Antonio Meneses: 'Começo quase todos os dias tocando Bach', diz músico, que faz concertos no país SEGUNDO CADERNO

Patrícia Kogut: 'House of the dragon' é vício certo SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 2022 ANO XCVIII • Nº 32.523 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

No JN, Bolsonaro mente sobre urna e defende gestão da economia

Presidente condiciona aceitação de resultado à realização de eleições 'limpas e transparentes'

ELEIÇÕES 2022 Na primeira das entrevistas da série do Jornal Nacional com candidatos, o presidente Jair Bolsonaro (PL) repetiu informações falsas sobre as urnas eletrônicas e condicionou sua aceitação do resultado das eleições a que estas sejam "limpas e transparentes". Bolsonaro mentiu ao negar ter xingado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O presidente defendeu a gestão da economia em seu governo, mas exagerou ao dizer que "os números estão fantásticos" e que o país tem deflação (a inflação acumulada em 12 meses é 10,07%). Sobre a pandemia, disse ter feito a sua parte e voltou a defender o tratamento com cloroquina, comprovadamente ineficaz. PÁGINAS 4 e 5

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Ao vivo. O presidente Bolsonaro é entrevistado por Renata Vasconcellos e William Bonner nos Estúdios Globo

DILEMA FISCAL

Orçamento prevê valor de R$ 400 para o Auxílio Brasil em 2023

Governo fala em 'compromisso' extraoficial de manter os R$ 600

O valor do Auxílio Brasil em 2023 é a fonte de maior tensão da equipe econômica na preparação da proposta de Orçamento da União, que precisa ser apresentada até o fim do mês. É necessário atender aos limites do teto de gastos e às pressões pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro. O valor que constará será o de R$ 400, mas integrantes do governo já tratam de estabelecer um "compromisso" extraoficial pela manutenção do valor de R$ 600, defendido pela maioria dos candidatos. PÁGINA 15

MERVAL PEREIRA
Bolsonaro saiu da entrevista sem grandes prejuízos PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Presidente se enrolou, nada agregou e ficou nas cordas PÁGINA 16

MARCELO NINIO
Escassez de bebês pode impactar crescimento da China PÁGINA 22

EM QUEDA, MAS AINDA ALTA
Mercado reduz projeção de inflação para o próximo ano PÁGINA 15

MARIA ISABEL OLIVEIRA

BRASIL FORA DA BOLHA

FOME MANTÉM NORDESTE COM O PT

A memória dos governos do PT e do Bolsa Família consolida a intenção de voto em Lula na região mais pobre do país, como mostra a terceira reportagem da série do GLOBO que percorreu o Brasil para entender como votam os grupos que podem decidir as próximas eleições. PÁGINAS 10 e 11

Memória e confiança. A dona de casa Maria de Fátima, que mora no bairro Boa Vista de São Caetano, em Salvador: nos governos do PT, ela conseguiu aumentar e equipar o lugar, e para ela só a vitória de Lula vai assegurar a volta ao passado

5G estreia no Rio concentrado em poucas áreas

A tecnologia 5G estreou ontem no Rio de forma desigual, com a maior parte das antenas de operadoras concentrada no Centro, na Zona Sul e na Barra da Tijuca, na Zona Oeste, e com oscilações na rede. Os consumidores, porém, disseram-se otimistas em relação à melhoria do serviço nas próximas semanas. PÁGINA 17

Ministério Público argentino pede prisão de Cristina Kirchner

Vice-presidente foi acusada de corrupção pelo MP, que pede 12 anos de prisão e inabilitação política para sempre. Ela nega as acusações. PÁGINA 20

Rússia acusa Ucrânia de matar a filha de 'guru' de Putin

Assassinato de Daria Dugina teria sido cometido por ucraniana enviada pelas forças especiais do país, diz Moscou. Kiev nega. PÁGINA 21

Roxy vai reabrir como casa de espetáculos para turistas

Com investimento de R$ 20 milhões, Cine Roxy, fechado em 2021, será espaço de shows inspirados nas cinco regiões do Brasil. PÁGINA 26

Menino que caiu domingo em buraco em MG não sobrevive

Pedro Augusto Ferreira Alves, de 8 anos, foi resgatado ontem ainda vivo pelos bombeiros em Carmo do Paranaíba, mas morreu na ambulância. PÁGINA 13

Chico

Que dia, não?

— Quem imaginaria que eu, um dia, receberia um coração?

Opinião do GLOBO

Disputa em SP é decisiva para pleito presidencial

Se houver segundo turno entre Lula e Bolsonaro, os cenários na eleição paulista terão efeitos distintos

Com 66,7 milhões de eleitores, quase 43% do total, a Região Sudeste se tornou o principal campo de batalha entre as campanhas eleitorais dos candidatos Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. Os cientistas políticos acompanham com atenção o que acontece num estado da região, Minas Gerais, por representar uma média do Brasil e se comportar como a proverbial ovelha que carrega o sino no rebanho — Minas votou majoritariamente no presidente eleito em todas as eleições desde a redemocratização. Nesta eleição, contudo, os olhares têm se voltado também para outro estado da região: São Paulo.

Estado mais populoso da Federação, São Paulo concentra quase 35 milhões de eleitores — um em cada cinco brasileiros tem título paulista. Não se trata apenas de tamanho. A política local passou por uma ruptura recente com a conflagração que tomou conta do PSDB, partido que domina o governo desde 1995. O ex-governador João Doria deixou como legado um divórcio na aliança entre os moderados tucanos e os conservadores (outrora malufistas), que garantia vitórias contra o PT.

Um dos principais caciques do PSDB no estado era Geraldo Alckmin, eleito três vezes governador pelo partido. Desafeto de Doria, ele se tornou candidato a vice na chapa de Lula e hoje faz campanha pelo candidato petista ao governo, o ex-prefeito paulistano Fernando Haddad. O resultado é que o candidato tucano, o atual governador Rodrigo Garcia, disputa o cargo com dois adversários fortíssimos: Haddad, apoiado por Lula, e o ex-ministro Tarcísio de Freitas, candidato de Bolsonaro.

Pelas últimas pesquisas, Haddad lidera, seguido de Tarcísio e Garcia. Mas a situação está indefinida — qualquer um dos dois últimos poderia disputar um segundo turno contra Haddad com chance de vitória, e qualquer um dos três poderia ser eleito. Há, porém, um complicador: se houver segundo turno na eleição nacional, os cenários em São Paulo terão efeitos distintos.

Lula vê em Haddad a possibilidade de enfim romper o domínio tucano sobre o estado. Se o adversário deste num eventual segundo turno for o bolsonarista Tarcísio, a eleição paulista se transformará em espelho da eleição nacional — cada um carregando votos para seu padrinho e candidato a presidente. A força de Bolsonaro tenderá a crescer no estado com a adesão dos eleitores órfãos dos tucanos, entre os quais persiste o antipetismo.

Se, ao contrário, Garcia — hoje em terceiro nas pesquisas — ultrapassar Tarcísio e levar a disputa com Haddad ao segundo turno, o estado assistirá à reprise de um filme conhecido: o embate entre petistas e tucanos. Nessa situação, a maioria dos eleitores bolsonaristas e conservadores provavelmente votaria em Garcia, mas não haveria associação imediata, capaz de levar para Bolsonaro os votos do tucano.

Para Haddad, Tarcísio seria um adversário melhor, por lhe permitir empunhar a bandeira do antibolsonarismo. Para Lula, não necessariamente, já que Tarcísio levaria votos para Bolsonaro num estado crítico para a eleição presidencial. Com Garcia no segundo turno, Lula e Garcia seria uma dobradinha tão aceitável na urna quanto Lula e Romeu Zema em Minas Gerais ou Lula e Cláudio Castro no Rio — algo impensável com Tarcísio. Num momento em que as pesquisas sugerem um quadro mais apertado na disputa presidencial, a eleição em São Paulo se tornou decisiva para o cenário nacional.

Efeitos da guerra na Ucrânia continuarão a se fazer sentir

Rússia descarta solução diplomática para conflito — com altíssimo custo humano, econômico e geopolítico

Ao completar seis meses, a guerra na Ucrânia não tem hora para acabar. O representante russo nas Nações Unidas, Gennady Gatilov, afirmou ontem que a Rússia não vê hoje nenhuma possibilidade de solução diplomática para o conflito. Parte dos negociadores que trabalharam no acordo que permitiu a exportação de grãos ucranianos pelo Mar Negro tinha esperança de que as conversas de paz ganhassem tração. Por enquanto, só persiste a esperança.

Na Ucrânia, o drama humano só faz aumentar desde o início da guerra. Até o final de julho, os civis mortos somavam 5.200 e os feridos 7 mil. De 24 de fevereiro até quarta-feira da semana passada, a ONU registrou 6,6 milhões de refugiados ucranianos espalhados pela Europa, quase 30% na Polônia.

Nos campos de batalha, a carnificina tem sido cruel. No começo de agosto, o governo americano estimava em 20 mil os soldados da Rússia mortos e em aproximadamente 45 mil os feridos. O general ucraniano Valeriy Zaluzhniy declarou ontem que quase 9 mil dos seus soldados tinham morrido, mas é provável que o número verdadeiro seja maior. Tais números são alarmantes. Em duas décadas de guerra no Afeganistão, os Estados Unidos perderam 2.500 soldados.

Além do custo humano para a população local, na economia a guerra se fez sentir em todo o mundo. A Ucrânia é um dos maiores exportadores globais de trigo. A reabertura dos portos do Mar Negro é parte da explicação para a queda de 14,5% no preço do produto em julho na comparação com o mês anterior, mas o valor ainda está 25% acima do que era um ano atrás. O índice das Nações Unidas que mede os preços dos alimentos é 13% superior ao registrado há um ano.

A Rússia responde por 20% das exportações globais de gás, 10% de petróleo e 5% de carvão. Até o final de junho, o preço do petróleo tinha dobrado, o do carvão triplicado e o do gás quintuplicado na comparação com o início de 2021. Desde então, houve oscilação, mas a pressão inflacionária persiste no mundo todo. Um relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a guerra aumentará o custo de vida na Europa em 7% neste ano.

No front geopolítico, a guerra levou Finlândia e Suécia a aderirem à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a Alemanha a elevar seus gastos militares, e a Rússia a se aproximar da China, no que se prefigura como um redesenho profundo do mapa geopolítico do planeta.

No plano das ideias, o conflito serviu para expor o absurdo daqueles, à esquerda e à direita, que viram com naturalidade a agressão russa, como se os ucranianos não tivessem direito a escolher seu próprio destino de modo democrático. Por aqui, o presidente Jair Bolsonaro ainda precisa explicar o que o Brasil ganhou com sua visita a Vladimir Putin em fevereiro, e Luiz Inácio Lula da Silva deve desculpas ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, por ter dito que ele era tão culpado pela guerra quanto Putin.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

A verdade distorcida

O presidente Jair Bolsonaro saiu da bancada do Jornal Nacional sem grandes prejuízos, embora tenha repetido afirmações inverídicas e dado números sobre a economia que não refletem a realidade. Sua grande virtude foi não ter perdido as estribeiras, como costuma fazer quando é contrariado.

Houve no Rio um professor universitário famoso pelo conhecimento, mas também pelos muitos tiques, que se sobrepunham ao que ensinava. Certo dia ele resolveu se controlar e passou a aula inteira sem tiques, surpreendendo os alunos. No final da aula, foi visto atrás de um biombo tendo um ataque de tiques.

Com Bolsonaro, acontece o mesmo. Há dias ele se controla para não ter rompantes nervosos, pois sentiu que seu ataque às urnas eletrônicas lhe tira apoios dos eleitores. Ontem, na bancada do Jornal Nacional, relutantemente topou afirmar que aceitará o resultado das eleições, mesmo que perca. Tentou recuar — "desde que as eleições sejam limpas" —, mas viu que não seria um bom passo.

Minimizou os ataques de seus seguidores às instituições, atribuindo-os à liberdade de expressão. Em nenhum momento perdeu o controle, mesmo quando defendia uma indefensável política de combate à pandemia de Covid-19. Nem mesmo a política ambiental tirou Bolsonaro do sério, embora tenha defendido que a ação do governo não é responsável pelo maior desmatamento da Amazônia. Mas admitiu que será preciso fazer um trabalho para mudar a má imagem que o Brasil tem hoje no exterior.

De qualquer maneira, continuou defendendo a necessidade de os habitantes locais manterem sua subsistência com a atividade agropecuária, atribuindo a isso a maior parte dos incêndios. Comparou as queimadas na Amazônia às que acontecem nesta época na Europa e na Califórnia, quando não há comparação possível.

Não levou em consideração a ação dos garimpeiros ilegais. Para não dar a sensação aos eleitores de que havia capitulado, foi incisivo em algumas situações, acusando William Bonner de propor que se tornasse um ditador, numa tosca tentativa de justificar sua parceria com o Centrão, que repudiava na campanha de 2018. Bolsonaro chegou a ser engraçado ao dizer que no seu tempo não existia o Centrão, quando o grupo foi formado na Constituinte de 1988.

Também manteve a mesma postura quando falou-se do escândalo do MEC, com pastores envolvidos em uso ilegal do dinheiro público para garantir financiamento a políticos. Alegadamente, segundo um dos pastores, a mando do presidente Bolsonaro. Confrontado com a inconstância no ministério da Educação, que está no quinto ministro, deu uma resposta esdrúxula: "Só se sabe que o sujeito não tem jeito para aquilo quando ele chega lá".

> ***Relutantemente Bolsonaro topou afirmar que aceitará o resultado das eleições, tentou recuar, mas viu que não seria um bom passo***

Tentou afirmar que não há corrupção no seu governo e que ele não interfere nos órgãos fiscalizadores como Coaf, Receita Federal e Polícia Federal. Os bolsonaristas estão comemorando, pois, na visão deles, foi possível apresentar um Bolsonaro verdadeiro, espontâneo, bonachão. Pode ser que essa seja a imagem que passou para os milhões de brasileiros que ontem bateram o recorde de audiência do Jornal Nacional. Mas muitos outros fizeram um panelaço durante a entrevista, marcando a posição contrária.

Talvez até mesmo indecisos possam ter mudado de opinião, se não se dispuserem a depurar com visão crítica algumas respostas claramente contrárias à realidade. O mesmo fenômeno provavelmente acontecerá com os petistas quando chegar a vez do ex-presidente Lula, e a bancada do Jornal Nacional não existe para acabar com a polarização, mas para tentar mostrar desencontros e incoerências dos candidatos.

Bolsonaro foi desmentido diversas vezes pelos fatos mostrados por William Bonner ou Renata Vasconcellos, como quando negou que tivesse xingado ministros do Supremo ou que tivesse imitado pessoas com dificuldade de respirar devido à Covid-19. Manteve a defesa de sua política de combate à pandemia, minimizando, como fez sempre, os efeitos desastrosos da demora da compra das vacinas ou de ter desestimulado a vacinação.

No final, parecia aliviado e ainda encontrou jeito de fazer piada, dizendo que queria continuar mais tempo, como se estivesse à vontade. Não estava, embora tenha tido condições de se controlar, o que acabou lhe valendo um desempenho proveitoso diante de milhões de brasileiros.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,00
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Haja formol

As eleições chegam e concentram as atenções; como se a atividade pública, de resto suspensa, só existisse na dimensão das campanhas eleitorais. É erro. Há um governo. Um cujos movimentos todos são por continuar governo. Há um governo pela reeleição. Não somente um presidente em busca de se reeleger. Note-se a diferença; a que estabelece o vale-tudo. Há um governo se alargando, colhendo — ainda mesmo plantando, à margem do que tiver sobrado da lei eleitoral.

Há um governo sem limites, que maquia postos de gasolina para forjar deflação ao mesmo tempo que estimula artificialmente o consumo e contrata endividamento e inflação prolongada. Contrata juros altos por mais tempo, juros que já impõem que brasileiros pobres e de classe média distratem financiamentos pela casa própria. Não está boa a vida de quem vai ao mercado. Boa está a dos generais, comendo antes do povo.

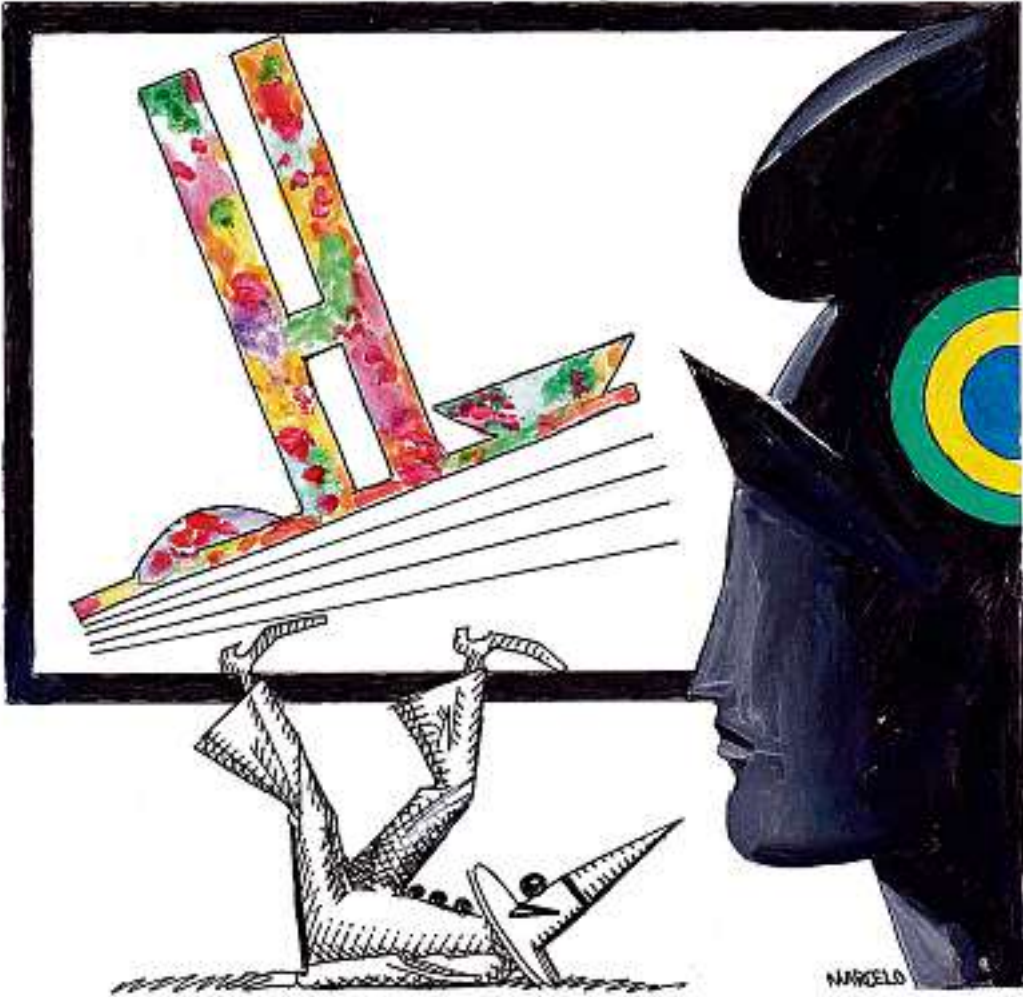
Há um governo — militar, lembre-se — pela reeleição. E ainda alguns meses, até dezembro, para que opere, aberta a porteira — arrombada — pela PEC Kamikaze. A boiada passa. Está passando.

Há também uma legislatura em curso. Não apenas parlamentares à cata de novo mandato. Uma legislatura cujos imperadores querem manter a rédea sobre o fluxo da boiada. Nunca uma legislatura teve donos tão explícitos. O Parlamento ratificador da vontade de meia dúzia de barros.

Não é simplesmente que deputados e senadores queiram a reeleição. O que se quer reeleger é o arranjo; o domínio sobre o Orçamento. Daí que haja um Congresso capaz de barbarizar a Constituição. Um que impôs ao país estado de emergência para que pudéssemos todos ser doadores compulsórios da campanha de Bolsonaro e seus liras.

Há um governo. Há uma legislatura. Há a Codevasf. O Dnocs. Um monte de codevasfs e dnocs. E orçamentos secretos — muitos bilhões em interesses — pendurados também para quando a eleição passar.

Há um governo. Há uma legislatura. Há o que se está operando agora. O que se operará de aqui até o final do ano. E há o que já se operou, revelado diariamente pelo jornalismo. Olho vivo. A boiada já passou.

O governo do populista Bolsonaro não é somente autoritário, encarnação de um projeto de poder autocrático. Há outras formas, complementares, de minar a República. Não apenas o investimento constante contra a credibilidade das instituições. Também a tomada do Estado, da corda e da caçamba, por agentes que controlam a gestão do Orçamento, os órgãos públicos ou as prefeituras contratadores de obras e as empresas privadas que as executarão. Está tudo dominado; e a galera vai além, avançando até sobre a carne mais marcada.

Não será fácil, não sem muita cara de pau, acusar as tantas corrupções petistas. Veja-se a Petrobras, a casa do petrolão, símbolo do assalto promovido no passado, ora sob intervenção e já reaberta à aparelhagem pelos mesmos atores cujos repertórios resultaram, por resposta, na atual política de governança.

Penso na sociedade firmada entre Planalto, entre Jair Bolsonaro, e o consórcio parlamentar liderado por Arthur Lira e Ciro Nogueira. Há o governo. Há essa legislatura. E há a sociedade. É a sociedade o que se trabalha por reeleger. Se os negócios vão bem, se mandamos no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, não haverá problema em que nosso sócio atente contra a República. Atentamos contra a República nós também, os que viemos para amortecer. O amortecedor hoje radicalizado a ponto de que haja dúvida sobre se não será Carlos Bolsonaro a lhe escrever os tuítes.

Se vão bem os negócios, por que não radicalizar — bolsonarizar — pelas Funasas, pelos FNDEs, e otimizar os resultados? Pelo Dnocs, vale. Cavar poços e mais poços; e não entregar água. Vale. Poços sem bomba, ou com bombeamento insuficiente, e tocar a furar outros. Pela Codevasf, vale. Por que não compor os esforços por desacreditar o sistema eleitoral, se posso me infiltrar novamente na Petrobras? Por que não integrar o centro propagador da descrença vacinal, se é possível transformar a "força-tarefa das águas" pelo semiárido nordestino em força-tarefa da mamata?

A República também se dilapida assim. O dinheiro que voa — via orçamento secreto — para órgãos estatais dominados regionalmente por tronco graúdo plantado desde Brasília, ou para prefeituras tocadas por laranjas dessa madeira robusta. Contratadas empresas de fachada, às vezes de amigos, não raro parentes, a serviço dos senhores da grana pública. A obra, superfaturada, começa. Não termina; ou termina mal. Outra obra se inicia. O dinheiro acaba. Sobra, mas acaba. Acaba, mas fica. Morou?

A mamata iria acabar. Mas ficou. Paulo Guedes ficará também. Se for para assegurar a permanência de Bolsonaro, Nogueira-Lira e Guedes, ordem, business e progresso, os empresários patriotas do zap já informaram que, contra a irresponsabilidade fiscal e a roubalheira do PT, topam o golpe. Haja coração (de Dom Pedro I)! E formol.

ARTIGO

A arte de fazer acontecer

ROBERTO MEDINA

Sabe, eu estava aqui conversando comigo mesmo sobre como podemos ser melhores do que somos hoje, como tudo poder ser muito mais bonito se caminharmos juntos, numa mesma direção, se soprarmos com a mesma vontade e colocarmos a mesma paixão para fazer acontecer. Temos síndrome de vira-lata, mas na verdade é ela quem nos dá o gás de que precisamos e, quando digo isso, não é nos desmerecendo, não. Pelo contrário. Somos o melhor país do mundo em muitas coisas, eu diria que a primeira delas é saber viver fora da caixa. Também sabemos sonhar como nenhum outro povo. Que esses sonhos sejam a locomotiva que falta para mudar o mundo.

Um dia me disseram: como vocês, brasileiros, pensam fora da caixa (uma maneira de dizer que sempre temos novas e criativas ideias, soluções inusitadas para situações)! De cara, eu respondi: na verdade nós não temos caixa. O brasileiro não tem caixa. Por uma questão de sobrevivência. É isso que nos gera a diferença e nos impulsiona a ser melhores do que muitos outros países. Somos encantadores. Quando criei o Rock in Rio, não tinha nada. Não era um empresário do setor. Tinha uma vontade, corri atrás e abusei do que chamo hoje de "arte de fazer acontecer". Olho para trás e penso: como consegui? Fui arteiro, atrevido e um sonhador. O brasileiro é assim, atrevido. Isso é maravilhoso. Precisamos de mais atrevimentos para ousarmos, virarmos a página e nos renovarmos. E temos de entender que os sonhos existem para caminharmos mais longe, para termos objetivos a seguir. Não podemos desistir.

> *Vamos abrir as portas do Rock in Rio em dez dias. Receberemos 450 mil turistas. Isso é fantástico*

Olho para minha cidade, o Rio de Janeiro. Ela é linda. Faz jus ao adjetivo maravilhosa. Porque é — e ponto final. Tem coisas que não têm discussão. Mas, sem dúvida, precisamos de mais que isso. O turismo nos ajuda. Mas, acima de tudo, nós, cidadãos, precisamos começar. Vamos abrir as portas do Rock in Rio em dez dias. Receberemos 450 mil turistas. Isso é fantástico. Estamos há mais de dois anos "trancados" pela pandemia e, de repente, quando o entretenimento retorna, de cara já colocamos para dentro de casa um volume enorme de entusiastas do Rio de Janeiro.

Precisamos nos preparar. Somos um povo acolhedor, receptivo. Estamos sofridos, mas queremos virar esse jogo. Quem nos visita também está nos estendendo a mão. A cada edição, um montante de R$1,7 bilhão é injetado na cidade por esses visitantes, que passeiam, comem, compram e vão ao maior festival de música e entretenimento do mundo, que é nosso. Nós transformamos o Rock in Rio nessa potência. Há 37 anos não imaginaria que se transformaria nessa paixão, como é o futebol. E, assim como nos campos, somos um time, o time Brasil — que sacode a poeira e dá a volta por cima. Vamos com tudo, porque está chegando o dia do reencontro, da retomada, da volta da vida ao vivo e em cores, como em 1985. Precisamos viver dias de paz, dias em que a música ocupa seu espaço sem apontar o dedo, sem ditar regras, dias em que todos os ritmos seguem juntos. Assim, o mundo será nosso outra vez!

Roberto Medina é presidente do Rock in Rio e The Town

ARTIGO

O que faz um governante que realmente prioriza a educação

OLAVO NOGUEIRA FILHO E GABRIEL CORRÊA

Estamos no momento de campanhas eleitorais e já sabemos: no discurso, praticamente todos os candidatos prometerão dar prioridade à Educação. Quem diria o contrário? "A Educação será minha grande bandeira", ou "Farei tudo pela Educação" são frases repetidas constantemente. No entanto, infelizmente, nem sempre ganham dimensões práticas quando os mandatos começam. O que seriam essas dimensões práticas? Ou melhor: o que faz uma liderança política, eleita para um cargo executivo, que realmente prioriza a Educação?

O primeiro passo é a escolha do responsável pela gestão da pasta da Educação (no Ministério ou nas Secretarias). Essa pessoa precisa ter preparo técnico e, sobretudo, político, para assumir uma das áreas mais complexas, de maior orçamento, de maior pessoal e, sem dúvida, entre as de maior importância da administração pública. Com que critérios será feita a escolha? Não adianta pregar, durante a campanha, prioridade à Educação e nomear alguém que não esteja à altura do cargo de gestor público educacional.

Outro ponto de destaque é a blindagem da área educacional de influências puramente político-partidárias durante o mandato. O loteamento de cargos para aliados políticos ainda é uma realidade na Educação do nosso país e ocorre não só nos órgãos centrais da gestão educacional. Em boa parte do Brasil, persiste a nomeação de diretores de escola e dirigentes de órgãos regionais (que representam a Secretaria nos diferentes territórios de um estado) por apadrinhamento estritamente político, sem contemplar qualquer critério técnico. Ainda que isso seja mais observado na esfera municipal, ainda há estados que mantêm esse tipo de prática, em particular nas instâncias regionais. As boas experiências educacionais no Brasil não só mostram que mexer nisso é peça-chave para alcançar melhorias significativas nos resultados, como também evidenciam que o papel do(a) chefe do Executivo para efetivar essa mudança é determinante.

> *Loteamento de cargos para aliados políticos ainda é uma realidade que ocorre não só nos órgãos centrais da gestão educacional*

Real prioridade à Educação também significa que a liderança política apoia e acompanha de perto o trabalho feito pela sua gestão. É preciso ajudar a estabelecer metas, conhecer e apoiar as principais iniciativas, monitorar e cobrar avanços. Também é fundamental promover a articulação da pasta da Educação com outros órgãos públicos, como outras pastas do governo, órgãos de controle e os Poderes Legislativo e Judiciário. Há governantes que passam todo o mandato sem saber o que sua gestão faz na Educação. E há aqueles que estão sempre se reunindo com o gestor da área, visitando escolas, dialogando com gestores escolares, professores, participando do lançamento das principais políticas, presentes em reuniões de acompanhamento dos programas, cobrando os avanços necessários e articulando os atores importantes. Isso dá trabalho e exige dedicação. É a materialização da prioridade.

A partir de 2023, o caminho para melhorias substanciais na área passa pela não eleição de Bolsonaro. Mas não só. Para além de um(a) próximo(a) presidente verdadeiramente comprometido em trabalhar pela melhoria da Educação pública, a tão necessária retomada nacional também depende de governadores e governadoras atuando fortemente — individual e coletivamente — em prol da agenda. Uma sociedade civil atenta que exija dos futuros governantes a concretização do discurso pró-Educação em real prioridade política não é o único caminho para chegarmos lá. Mas pode ser, sem dúvida alguma, um grande indutor.

Olavo Nogueira Filho é diretor executivo do Todos Pela Educação, e **Gabriel Corrêa** é líder de políticas educacionais do Todos Pela Educação

NA WEB
SETE DE SETEMBRO
STF quer vetar caminhões na Esplanada
Corte tem se reunido com outros órgãos para tratar sobre esquema de segurança
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES 2022

COMPROMISSO COM CONDIÇÃO

Bolsonaro diz que respeitará eleições 'desde que' sejam limpas e mente sobre urnas, STF e pandemia

Na primeira entrevista da série de sabatinas do Jornal Nacional da TV Globo com candidatos à Presidência, ontem, o presidente Jair Bolsonaro, cobrado a assumir um compromisso de respeito ao resultado das urnas, condicionou sua postura a "eleições limpas e transparentes" e repetiu informações incorretas e distorcidas sobre o sistema eletrônico de votação. Bolsonaro também mentiu ao negar ter xingado ministros do STF, desinformou sobre o combate à pandemia e inflou dados da economia brasileira para defender seu governo.

MARCOS SERRA LIMA/G1

Entrevista. O presidente Jair Bolsonaro foi entrevistado pelos jornalistas William Bonner e Renata Vasconcellos no Jornal Nacional da TV Globo, na primeira da série com presidenciáveis

Ofensas a ministros do STF

Em sua primeira frase, Bolsonaro negou ter xingado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Confrontado sobre o fato de ter chamado de "canalha" o ministro Alexandre de Moraes, relator da investigação sobre atos antidemocráticos no STF, em discurso no último dia 7 de Setembro, o presidente alegou ter xingado "um ministro", e não "ministros" e insinuou que era perseguido por Moraes.

— Ele vinha fazendo contra mim — justificou.

Bolsonaro, no entanto, também xingou em julho do ano passado o ministro Luís Roberto Barroso, à época presidente do TSE, de "idiota" e "imbecil" por se manifestar contra a adoção do voto impresso. Em outro evento, no mês seguinte, em conversa com apoiadores em Santa Catarina, o presidente se referiu ao ministro como "o filho da puta do Barroso".

Desinformação sobre urnas

Questionado sobre ataques contra o sistema eletrônico de votação e contra o Judiciário, Bolsonaro voltou a citar de forma distorcida um inquérito aberto pela Polícia Federal (PF) em 2018 para apurar um ataque hacker ao TSE, Bolsonaro divulgou a íntegra do inquérito, inconcluso, em agosto do ano passado, e alegou ontem que o material deixaria "uma grande interrogação" e faria com que "dúvidas pairem no ar" sobre a confiabilidade das urnas.

À época, o TSE divulgou nota explicando que o acesso indevido a sistemas internos, através do uso de senhas de um ministro e de servidores — argumento citado por Bolsonaro ontem — "não representou risco à integridade das eleições de 2018", já que as urnas não ficam conectadas à internet e não rodam se tiverem o código-fonte modificado.

— Se você pode botar uma tranca a mais na sua casa para evitar que seja assaltada, vai botar ou não? — questionou, ao justificar sua posição.

Compromisso com resultado

O presidente evitou assumir um compromisso incondicional de respeitar o resultado das eleições, e declarou que "será respeitado desde que sejam eleições limpas e transparentes". Bolsonaro também afirmou, em outro momento, que "a transparência será decidida em parte pelas Forças Armadas, que foram convidadas para participar da comissão de transparência do TSE".

Bolsonaro afirmou ainda que "hoje tudo indica que está pacificado", ao citar sua relação com o ministro Alexandre de Moraes, atual presidente do TSE.

— Ele (Moraes) amanhã (hoje) tem um encontro com o ministro da Defesa para tratar sobre transparência eleitoral. Tenho certeza que conversará e chegará a bom termo. Agora, precisei provocar para que chegasse a esse ponto — afirmou Bolsonaro.

"Liberdade de expressão"

Bolsonaro disse não ver "problema" e "nada demais" em manifestações de bolsonaristas com pedidos de fechamento do Congresso, do Judiciário e de intervenção militar. Segundo o presidente, seria ilegal ele mesmo pedir o fechamento de instituições, mas não seus apoiadores.

— Não posso eu ameaçar. Quando alguns falam em fechar o Congresso, não levo para esse lado. Vejo como liberdade de expressão. Querer punir alguém por levantar uma faixinha "AI-5" no meio da multidão é coisa que, no meu entender, não leva a lugar algum — afirmou.

Atuação na pandemia

O presidente alegou ter "feito sua parte" no combate à Covid-19 e rebateu as acusações de demora do governo federal para comprar vacinas, como a da Pfizer, argumentando ter iniciado a vacinação em janeiro. Naquele mês, o primeiro imunizante aplicado foi a Coronavac, produzida pelo Instituto Butantan, vinculado ao governo de São Paulo, e criticado pelo presidente.

Bolsonaro também voltou a defender o chamado "tratamento precoce", que incluía medicamentos como a cloroquina, e que teve sua ineficácia comprovada por estudos ao longo da pandemia.

— Eu disse no início da pandemia que deveríamos clinicar os idosos e botar a população para trabalhar. O lockdown serviu para atrapalhar nossa economia e contaminar mais pessoas dentro de casa — alegou.

Vacinas e falta de ar

Bolsonaro desconversou ao ser questionado sobre uma live, em março de 2021, na qual imitou pacientes de Covid-19 com falta de ar, e alegou que sua declaração de que pessoas vacinadas poderiam "virar jacaré" foi uma "figura de linguagem".

— Não era brincadeira. Usei uma figura de linguagem. No contrato da Pfizer, ela não se responsabilizava por efeitos colaterais — afirmou.

Após a entrevista, o presidente se justificou no Twitter, afirmando que ao simular falta de ar estava denunciando o protocolo estabelecido à época pelo ministro Henrique Mandetta e não debochando dos pacientes.

Dados sobre economia

Bolsonaro inflou o desempenho da economia em seu governo, afirmando que os números são "fantásticos, levando-se em conta o resto do mundo". A inflação acumulada de 12 meses para julho, de 10,07%, é a quarta maior entre nações do G-20. O presidente disse ainda que os preços dos combustíveis caíram "assustadoramente" — a queda de cerca de 15% da gasolina, contudo, ocorreu após uma alta de mais de 42% no acumulado até o início do ano. Bolsonaro também alegou ter "conseguido o Auxílio Brasil de R$ 600 para 20 milhões de mais pobres", dado que corresponde aos números de agosto deste ano, segundo o Ministério da Cidadania.

Casos de corrupção

Bolsonaro alegou ter um governo "sem corrupção", e procurou se desvincular do escândalo envolvendo pastores no Ministério da Educação na gestão de Milton Ribeiro, exonerado em março e alvo em junho de prisão preventiva.

O presidente citou o habeas corpus obtido pelo ex-ministro e argumentou não haver "nada contra ele", mas disse que, "se tiver hoje em dia, aí é outra história".

— Muitas vezes, depois que a pessoa chega, a gente vê que ela não leva jeito para aquilo.

ANÁLISE

Bolsonaro mostrou que sabe se enquadrar — quando precisa

MALU GASPAR malu.gaspar@oglobo.com.br

Nada do que Jair Bolsonaro disse ao longo da entrevista para o Jornal Nacional chegou a surpreender quem acompanha suas aparições em lives, no cercadinho do Palácio da Alvorada e nas longas entrevistas que deu ultimamente a podcasts.

A versão fantasiosa sobre o inquérito que apurou a invasão de hackers aos sistemas do TSE, a cantilena sobre liberdade para médicos prescreverem cloroquina a pacientes de Covid, a lorota de que quem ficou em casa se contaminou mais do que quem foi às ruas durante a pandemia, o argumento sem sentido de que a Europa desmata suas florestas mais do que o Brasil. Estava tudo lá.

A novidade estava na forma. O tom de voz baixo e controlado não só contrastava com o da entrevista de 2018, mas parecia o de alguém muito bem instruído por assessores — especialmente para quem se negou a fazer *media training* para a entrevista.

Bolsonaro pode não ter feito treinamento tradicional. Mas seguiu à risca as instruções dos auxiliares para não esbravejar com William Bonner e Renata Vasconcellos chacoalhando bandeiras radicais (como o famigerado kit gay), para não assustar os indecisos.

Até da inquirição sobre urnas eletrônicas e sua batalha contra o sistema eleitoral, o presidente buscou se desvencilhar. Disse que não chamou ministros do Supremo de canalha — "foi só um ministro e não vários" –, e afirmou acreditar que a pendenga com o TSE está pacificada, sabendo que isso não é verdade.

Ele mesmo deu a prova, ao enrolar para assumir o compromisso de reconhecer o resultado das eleições mesmo que perca. "Desde que as eleições sejam limpas", disse, como se houvesse alguma dúvida a respeito.

Difícil não identificar um cálculo também na opção de não atacar diretamente Lula, a quem Bolsonaro vive chamando de ladrão.

Para não dizer que não restou nada do Bolsonaro de 2018 na entrevista de 2022, havia uma caneta Bic, anotações na mão com indiretas supostamente ameaçadoras a adversários e a pele do rosto sem maquiagem.

É fácil para quem assiste sentado no sofá da sala, sem a pressão de uma Copa do Mundo da política, achar que, se as perguntas fossem outras, o desfecho teria sido diferente.

Assim que a entrevista acabou, multiplicaram-se os comentários nas redes sociais a respeito do que teria sido se Bolsonaro tivesse sido questionado sobre rachadinha ou lembrado dos dos 33 milhões de famintos no Brasil, quando mencionou o tema da segurança alimentar.

Impossível saber o que seria. Mas ele só foi ao JN prestar continência ao jornalismo profissional porque precisou fazer isso. Razoável, portanto, supor que nada o tiraria do figurino que resolveu apresentar às cerca de 40 milhões de pessoas que o assistiam.

Um especialista que acompanhou o embate de olho num grupo de pesquisa qualitativas me contou que, ao fim, Bolsonaro não conquistou nenhum voto entre indecisos — o que é ruim para quem batalha para levar a eleição ao 2º turno.

Mas a reação de seus aliados mostra que ele talvez só estivesse ali em busca de uma narrativa. "Hoje o Brasil pode ver o Bolsonaro de verdade", tuitou o ministro Ciro Nogueira. "Uma pessoa espontânea, sincera, de posições firmes e com profundo amor pelo Brasil e pelos brasileiros."

Para quem segue Bolsonaro há três anos e meio, o que fica é o retrato de um político que, diante de uma batalha eleitoral dificílima, rendeu-se à máxima dos marqueteiros de que a forma é mais decisiva do que o conteúdo. Ele obviamente espera que funcione. Mas o eleitor sabe com quem está lidando, e a escolha não se faz em uma única noite.

ELEIÇÕES 2022

'No meu tempo não existia Centrão', diz presidente

Depois de entregar poder sobre Orçamento e fechar aliança com o grupo político, Bolsonaro afirma que não há como governar sem o bloco. Aliados comemoram postura no JN, e levantamento mostra que duas a cada três menções nas redes foram negativas

JUSSARA SOARES
E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Eleito em 2018 com o discurso da antipolítica e crítico ao "toma lá, dá cá" com o Congresso, o presidente Jair Bolsonaro (PL) defendeu ontem, na entrevista ao Jornal Nacional, a aliança com o Centrão, grupo de partidos conhecido pela atuação fisiológica. Nomes indicados pelas siglas comandam cargos estratégicos na atual gestão, como a Casa Civil, chefiada por Ciro Nogueira, presidente licenciado do PP. No seu governo. caciques do Centrão ganharam enorme ascendência sobre a destinação de recursos do Executivo, através do orçamento secreto, e têm influência em órgãos com contratos suspeitos de desvios, como a Codevasf.

— O Centrão tem mais de 300 parlamentares. Se eu deixar de lado vou governar com quem? Não vou governar com o Parlamento. Então você está me estimulando a ser ditador —afirmou o presidente: —No meu tempo não existia Centrão. No meu tempo esses partidos que integrei não se chamavam Centrão.

A declaração contraria o que o próprio presidente, hoje candidato à reeleição, afirmou há um ano, em agosto de 2021, quando disse que "sempre fez parte do Centrão". Bolsonaro passou a maior parte da sua carreira política no PP e hoje está no PL, dois dos principais expoentes do grupo.

A entrevista teve enorme repercussão nas redes sociais. Segundo levantamento feito pela Quaest, nove milhões de pessoas foram impactadas por publicações nas redes sobre a entrevista durante seus 40 minutos de exibição. O levantamento mostrou ainda que 65% das menções foram de críticas ao presidente, enquanto 35% foram de teor positivo sobre sua participação.

Os momentos que mais mobilizaram as críticas foram quando Bolsonaro tratou de urnas e da eleição de outubro; quando falou da pandemia e sobre corrupção no governo. O presidente conseguiu mais menções positivas nos trechos em que se falou sobre xingamentos a ministros do STF, sobre o compromisso de respeitar o resultado das urnas e ao falar da aliança com o Centrão.

Segunda a colunista Bela Megale, do GLOBO, a entrevista foi bem avaliada pelo núcleo duro da campanha à reeleição. Para integrantes da equipe, o presidente conseguiu responder às questões e não se mostrou intimidado. Havia uma preocupação de Bolsonaro não se mostrar agressivo, já que pesquisas internas mostram que ele perde votos com essa postura. A avaliação dos menos otimistas, no entanto, é de que o presidente poderia ter ido melhor em temas como urnas e pandemia.

Aliados políticos do presidente se preocuparam em manifestar contentamento com sua participação. Ciro Nogueira avaliou a postura do candidato como "serena, espontânea e sincera". "Hoje o Brasil pode ouvir Bolsonaro falar e não o que falaram de Bolsonaro. E a diferença é a distância entre os preconceitos inventados contra ele e tudo que seu governo fez pelo país, seu sentimento de dever como presidente", disse o ministro em suas redes sociais.

Já integrantes da oposição criticam os questionamentos, sem provas, levantados pelo presidente n a entrevista. "Bolsonaro usa tempo de entrevista para disseminar dúvidas sobre sistema eleitoral. Teoria da conspiração, no estilo trumpista. E ele não explica porque xingou de 'canalha' um ministro do STF. O capitão não desconfia das urnas, mas do povo. É medo de perder", afirmou o deputado Paulo Teixeira (PT).

REPRODUÇÃO

Apoios. Ao ser cobrado sobre aliança com o Centrão, Bolsonaro disse que estava sendo estimulado a "ser ditador"

Panelaços foram registrados em cidades pelo país

> Panelaços foram registrados na noite de ontem durante a entrevista do presidente Jair Bolsonaro ao Jornal Nacional, da TV Globo. As manifestações aconteceram em várias cidades brasileiras, como Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador e Brasília.

> No Rio, foram registrados panelaços nos bairros da Tijuca, São Conrado, Botafogo, Jardim Botânico, Copacabana e Leblon. Em São Paulo, moradores também compartilharam os vídeos nas redes sociais.

> Antes da entrevista, opositores de Bolsonaro compartilharam nas redes sociais um link com quase seis minutos: "Use esse áudio nas caixas de som e não quebre suas panelas", diz a descrição do vídeo no YouTube.

> Outra reação à entrevista partiu de internautas, após Bolsonaro negar que tenha xingado ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Foi relembrada transmissão ao vivo feita pelo presidente, em agosto de 2021, na qual ele chamou o ministro Luís Roberto Barroso, à época presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), de "filho da puta".

> Nas manifestações em 7 de setembro do ano passado, em São Paulo, o presidente também chamou de "canalha" o ministro Alexandre de Moraes, atual presidente do TSE, ao afirmar que não iria respeitar ordens do magistrado.

ELEIÇÕES 2022

Moraes manda PF identificar membros de grupo anti-STF

Presidente do TSE, que se reuniu ontem com Pacheco, ordenou também análise de mensagens trocadas no Telegram

ANDRÉ DE SOUZA
andre.renato@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em uma nova ofensiva contra ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Alexandre de Moraes, recém-empossado presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deu 15 dias para a Polícia Federal analisar mensagens e identificar 159 integrantes de um grupo no aplicativo Telegram com o nome de "Caçadores de ratos do STF". Segundo investigação, é neste grupo que o influenciador Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, preso em julho após fazer ameaças a magistrados da Corte e políticos de esquerda, divulgava seus vídeos.

Ivan foi preso após a PF dizer que ele "busca arregimentar apoiadores e estimula a adesão de pessoas a sua conduta, com a finalidade de constranger, pela grave ameaça e/ou violência efetiva, ministros do Supremo Tribunal Federal e personalidades de partidos políticos situados à esquerda do espectro ideológico". A decisão de analisar as mensagens e identificar os integrantes do grupo foi tomada a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que, em despacho assinado pela vice-procuradora-geral da República Lindôra Maria Araújo, afirmou considerar a medida imprescindível para saber se Ivan cometeu o delito de associação criminosa.

MEDIDAS CAUTELARES

Outro pedido feito por Lindôra relacionado a ataques sofridos por ministros do STF envolve o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ). A vice-procuradora-geral solicitou que a PF informe todos os atos do parlamentar que configurem descumprimento a determinações judiciais, como a ocasião em que ele se recusou a instalar uma tornozeleira eletrônica, por exemplo. Ele só se apresentou para receber o equipamento depois que a Justiça determinou o bloqueio de suas contas bancárias.

A manifestação de Lindôra ocorreu no inquérito aberto por determinação de Moraes para apurar o episódio em que Silveira se negou a receber a tornozeleira, em março deste ano. Na ocasião, o parlamentar chegou a se esconder na Câmara para não cumprir a decisão. Ontem, Moraes prorrogou, por 60 dias, o inquérito na Corte.

Na avaliação da PGR, para aprofundar a investigação, é necessário a produção de um relatório com todos os atos de desrespeito às medidas cautelares, que são restrições impostas pelo Judiciário no curso do processo.

Outra medida restritiva determinada pelo STF é que o deputado não use as redes sociais, o que Silveira não vem cumprindo. No domingo, ele usou o perfil de sua mulher no Instagram para publicar um vídeo em que volta a fazer ataques a Moraes e se vangloria de estar desrespeitando as medidas impostas pelo STF.

ANTONIO AUGUSTO/SECOM/TSE

Encontro. Alexandre de Moraes em conversa com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco: defesa da democracia

Ontem, o parlamentar acusou a Corte de desrespeitar a lei, durante ato de campanha do deputado estadual Rodrigo Amorim (PTB-RJ), no Centro do Rio:

— Eu estou seguindo a minha vida normalmente, o anormal são as decisões (do STF) que desrespeitam a lei.

Silveira é candidato ao Senado pelo PTB do Rio, mas o Ministério Público contestou o registro de sua candidatura sob o argumento de que a condenação imposta pelo STF em abril o tornou inelegível, versão que a defesa contesta.

No dia seguinte à condenação, o presidente Jair Bolsonaro (PL) concedeu um indulto que livrou Silveira da condenação a 8 anos e 9 meses de prisão, imposta pelo STF, por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. Na avaliação de ministros do STF, o indulto o livra da pena restritiva de liberdade, mas não alcançaria a perda de direitos políticos. A Justiça Eleitoral ainda vai decidir sobre o registro.

REUNIÃO COM PACHECO

Novo presidente do TSE, Moraes se reuniu ontem com o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Na ocasião, o chefe do Poder Legislativo reafirmou a defesa do sistema eleitoral e disse não admitir "outra possibilidade que não seja a da normalidade democrática".

— A perspectiva que nós temos verdade é que a maturidade política, a força das instituições e a força da nossa democracia prevalecerão sobre qualquer tipo de arroubo de retrocesso democrático — disse Pacheco, que também afirmou: — Não quero admitir nenhuma outra possibilidade que não seja essa da normalidade democrática.

Embora Pacheco não cite diretamente o presidente Bolsonaro, as declarações do presidente do Senado têm sido consideradas uma resposta aos questionamentos do mandatário em relação ao processo eleitoral e às suspeitas, sem provas, levantadas contra as urnas eletrônicas. *(Colaboraram Camila Zarur e Luísa Marzullo)*

ELEIÇÕES 2022

Ex-ministro não informa ao TSE prédio em seu nome em Natal

Candidato a senador, Rogério Marinho apresentou declaração escrita a mão para comprovar a venda do imóvel; suposta compradora disse que esqueceu de fazer transferência

PATRIK CAMPOREZ
patrik.camporez@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Candidato ao Senado com o apoio de Jair Bolsonaro, o ex-ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho (PL) não informou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um imóvel residencial em seu nome em Natal, no Rio Grande do Norte, estado pelo qual concorre às eleições.

Na declaração de bens, Marinho disse ter apenas um apartamento avaliado em R$ 1,2 milhão, e não cita qualquer outro imóvel. Uma certidão do cartório do 7º Ofício de Notas de Natal, obtida pelo GLOBO, mostra que o ex-ministro e sua mulher são donos de um prédio residencial no bairro Esperança, em Natal. A escritura diz que o bem está alugado para um casal de dentistas desde agosto de 2013.

Ao GLOBO, Marinho disse que, apesar de constar em seu nome, o imóvel foi vendido há seis anos e que, por esse motivo, não foi declarado ao TSE.

— Não é meu. O cara (comprador) não passou (o prédio) para o nome dele. Vendi há seis anos — afirmou o ex-ministro, por telefone, acrescentando: — Vou tentar localizar o comprador para que (ele) dê declaração de que comprou.

PABLO JACOB/06-08-2020

Bens. Marinho declarou ao TSE um apartamento avaliado em R$ 1,2 milhão

Cerca de 30 minutos após o primeiro contato, Marinho pediu mais tempo para viabilizar os comprovantes de venda. Após ser cobrado novamente, o ex-ministro apresentou uma declaração escrita de próprio punho pela suposta compradora. Glória Virgínia de Souza Ribeiro declarou ter adquirido o prédio em 2018. O documento tem a data do dia em que a reportagem procurou o ex-ministro, 16 de agosto de 2022, e não consta autenticação cartorial ou selo oficial.

Apesar de não lembrar o valor da compra nem saber quais são os atuais inquilinos, Glória contou que adquiriu o bem em 2018. Ela disse trabalhar com compra de terrenos e imóveis e que não transferiu o prédio para seu nome porque "esqueceu".

— Eu me descuidei e não passei a titularidade para mim. O IPTU não foi transferido para meu nome também, mas eu sou a dona. Na casa moram pessoas, não sou eu, mas continuo com a casa — disse.

Segundo dados da prefeitura de Natal, as parcelas do IPTU do imóvel referentes a este ano constam registradas no nome de Marinho. Questionado sobre isso, o ex-ministro disse que "a responsabilidade de passar o imóvel para o nome do comprador é de quem comprou".

— É um fato que milhões de transações são feitas em nosso país e não são passadas em cartório — completou.

RESPONSABILIDADE

Em nota, a defesa de Marinho alegou que a "declaração prestada à Justiça Eleitoral atende rigorosamente" ao que determina o TSE. Disse ainda que Marinho não poderia tê-lo declarado, sob pena de, aí sim, estar "faltando com a verdade". O advogado do ex-ministro ainda disse que "se a compradora do imóvel não transferiu a propriedade a tempo e a modo e nem o IPTU, esta responsabilidade não pode ser atribuída ao candidato, como feito na matéria, porque é a Lei quem obriga o comprador a assim proceder".

Dos 15 ex-ministros de Jair Bolsonaro que disputam as eleições deste ano, Marinho é o que registrou o maior aumento de patrimônio. Em 2018 declarou R$ 983,2 mil, valor que saltou para R$ 1,984 milhão em 2022.

A DOCUMENTAÇÃO DO IMÓVEL

7º Ofício de Notas de Natal

CERTIDÃO

CERTIFICO, em razão do meu Ofício a pedido verbal de parte interessada, que tendo procedido a competente busca nos livros deste Cartório da Circunscrição Imobiliária da 3ª Zona, desta capital, deles constatei que ROGÉRIO SIMONETTI MARINHO (CPF/MF [illegible] brasileiro, filho de Valério Djalma Cavalcanti Marinho e Sônia Maria Simonetti Marinho, casado com Lucyleia Maria De Azevedo Marinho, em 29 de janeiro de 2005, sob o regime da comunhão parcial de bens de acordo com assento registrado no Livro nº B-243, às folhas 177vV, sob o de ordem 19.353, nos termos da Certidão de Casamento expedida pelo 4º Ofício de Notas, Registro Civil das Pessoas Naturais – 1ª zona da Comarca de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, residente e domiciliado nesta capital, na Rua São João, 1233, ap. 302, Lagoa Seca, é proprietário do imóvel consistente de UM (01) PRÉDIO RESIDENCIAL Nº 23, situado na Rua Icó, lado

Certidão do Cartório do 7º Ofício de Notas aponta donos do prédio em Natal

DECLARAÇÃO

Eu, Glória Virgínia de Souza Ribeiro, brasileira, natural de Natal/RN, solteira, empresária, portadora da cédula de identidade sob o nº [illegible] declaro para os devidos fins que adquiri no ano de 2018, 01 (um) imóvel (inscrição Municipal - IPTU 40980151010017000007) situado na Rua Icó [illegible] cidade da Esperança, Natal/RN; CEP 59.071-060, do Sr. Rogério Simonette Marinho

Natal/RN, 16 de agosto de 2022

Glória Virgínia de S. Ribeiro
GLÓRIA VIRGINIA DE SOUZA RIBEIRO

Declaração enviada por Rogério Marinho feita pela suposta dona do imóvel

Editoria de Arte

ELEIÇÕES 2022

Venezuela: Lula agora defende alternância de poder

Em mudança de tom, ex-presidente disse desejar que nação vizinha seja 'a mais democrática possível'. Após anos de proximidade com Chávez e Maduro, petista tem sido acusado de leniência com regimes autoritários de esquerda

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em contraste com declarações passadas, tanto dele quanto do PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem a alternância de poder na Venezuela e que aquela nação seja "a mais democrática possível". As declarações foram dadas durante entrevista a jornalistas estrangeiros, em São Paulo.

Por anos, Lula e o PT tiveram proximidade com o ex-presidente Hugo Chávez e depois com Nicolás Maduro. Em 2016, por exemplo, durante eleições no país vizinho, o PT soltou uma nota elogiosa ao processo, afirmando que "ocorreu em respeito às regras democráticas".

Em 2019, quando Juan Guaidó declarou-se presidente interino do país, a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defendeu que Maduro havia sido eleito conforme "regras constitucionais". Já em 2020, quando o então secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, fez uma visita a Roraima, Lula afirmou que se tratava de mera provocação à Venezuela". "Os EUA precisam desistir dessa mania de querer ser o xerife do mundo."

Ontem, o ex-presidente mudou o tom:

— Aprendi a respeitar a autodeterminação dos povos, não posso ficar me metendo. Sempre desejando que a Venezuela seja a mais democrática possível, defendo a alternância de poder não apenas para mim, mas para todos os países.

Lula disse que o Brasil vai tratar a Venezuela "com respeito" em eventual novo governo petista. Ele elogiou o movimento do presidente americano, Joe Biden, de reaproximação com o país latino-americano.

O petista criticou, porém, o reconhecimento de Juan Guaidó como presidente interino por parte da União Europeia após as eleições de 2018 na Venezuela. Lula chamou Guaidó de "impostor". O reconhecimento foi revisto em 2021.

A relação com a Venezuela virou uma saia justa para Lula e o PT, que têm sido acusados de leniência com regimes autoritários de esquerda, sem condenar violações a direitos humanos em países ideologicamente próximos.

Durante a entrevista de ontem, Lula também afirmou que o Brasil vive uma situação "um pouco anômala em se tratando de um país democrático" por causa da divulgação de fake news.

— Nós estamos a 41 dias das eleições e eu penso que todos vocês, que acompanham o processo político eleitoral, sabem que estamos vivendo uma situação um pouco anômala em se tratando de um país democrático porque há muita fake news espalhada diariamente na tentativa de conturbar as boas intenções e a cabeça de milhões de brasileiros — afirmou.

"Sempre desejando que a Venezuela seja a mais democrática possível, defendo a alternância de poder para todos os países"

Lula, em entrevista ontem a jornalistas estrangeiros

"Gostemos dele ou não, a Venezuela tem um presidente eleito. Os EUA precisam desistir dessa mania de querer ser o xerife do mundo"

Lula, em 2020, criticando a visita do secretário de Estado norte-americano, Mike Pompeo, a Roraima

MIGUEL SCHINCARIOL/AFP

Política externa. As declarações de Lula sobre a Venezuela foram dadas em entrevista à imprensa estrangeira

Em outro momento, Lula voltou a dizer que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é uma "cópia mal-feita de Trump", em referência ao ex-presidente dos EUA Donald Trump. O petista também afirmou que o Brasil está hoje em condições piores do que as de 2003, quando ele chegou ao poder pela primeira vez, e acusou Bolsonaro de não respeitar instituições.

AÇÃO CONTRA BOLSONARO

No domingo, o PT apresentou pedido ao Tribunal de Contas da União (TCU) para que Bolsonaro seja impedido de fazer campanha durante o expediente. Em documento protocolado junto à Corte, os advogados do partido argumentam que o presidente usa a máquina pública para se reeleger e comete ato de improbidade administrativa para ganhar votos.

A postura, ainda de acordo com os advogados, pode configurar abuso de poder econômico. Na denúncia, os advogados do PT citam os atos do primeiro dia de campanha eleitoral, no dia 16, quando Bolsonaro foi a Juiz de Fora (MG) para participar de comício pela manhã. *(Colaborou Bruno Góes)*

ELEIÇÕES **2022** **GIRO INTERNACIONAL** ENTREVISTA

Larry Diamond / CIENTISTA POLÍTICO

Para professor americano, candidatos que não estão nem à esquerda nem à direita têm mais dificuldades para se mostrar como alternativa de renovação

O cenário eleitoral brasileiro não surpreende o cientista político americano Larry Diamond, professor da Universidade de Stanford e autor do livro "O espírito da democracia", de 2008, famoso por ter instalado o termo "recessão democrática" no debate acadêmico. No Brasil, na região e no mundo, diz Diamond ao GLOBO, os eleitores estão em busca de inspiração, algo que candidatos de centro, assegura, têm dificuldade em representar. "A pergunta seria, como estaria Lula se estivesse disputando contra um candidato de centro ou direita normal? As pesquisas poderiam ser diferentes", aponta o professor, que defendeu a necessidade de que lideranças de esquerda se posicionem sobre governos autoritários, em países como Venezuela e Nicarágua. "Estão se espalhando ameaças à democracia na região e precisamos que democracias estabelecidas falem claramente e se posicionem".

'O CENTRO DEVE APRENDER LIÇÕES SOBRE COMO INSPIRAR AS PESSOAS'

ARTE DE IVAN LUIZ SOBRE FOTO DE DIVULGAÇÃO

Q

"As pessoas estão insatisfeitas, frustradas e estão buscando agentes de mudanças, numa direção ou em outra"

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Qual é a importância da eleição brasileira para a democracia na América Latina?

O ponto mais óbvio quando se fala sobre a eleição brasileira é que você está diante de uma escolha entre um candidato, por quaisquer que sejam suas falhas ou aspectos negativos, que governou de forma democrática quando foi presidente, e um candidato e atual presidente que é antidemocrático, admirador de ditaduras passadas e que imita o tipo de coisas que Donald Trump disse sobre eleições e seu desejo de desconhecer o resultado de eleições legítimas. Quando você tem uma disputa eleitoral na maior democracia da América Latina entre um candidato democrático normal, não importa o que você pense sobre sua agenda, se você é contra ou a favor, e uma personalidade autoritária, é uma disputa existencial. Será a mesma coisa se o Donald Trump novamente escolhido pelo Partido Republicano para disputar a Presidência.

Países latino-americanos elegeram presidentes de esquerda nos últimos tempos: Pedro Castillo (Peru), Gabriel Boric (Chile) e Gustavo Petro (Colômbia). Os dois primeiros, especialmente Boric, perderam poder muito rápido. Como o senhor analisa esta tendência?

Acho que estes candidatos ganharam porque as alternativas, em ambos os casos, eram de extrema direita. Castillo nunca teria ganho se tivesse como adversário um candidato normal de direita ou centro. Ele venceu por uma margem estreita de votos (44 mil), porque disputava com uma personalidade autoritária (Keiko Fujimori, filha do ex-presidente Alberto Fujimori), e que poderia trazer de volta os abusos e corrupção da era Fujimori. Se tivesse sido um candidato tradicional de centro ou direita, que não fosse associado ao autoritarismo, que não tivesse a mesma bagagem (de Keiko), essa pessoa teria derrotado Castillo. Por outro lado, alguns aliados de Castillo, de extrema esquerda, também são ameaças à democracia.

Como o senhor observa o restante da região?

No Chile aconteceu algo similar. A escolha para os chilenos foi entre o candidato de uma nova esquerda — visto como mais à esquerda do que o tradicional Partido Socialista chileno, de Lagos e Michelle Bachelet —, e um candidato de extrema direita (José Antonio Kast). Quando você chega a esse ponto, depois da implosão dos partidos tradicionais, você tem muitas pessoas que sentem que a democracia não funcionou para elas, que foram excluídas e marginalizadas. Essas pessoas querem uma democracia inclusiva e é aí que surgem os *outsiders*. A alternância entre candidatos de diferentes partidos e tendências ideológicas é normal numa democracia. Poderíamos ter nos perguntado se era normal ter na Colômbia, por exemplo, uma sucessão de governos da mesma tendência. O problema é que quando a alternância acontece, e os que chegam ao poder não representam o *establishment*, ou partidos tradicionais, pertencem a esta nova esquerda, em alguns casos associados a guerrilhas do passado, isso é visto como uma ameaça para alguns setores. Pior do que isso é o fato de que tivemos vários países nos quais opções radicais de esquerda ganharam eleições democráticas e depois destruíram suas democracias. Isso aconteceu na Venezuela e na Nicarágua. Ou seja, os temores existentes estão baseados em fatos.

O senhor se refere aos temores sobre Petro?

Não estou sugerindo que Petro seja ameaça ou possa fazer o que Daniel Ortega fez na Nicarágua, ou Chávez na Venezuela, realmente não sei se é o caso. Digo, apenas, que o *establishment* colombiano está assustado simplesmente porque tem a Venezuela ali do lado.

Se no Brasil existisse um candidato de centro forte, as chances de Lula vencer a eleição seriam menores?

Dependeria de quem fosse o candidato. Um dos problemas para a democracia no mundo, não apenas na América Latina, é que as pessoas estão insatisfeitas, frustradas e estão buscando alternativas ao *status quo*. Estão buscando agentes de mudanças, numa direção ou em outra. Esta é uma era difícil para políticos do *establishment*. Se existisse um candidato de centro no Brasil que fosse carismático, com um programa moderado ideologicamente, que conseguisse se mostrar como possibilidade de mudança, renovação, acho que seria competitivo contra qualquer um dos candidatos. Muitos brasileiros estão buscando este perfil nos últimos 20 anos e ainda não o encontraram. Um candidato de centro tem mais dificuldade para se mostrar como possibilidade de mudança. Moderados podem ser muito sem graça. Depois de um período de crises institucionais e instabilidade econômica, as pessoas podem engajar-se com um pragmático, se ele fizer boa campanha. A Grécia é um exemplo. Pode acontecer, mas o centro deve aprender lições sobre política e sobre como inspirar as pessoas, dar esperanças. Os candidatos de centro terão dificuldades para ganhar eleições em países como o Brasil dizendo coisas como 'vote por mim, sou um administrador competente'. Para lideranças nacionais, as pessoas estão buscando inspiração.

O favoritismo de Lula, no Brasil, o surpreende?

Não, basicamente por quem é seu rival. A pergunta seria, como estaria Lula se estivesse disputando esta corrida contra um candidato de centro ou direita normal? Alguém que não tenha expressado admiração pela última ditadura, ameace a democracia ou sugira que não vai aceitar o resultado. As pesquisas poderiam ser diferentes.

A esquerda também precisa aprender lições, depois do que aconteceu em países como Venezuela e Nicarágua?

Claro que sim. Acho que seria essencial que os novos governos de esquerda se comprometessem com normas e princípios democráticos, não apenas em seus países, mas também na região. Uma das coisas que mais preocupa sobre estes candidatos de esquerda é sua resistência para criticar governos de esquerda autoritários. Isso é problemático. A América Latina precisa, no caso do Brasil, que seja exercida uma liderança nesse sentido, seja quem for o presidente. Estão se espalhando ameaças à democracia na região, e precisamos que as democracias estabelecidas falem claramente e se posicionem. O autoritarismo de esquerda deve ser mais condenado na região, principalmente pelos novos governos de esquerda.

As ameaças à democracia surgem em muitas frentes, na direita e na esquerda?

Claro! Não se trata apenas de Bolsonaro, veja Bukele no El Salvador. São modelos que devemos observar, políticos jovens e carismáticos, que dizem representar uma resposta para todos os problemas do passado, usam as redes sociais, é muito perigoso. Temos mais ameaças à democracia hoje do que tínhamos há cinco anos, na direita e na esquerda. O que assusta é quando um político ou partido começa a dizer que é a única resposta legítima e que os demais não podem ser tolerados. Qualquer um que diga 'apenas eu posso resolver os problemas' é perigoso para a democracia. A pergunta não é esquerda ou direta, é democrático ou autoritário? Porque se for eleito um presidente ruim, pelo menos as pessoas sabem que em quatro anos poderão trocá-lo. Mas se o autocrata vencer, poderão não ocorrer outras eleições.

BRASIL FORA DA BOLHA

Durante quatro semanas, O GLOBO percorreu quase dez mil quilômetros pelo país e entrevistou 57 pessoas para entender a cabeça de quem pode decidir a eleição mais importante desde a redemocratização. Hoje, a série Brasil Fora da Bolha mostra como pensam os eleitores do Nordeste, região que tem o segundo maior colégio eleitoral do país e na qual o ex-presidente Lula é líder absoluto nas pesquisas de intenção de voto

ELEIÇÕES **2022**

FOME E MEMÓRIA BLINDAM LULISMO NO NORDESTE

CRISE ATUAL E RECORDAÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA EVITAM AVANÇO DE BOLSONARO

MARINA DIAS
politica@oglobo.com.br
Especial para O GLOBO
FOTOS
MARIA ISABEL OLIVEIRA
maria.araujo@oglobo.com.br

Maria de Fátima começou a preparar o almoço pouco antes do meio-dia. Abriu a geladeira de inox em que costumava abrigar pedaços de carne e calabresa, mas naquele dia, alcançou apenas um punhado de osso comprado na periferia de Salvador. Sobre o fogão de quatro bocas, também de inox, juntou a ossada em uma panela para dar gosto a meio quilo de feijão. E fez a conta: o preparo precisava durar por três refeições na casa em que vive com outras cinco pessoas.

A dona de casa de 37 anos mora em uma pequena construção inacabada em Boa Vista de São Caetano, um dos bairros mais pobres e violentos da capital baiana. No térreo, a sala e a cozinha, sem divisórias, disputam espaço com canos aparentes e fios soltos. A escada improvisada leva a um banheiro e a dois quartos, que são divididos entre quatro filhos. Maria de Fátima diz que ainda não faltou comida em casa, mas a alta dos preços dos alimentos diminuiu a variedade e a quantidade sobre a mesa, mudando de vez a realidade da família.

— Pedi para minha filha comprar R$ 5 de carne do sertão. Quando olhei o saco, só vi um tequinho deste tamanho — diz, medindo o comprimento do dedo indicador, para em seguida apresentar a solução recorrente. — Mas a gente dá um jeitinho, faz uma farofa de ovo, corta um tomate, uma cebola e come todo mundo.

O esforço da mãe nordestina para alimentar seus quatro filhos reflete a crise econômica brasileira desde 2020, representada de maneira ainda mais acentuada na região mais pobre do país. Números do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social mostram que, com base na renda familiar, o Brasil chegou a 47,3 milhões de pessoas na pobreza em 2021, sendo 22,8 milhões delas só no Nordeste. Destes, 5,5 milhões entraram na linha de pobreza na região apenas no ano passado.

A oito quilômetros da casa de Maria de Fátima, o carpinteiro Roberval Nascimento de Jesus, 46, vive com a mãe, no bairro Cabula. Cozinheiro de mão cheia, é dele a explicação mais didática sobre a perda do poder de compra que tem assombrado nordestinos.

— A gente passou 16 anos comprando chupa-molho (carne bovina de segunda) a R$ 9,99 o quilo, e agora foi para mais de R$ 20 o quilo. Como é que a vida da gente vai melhorar? Eu comprava filé especial a R$ 17,99 o quilo e, hoje, quando dá, é osso que a gente tem que comer.

Os 16 anos citados por Roberval também são lembrados por Maria de Fátima. Foi durante os governos Lula e Dilma Rousseff, do PT, que ela diz ter conseguido aumentar e equipar o lugar onde mora com eletrodomésticos, celular e laptop. Para a dona de casa, só com a vitória de Lula neste ano vai assegurar a volta da realidade do passado.

— Isso aí eu te garanto, a gente vai começar a comer carne todo dia. Lula vai fazer a diferença, não vai ficar do jeito que está, não — diz, em sintonia com uma das principais promessas do petista desde que a campanha começou ("o brasileiro vai voltar a ter churrasco e cervejinha no fim de semana").

A memória dos governos do PT reforça a intenção de voto em Lula no Nordeste — região que concentra 27% dos eleitores, atrás apenas do Sudeste. Desde 2002, o ex-presidente enfileira triunfos nos estados nordestinos e, após o lançamento do Bolsa Família, em 2003, o PT consolidou ainda mais a hegemonia na região. Desta vez, o contexto aponta para mais uma vitória. Enquanto no cenário nacional, aferido pelo Datafolha, Lula tem 47% das intenções de voto ante 32% de Bolsonaro, no Nordeste, a vantagem de Lula aumenta, e o placar é de 57% a 24%.

Com a máquina do governo federal na mão, porém, Bolsonaro vem jogando pesado para tentar ao menos diminuir a distância do adversário nas pesquisas na região. O presidente conseguiu autorização do Congresso para aprovar a PEC Eleitoral, uma iniciativa que vai gerar gastos de R$ 41,2 bilhões aos cofres públicos. Com a emenda, ele aumentou o Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600 e previu ajuda a consumidores pobres de gás, transporte público, pequenos agricultores, e caminhoneiros autônomos.

O benefício turbinado começou a ser pago em 9 de agosto, mas as pesquisas ainda não registraram grandes impactos pró-Bolsonaro entre os receptores do programa. Lula ainda lidera com folga entre os beneficiários do auxílio: tem 56% ante 28% do atual presidente.

Na avaliação de especialistas, há ao menos três motivos que podem barrar um impacto eleitoral mais forte do Auxílio Brasil entre os mais pobres. A inflação alta vai corroer parte do benefício; Lula não é visto como alguém que ameaça a existência do programa, pelo contrário; e, com cada vez mais consciência política, o eleitor pobre já classifica essas medidas como tentativa de compra de voto. Professor da Universidade George Washington, nos Estados Unidos, e presidente do Instituto de Pesquisa Ideia, Maurício Moura acrescenta mais um elemento:

— Existe um trauma na opinião pública que recebeu o Auxílio Emergencial

Resignado. Ubiraci Policarpo, dono de um salão no Curuzu, espera que Lula volte ao poder, apesar dos "contratempos": "Super-homem não existe"

Cardápio restrito. Roberval de Jesus lembra que na época de governos petistas conseguia comprar carne

"A gente passou 16 anos comprando chupa-molho (carne bovina de segunda) a R$ 9,99 o quilo, e agora foi para mais de R$ 20 o quilo. Como é que a vida vai melhorar?"

Roberval Nascimento de Jesus, carpinteiro

"Espero que Lula diminua nosso sofrimento. Mas super-homem não existe"

Ubiraci Policarpo, cabeleireiro

1 MULHERES DOMINGO | 2 AGRONEGÓCIO ONTEM | 3 NORDESTINOS HOJE | 4 EVANGÉLICOS AMANHÃ | 5 CLASSE MÉDIA QUINTA

PARA ACESSAR O AMBIENTE DIGITAL DA SÉRIE BRASIL FORA DA BOLHA APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE AO LADO

Comida escassa. A dona de casa Maria de Fátima mora no bairro Boa Vista de São Caetano, em Salvador: carne e calabresa deram lugar a um punhado de ossos para dar gosto no feijão

O TAMANHO DA REGIÃO

O Nordeste é o segundo maior colégio eleitoral em termos regionais

Sudeste

42,99%

Nordeste

27%

Sul

14,47%

Norte

7,91%

Centro-oeste

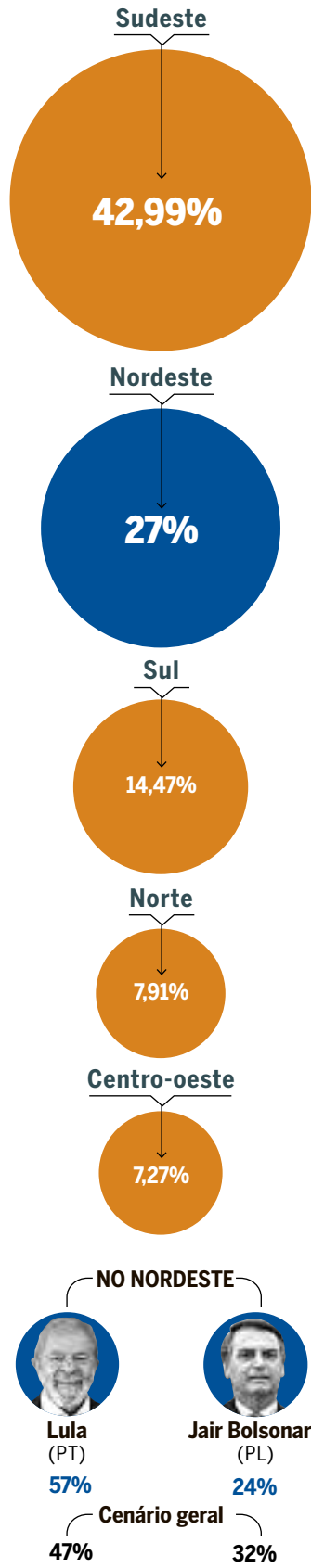
7,27%

NO NORDESTE

Lula (PT) 57% | Jair Bolsonaro (PL) 24%

Cenário geral

47% | 32%

Fonte: Datafolha | Editoria de Arte

(de R$ 600 durante a pandemia) e teve o benefício cortado em 2021. As pessoas não têm necessariamente a informação de que o novo auxílio é provisório, mas têm a memória de que ele pode ser transitório.

Fabrício Figueirêdo, 45, atuou mais da metade da vida como operador de produção de uma multinacional em Salvador. Foi demitido após o fechamento da empresa, na pandemia, e agora diz que precisa trabalhar quase duas vezes mais como motorista particular ou de aplicativo para pagar as contas. A filha de Fabrício, que cursa serviço social, não consegue um estágio que pague mais de R$ 300 por mês, e esse é um dos motivos para que ele reveja a posição política, de apoio a Bolsonaro há quatro anos.

Além do gargalo da fome e da extrema pobreza, o Nordeste sofre com a queda de oportunidades no mercado formal de trabalho. Segundo o IBGE, a taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,1% no primeiro trimestre — enquanto, entre os nordestinos, o percentual chega a 14,9%.

Cenário. Uma das ladeiras do Curuzu, na capital baiana

— A miséria está aí e é notória. Entre Lula, Bolsonaro e Ciro, votaria no Ciro, mas acho que é um voto perdido. Então vou direto em quem tem mais chance contra Bolsonaro. Vou votar no Lula — declara Fabrício, em um reflexo de como é difícil a vida de candidatos da terceira via na região (e no resto do país).

O motorista já votou em Lula, Dilma, mas foi de Bolsonaro em 2018. Ele faz críticas aos escândalos de corrupção envolvendo o PT, mas explica o peso maior dado pelos seus conterrâneos a programas sociais como o ProUni (Programa Universidade Para Todos, criado na gestão petista).

— Para mim, Lula roubou. Ele fez muito, tem muita gente que agradece a ele por ter faculdade, emprego, isso é fato. Mas ele se aproveitou muito da situação para ter os bens que tem hoje. Era muita corrupção, e eu me decepcionei.

Há quem seja mais complacente quando o assunto é corrupção. Em 21 de junho, o salão de Ubiraci Policarpo, o Bira, atendia a filha de 10 anos de Andreia Barbosa, de 43, que estava ali para fazer permanente. A sala em que Bira trabalha fica em um sobrado no Curuzu, bairro de 22 mil habitantes em Salvador e berço do Ilê Aiyê, o primeiro bloco afro do Brasil.

Bira diz que, "com todos os contratempos" — e aqui não entra em detalhes sobre as denúncias do Mensalão e do Petrolão —, os governos petistas ajudaram mais do que o de Bolsonaro.

— Espero que Lula diminua nosso sofrimento. Mas super-homem não existe.

Embora tenha o desempenho fora da curva no Nordeste, o PT encontra eleitores que o rejeitam na região. Em 2018, o que empurrou alguns nordestinos pobres e de classe média baixa, como Fabrício, para o campo bolsonarista foi a indignação com a classe política tradicional, além da promessa de melhoria da segurança pública. Hoje, a base do atual presidente no Nordeste é mais ideológica e está, principalmente, entre os mais ricos que, como no resto do Brasil, concentram-se nas capitais — em 2018, Bolsonaro chegou a vencer em cinco de nove delas no primeiro turno (Recife, Aracaju, João Pessoa, Maceió e Natal).

No condomínio Manhattan, em Patamares, bairro rico de Salvador, uma guarita com dois funcionários negros controla a entrada e a saída de moradores e visitantes, na maioria brancos. Em uma das cinco torres, com nomes em alusão a bairros da cidade americana de Nova York, Esmeralda Silveira Soares, 75, vive com a filha, Cibele Soares, 47, e o neto de 11 anos.

Mas quem abre a porta é Dalva, empregada da casa, que também preparou o café com biscoitos que Esmeralda e Cibele ofereceram para a vizinha Jussara Barros Ferreira, 73. Sentadas no sofá da sala, as três mulheres se definem como conservadoras. Dizem que votaram em Bolsonaro em 2018 e farão o mesmo neste ano. Em quase duas horas de conversa, passam por todos os pontos da cartilha bolsonarista: luta contra o comunismo e a corrupção do PT, descrédito em relação à imprensa tradicional e às pesquisas de opinião, enaltecimento dos valores da família e proliferação de notícias falsas, como a de que Lula fez um pacto com o diabo e que disse que vai implementar no Brasil um governo como o comunismo chinês.

Jussara é a que fala menos, diz que por muito tempo se considerava "desconectada", que votou no Lula em 2002 e em 2006, mas que as redes sociais mudaram seu posicionamento político. Já Esmeralda, missionária da Assembleia de Deus, se diz a favor da intervenção militar e contrária ao aborto, mesmo em casos de estupro — o que é permitido por lei no Brasil. Cibele não concorda com a mãe em tudo ("governo militar seria um retrocesso"), mas as duas ecoam juntas o discurso contra lutas da comunidade LGBTQIA+.

— Não sei como é que pode a minoria querer ser a norma, e a norma virar a minoria. A esquerda quer fazer da exceção, a regra. Não é porque recebo um gay na minha casa que quero que toda a nação seja gay. Os petistas ficam impondo isso, que uma nação gay é mais evoluída — diz Cibele.

Quanto ao empobrecimento do país, as duas se alinham ao desconsiderar a gravidade da situação. Confrontada sobre as dificuldades enfrentadas pela população nordestina mais pobre, a matriarca da família se ajeita no sofá e conclui.

— Olha, eu continuo comendo o meu salmão — afirma Esmeralda, para logo se levantar e tomar o café servido por Dalva.

Conservadoras. Cibele, Esmeralda e Jussara, de Patamares, Salvador, apoiam pautas do governo

NA WEB
CORAÇÃO DE PEDRO I
Recebido como chefe de Estado
Relíquia deverá ser levada hoje para o Palácio do Planalto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DIVULGAÇÃO/INSTITUTO ONÇA-PINTADA

Proteção e sanção. Fundadores do Instituto Onça-Pintada, Leandro Silveira e Anah Tereza de Almeida Jácomo divulgam seu trabalho nas redes e têm mais de meio milhão de seguidores no Instagram

FAMA SOB SUSPEITA

Multa a Instituto Onça-Pintada opõe Ibama e governo de Goiás

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

Somente no Instagram, o Instituto Onça-Pintada (IOP) tem mais de 500 mil seguidores, que interagem com as publicações de tutores em contato direto com animais: o casal de biólogos Anah Tereza Jácomo e Leandro Silveira e o filho Tiago Jácomo Silveira. Mas essa imagem foi abalada por uma multa que colocou em polos opostos o Ibama e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás.

A multa, de R$ 452 mil, foi aplicada pelo órgão ambiental do governo federal, com a alegação de que ao menos 72 animais teriam morrido por negligência e maus-tratos. Mas a secretaria estadual criticou a sanção, atribuindo ao Ibama parte da responsabilidade pelo IOP.

As autuações foram feitas a partir de prestações de contas do próprio IOP aos órgãos de meio ambiente federal e municipal, de acordo com servidores do Ibama a par do caso. Segundo o jornal Metrópoles, nos últimos seis anos, o Ibama registrou mortes de macacos, onças-pintadas, tamanduás, lobos, cervos e pássaros que eram criados na sede da instituição em Mineiros, no sudoeste de Goiás. A família fundadora da ONG é conhecida por domesticar os animais e colocá-los para conviver com cachorros.

Os documentos de multas e embargos foram aplicados em junho e apontam que as mortes superaram em três vezes a quantidade de nascimentos no criadouro da ONG. De acordo com o Ibama, o IOP tem atualmente 109 animais sob sua guarda. Desde 2016, o criadouro perdeu cerca de 70% de seus espécimes, que foram repostos com o recebimento de outros animais.

FISCAL NUNCA FOI, DIZ IOP

O relatório detalha que sete animais foram vitimados em 2016. Um lobo-guará e um veado-catingueiro foram mortos após serem picados por serpente, e duas araras-azuis foram predadas por uma jaguatirica. No ano seguinte, morreram 19 animais. Entre 2018 e 2019, foram sete. O ano com mais mortes — 35 animais — foi o de 2020. No ano passado, foram quatro mortes.

De todos os casos, 52 mortes foram de espécies ameaçadas de extinção e 20 de espécies não ameaçadas, segundo o Ibama.

MAIS MORTES QUE NASCIMENTOS

Instituto Onça-Pintada tem atualmente 109 animais

ONG tem sede em Mineiros, no Sudoeste de Goiás. Desde 2016, o criadouro perdeu cerca de 70% de seus espécimes, substituídos por outros animais, segundo o Ibama.

Editoria de Arte

Em nota, o IOP afirmou que recebeu com surpresa as multas no mês de junho, aplicadas "por um fiscal do Ibama que nunca esteve presencialmente" nas suas instalações. A organização acrescentou que sempre adotou medidas de segurança necessárias, inclusive recebendo animais enviados pelo próprio Ibama, para recuperação e tratamento.

O IOP ressaltou que o empreendimento e as suas instalações contam com a supervisão e autorização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás. A secretaria apoiou o Onça-Pintada, em um comunicado que divulgou em que afirma desconhecer casos de negligência e maus-tratos no instituto e que parte das mortes seria responsabilidade do próprio Ibama, que esteve à frente da fiscalização da entidade entre 2010 e 2017.

"A competência para licenciar o empreendimento foi repassada ao estado de Goiás somente no ano de 2018, e a primeira autorização concedida ao Instituto Onça-Pintada foi emitida pelo Ibama no ano de 2010", afirmou o comunicado. "Causa estranheza que somente sete anos após a emissão da autorização o órgão federal, sem competência para o licenciamento, venha realizar tal fiscalização, sem comunicação alguma com a Semad", criticou a secretaria.

O comunicado também apontou como satisfatório "o controle de pragas, alimentação, segurança, higiene, entre outros quesitos observados quando da avaliação para liberação da autorização de uso e manejo de fauna" da ONG.

EXPOSIÇÃO DE IMAGEM

Outra autuação contra o IOP foi pela exposição dos animais nas redes sociais. Esse tipo de ação seria proibido porque o instituto está enquadrado na categoria de criadouro conservacionista. O Ibama alega que, nas redes, os animais selvagens são mostrados como se fossem de estimação e são reunidas espécies diferentes (presas com predadores). O Onça-Pintada também reuniria espécies silvestres com espécies domésticas, o que é considerado irregular pelo Ibama.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Goiás, no entanto, alega que "pacificou a questão permitindo o uso da imagem dos animais dos plantéis dos empreendimentos de fauna, mediante simples notificação". Segundo a secretaria, "o uso da imagem não acarreta nenhum prejuízo ambiental, não gera constrangimentos ou sofrimento aos animais, bem como, caso seja feito com caráter educativo, informativo, deve ser incentivado".

A morte depois de um resgate que levou 18 horas

Aos 8 anos, Pedro Augusto não resistiu aos ferimentos e à espera para ser retirado de buraco onde ficou a 6 metros de profundidade; Polícia Civil abre inquérito e diz que não havia sinalização em lote indicando perigo

Foram 18 horas de tensão, expectativa e trabalho de 21 socorristas, que não conseguiram evitar o pior. Depois de ser resgatado ontem de um buraco onde havia caído no domingo, o menino Pedro Augusto Ferreira Alves, de 8 anos, não resistiu aos ferimentos e morreu de parada cardiorrespiratória, quando era levado para ser medicado.

Pedro Augusto chegou a ser levado de ambulância para uma Unidade de Pronto Atendimento em Carmo do Paranaíba, no interior de Minas Gerais, mas era tarde demais. A morte da criança foi constatada na UPA onde deveria ser socorrido.

A tragédia começou na tarde de domingo, quando menino se desequilibrou e caiu no buraco quando brincava com a prima em um canteiro de obras. Foi a menina que chamou por socorro, quando viu o primo sofrer o acidente.

O buraco tinha oito metros. Mas o corpo de Pedro ficou preso a uma profundidade de seis metros.

O resgate foi avaliado como complexo e meticuloso pelo Corpo de Bombeiros, por causa das características do terreno. O trabalhou começou às 17h de domingo e só terminou às 9h45 de ontem.

Pedro Augusto chegou a ser ser retirado sob aplausos do buraco. Mas a essa altura, a criança já estava inconsciente e com sinais de parada respiratória.

O Corpo de Bombeiros usou o método da aproximação lateral, para evitar que a criança fosse vítima de um soterramento. Nesta estratégia, foi escavado um outro buraco, a cerca de 2 metros da cratera onde estava Pedro, e em um sentido diagonal em relação ao ponto onde se encontrava o menino.

IÇAMENTO TENTADO

Perto do fundo da cratera, a escavação passou a ser manual, quando foi preciso conectar os dois buracos para retirar a criança. Esse foi o momento de maior perigo, porque os bombeiros também correram risco de serem atingidos por um desabamento de terra. Outras estratégias de resgate chegaram a ser avaliadas, antes de se decidir por este método.

— Inicialmente foi tentado um içamento da criança. Aí depararam com a situação do terreno, que é uma área de aterro, oferecia muita instabilidade, e o içamento não teve êxito — explicou o tenente-coronel dos bombeiros Thiago Lacerda Duarte.

A mãe do menino, Paloma Barbosa, acompanhou todo o trabalho de resgate.

— Ele disse "mamãe, eu vou brincar". Estava com a prima dele quando vieram para cá. Ela contou que ele escorregou. Está muito difícil, estou muito aflita, estou sem palavras — disse Paloma, antes de a criança ser retirada e morrer.

As equipes mobilizadas vieram de Patos de Minas, a 45 km de Carmo do Paranaíba, porque o município de 30 mil habitantes não tem um quartel da corporação. Mas ao jornal O Estado de Minas, o tenente-coronel Duarte, que comandou os trabalhos, disse que o tempo de deslocamento "não influenciou o desempenho da ocorrência".

A Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar as circunstâncias da morte. A perícia feita ontem mesmo, após o resgate da criança, já detectou que, a princípio, não havia sinalizações de perigo no lote particular onde estava aberta a cratera. Isso pode indicar uma falha de segurança no local, segundo a polícia. Ainda serão ouvidos parentes e os responsáveis pelo terreno na investigação, segundo o delegado Hiago Marciano.

"APROVADO E LICENCIADO"

A Atr+ Construtora informou ontem que é a proprietária do terreno, em nota onde expressou pesar pela morte de Pedro Augusto. A companhia acrescentou que uma empresa terceirizada executava obras para a instalação de um reservatório de água no local.

A Atr+ informou também que o terreno, que recebeu o nome de Loteamento Alta Vila, é "devidamente aprovado, licenciado e registrado pelos órgãos públicos competentes" e está à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos. (*Com informações do G1*)

CORPO DE BOMBEIROS

21 socorristas. Bombeiros trabalharam no resgate de Pedro Augusto Ferreira Alves desde o fim da tarde de domingo

EM BUSCA DE PEDRO

Bombeiros usaram o método do acesso lateral

Editoria de Arte

Economia

NA WEB

EM MEIO À CRISE IMOBILIÁRIA
China põe US$ 29 bi em crédito para construção
Medida visa sanar turbulência no setor. Governo também corta juro de empréstimo habitacional

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRISTIANO MARIZ/1-6-2022

Dilema. A proposta orçamentária do ano que vem será enviada ao Congresso no dia 31. A equipe econômica busca atender aos limites fiscais e às pressões pela reeleição do presidente Jair Bolsonaro

ENTRE O TÉCNICO E O POLÍTICO

ORÇAMENTO DE 2023

Texto trará Auxílio Brasil no valor oficial de R$ 400 e 'compromisso' de R$ 600

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A quase uma semana do prazo legal de envio do Orçamento do próximo ano ao Congresso, a equipe econômica prepara uma proposta oscilando entre os limites técnicos do texto e as demandas eleitorais do presidente Jair Bolsonaro. Com a proximidade das eleições, a peça está sendo fechada com o cuidado de não servir como munição contra Bolsonaro por seus adversários ao Palácio do Planalto, segundo integrantes do governo. A fonte de maior tensão é o valor do Auxílio Brasil para 2023.

A proposta orçamentária vai trazer, "oficialmente", o valor de R$ 400 para o benefício, embora o governo vá "deixar claro" que o Auxílio Brasil seguirá em R$ 600 mensais para o próximo ano. A polêmica ocorre pois o benefício atual de R$ 600 só vale até dezembro — a lei aprovada no Congresso prevê recursos somente até o fim deste ano. Depois, voltaria para R$ 400.

Bolsonaro, assim como os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT), prometeram manter o auxílio em valor maior no próximo ano. Ciro chega a prometer um benefício de R$ 1 mil. Mas isso precisa ser oficializado junto ao Congresso.

A proposta orçamentária, então, vai trazer o Auxílio Brasil citando os R$ 600 como um "compromisso". Isso deve estar presente na Mensagem que será enviada ao Congresso, assim como na Exposição de Motivos, como é chamada tecnicamente a justificativa de um projeto de lei. A Mensagem e a Exposição de Motivos não são o projeto de lei em si. Por isso, elas podem ser usadas para demonstrar intenções e explicar cenários, como é o caso do Auxílio Brasil.

Com mais de 20 milhões de famílias inscritas, o Auxílio Brasil de R$ 400 custaria R$ 110 bilhões no próximo ano — valor que deverá constar no Orçamento. Já o benefício de R$ 600 teria um custo de R$ 160 bilhões. Por isso, para integrantes do governo, seria preciso aprovar uma nova proposta de emenda à Constituição (PEC) ainda neste ano para garantir o valor mais alto também em 2023.

A proposta orçamentária de 2023 será enviada ao Congresso no dia 31. O governo precisa enviar o texto — um calhamaço de mais de três mil páginas — até o fim deste mês por força da lei, mesmo que seja consenso que esse assunto só andará no Congresso em novembro. Os próprios técnicos que cuidam da proposta sabem que o texto passará por muitas mudanças após as eleições e antes de entrar em vigor.

AMPLIAÇÃO DOS GASTOS

O projeto apresenta as propostas de despesas do governo para o próximo ano, além da previsão de receitas. Esses dados precisam estar ancorados na legislação. Por conta da proximidade das eleições, o trabalho do governo é ajustar a proposta, e ela não confrontar as promessas de campanha de Bolsonaro. Assessores do presidente querem evitar notícias vistas como negativas a um mês da eleição.

A principal dificuldade é fazer caber o Auxílio Brasil de R$ 600 dentro das regras fiscais, como o teto de gastos, que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. Hoje, os R$ 160 bilhões do benefício não atenderiam a esta âncora das despesas públicas sem pressionar as demais necessidades orçamentárias. Colocar uma nova despesa desse tamanho dentro do teto faria pressão sobre os demais gastos, como a manutenção da máquina pública e os investimentos. Essas despesas cairiam tanto que ficariam próximas de um nível considerado de paralisação da máquina pública, chamado de *shutdown*.

IMPOSTOS, IR E SERVIDORES

A necessidade de aprovar uma autorização para ampliar os gastos em 2023 está consolidada entre as campanhas eleitorais. Isso está sendo discutido tanto por Bolsonaro quanto por assessores do ex-presidente Lula, os dois candidatos que lideram a corrida ao Planalto, segundo as pesquisas de intenção de voto.

Além do Auxílio Brasil, foi decidido que o Orçamento de 2023 terá espaço para manter a redução de impostos federais sobre combustíveis, de acordo com integrantes do governo. A medida custará cerca de R$ 55 bilhões, segundo cálculos em discussão no Planalto.

Com articulação do governo, o Congresso zerou neste ano os impostos federais (PIS/Cofins e Cide) sobre gasolina, óleo diesel e biocombustíveis, além do gás de cozinha. Essa desoneração, porém, só valeria até dezembro. Essa é mais uma mudança feita no Orçamento por solicitação da área política do governo.

Da mesma forma, os técnicos tentam encaixar no Orçamento outra promessa de Bolsonaro: reajustar a tabela do Imposto de Renda das pessoas físicas. A correção é uma promessa de campanha do presidente em 2018 que chegou a ser proposta, mas não avançou no Congresso. A promessa se repete neste ano, e o Palácio do Planalto não quer que o Orçamento seja apresentado sem um mínimo de previsão.

Também como parte das promessas de Bolsonaro, o Orçamento terá reservado um espaço para servidores públicos. Porém, sem entrar em detalhes sobre percentuais de reajuste. A equipe econômica defende a concessão de um aumento correspondente à inflação projetada para o ano que vem. O mercado projeta uma inflação de 5,33% para 2023, enquanto o governo trabalha com um percentual menor, de cerca de 4,5%. A proposta do Supremo Tribunal Federal (STF) de conceder um reajuste de 18% em dois anos, porém, embolou esse processo. O governo teme uma reação dos servidores do Executivo caso seja oferecido um percentual de reajuste menor.

CONTAS APERTADAS

R$ 11,7 bilhões é a reserva que deverá estar prevista para reajuste de servidores

R$ 15 bilhões é quanto custaria um reajuste de 5% para os servidores federais, a partir de janeiro do ano que vem

R$ 160 bilhões é o mínimo que o governo precisaria para manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023

R$ 132 bilhões é o valor das despesas não obrigatórias hoje

R$ 70 bilhões é o limite para o qual as despesas não obrigatórias deveriam cair para que o Auxílio Brasil a R$ 600 caiba no teto

R$ 19,3 bilhões é o total reservado a emendas de relator

R$ 55 bilhões é quanto custará a manutenção da desoneração de impostos dos combustíveis

Mercado reduz projeção de inflação para 2023 após 19 semanas de alta

Previsão cai para 5,33%, mas ainda acima da meta. Para 2022, estimativa é de 6,82%

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após 19 semanas seguidas de alta nas expectativas, o mercado financeiro reduziu a previsão para a inflação de 2023. De acordo com o boletim Focus divulgado ontem, elaborado pelo Banco Central com base nas informações dos agentes econômicos, o IPCA do próximo ano será de 5,33%. Na semana anterior, a previsão estava em 5,38%.

Apesar disso, o índice também ainda está acima da meta de 3,25%, mesmo se contabilizar o intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

O mercado também reduziu mais uma vez suas projeções de inflação para 2022, que agora chegou a 6,82%, contra 7,02% na semana passada.

No caso da perspectiva para este ano, a redução representou uma continuidade na trajetória de queda que vem acontecendo há dois meses por conta de medidas do governo, como redução de impostos e do teto de ICMS para combustíveis e energia elétrica.

Mesmo com as reduções nas projeções, a meta de inflação para este ano, de 3,5%, também será descumprida, já que, com o intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual, o índice teria de ficar entre 2% e 5%.

EFEITO DAS 'COMMODITIES'

Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, ressalta que a redução da projeção de inflação para o próximo ano está ligada à queda no preço das *commodities*:

— Nós estamos observando uma redução nos preços das *commodities* e um efeito menor da inércia inflacionária, que em 2022 cedeu bastante, e isso está contribuindo para a redução das expectativas para 2023 — apontou.

Para o PIB, o mercado movimentou suas projeções em direções contrárias neste ano e no próximo. Para 2022, a expectativa de crescimento oscilou para cima, de 2% para 2,02%. Já para 2023, caiu de 0,41% para 0,39%.

A projeção para a taxa básica de juros, a Selic, permaneceu a mesma. O mercado continua projetando uma Taxa Selic em 13,75% no final deste ano e em 11% em 2023.

MÍRIAM LEITÃO
blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Um candidato nas cordas

A entrevista no jornal mais visto do país tem que ter o objetivo de atrair eleitores que não votam no candidato. Nesse aspecto, Jair Bolsonaro fracassou. No JN, ele voltou a levantar dúvidas sobre as urnas eletrônicas, defendeu a cloroquina, criticou o Ibama por ter destruído equipamentos de criminosos ambientais, defendeu, como padrão de ministro, Ricardo Salles, que chegou a ser investigado pela polícia americana, e negou que tivesse havido o escândalo no MEC, pelo qual Milton Ribeiro foi derrubado. E pior, manteve seu compromisso com a ameaça às eleições, dizendo que reconhecerá "se as eleições forem limpas".

O que se viu foi um homem entrincheirado em sua realidade paralela, que confirma o que os seus seguidores querem ouvir, mas não constrói pontes para além dos que hoje, em torno de 30%, estão dispostos a votar nele. E mais uma vez mantém a dúvida sobre se respeitará o resultado das eleições.

Normalmente, a estratégia de qualquer candidato num espaço como esse é avançar sobre eleitores indecisos ou de outros candidatos, persuadindo-os. E o faz através de falas novas e convincentes ou ataques a adversários mais próximos. O presidente Bolsonaro nada falou do ex-presidente Lula. Não pareceu proposital, parte de estratégia, mas sim resultado de ele ter ficado na defensiva durante quase o tempo todo.

O pior momento da entrevista foi sem dúvida ele ter registrado um condicionante para a aceitação do resultado das eleições. "Desde que sejam limpas." Ou seja, ele confirmou a pergunta feita por William Bonner sobre sua falta de compromisso com a democracia. Ele havia chegado a dizer que aceitaria, mas depois colocou o condicionante.

Um dos poucos bons momentos foi na economia, quando, diante dos dados, admitiu que as promessas foram frustradas "pela pandemia, pela seca enorme que tivemos no ano passado, pelo conflito na Ucrânia". Apesar de a verdade ser que a resposta do governo foi muito ruim, e ele a tornou mais cara, com suas resistências às medidas de proteção num primeiro momento, essa resposta pareceu mais convincente. Em seguida ele disse que o Brasil é o único país que está em deflação e que está com menos inflação que a Inglaterra. Na verdade a inflação brasileira é de mais de 10%, e só caiu do patamar de 12% à custa das marretadas nos impostos sobre combustíveis e energia.

> ***Bolsonaro falou para a sua bolha, repetiu mentiras e ameaças e não aproveitou a entrevista do JN para convencer os indecisos***

A deflação é pontual e provocada pela queda da energia e dos combustíveis. Isso alivia a classe média, mas não os pobres. A inflação dos alimentos deve terminar o ano em 12%, na avaliação do economista José Roberto Mendonça de Barros, mesmo com a queda para um dígito da inflação geral. Quando o assunto é inflação, mais importante que o número é a sensação. Como os alimentos subiram muito, mesmo que caiam um pouco, o custo de vida é alto demais.

Sua capacidade de mentir foi comprovada logo na primeira pergunta quando disse que William Bonner mentia ao dizer que ele xingou ministros do Supremo. Foi lembrado de que chamou Alexandre Moraes de "canalha", mas foram várias outras ofensas a outros ministros. Repetiu no caso do processo eleitoral todas as mentiras que já foram comprovadas pelo TSE e órgãos de verificação.

Na pergunta da Renata Vasconcellos sobre o meio ambiente, ele se enrolou completamente ao acusar o Ibama de "cometer abuso" por destruir o material usado no crime ambiental. Depois emendou que só pode ser destruído o que não puder ser retirado, mas imagina o que é tirar do meio da floresta tratores, dragas, retroescavadeiras.

Depois de três anos e meio no governo, um candidato tem toda a desenvoltura e os números para convencer os eleitores recalcitrantes de que ele merece uma segunda chance. A máquina trabalha para quem está dentro dela. Bolsonaro não conseguiu isso. Sobre a impressionante lista de erros no MEC feita pela Renata Vasconcellos ele deu a desculpa de que "as pessoas se revelam quando chegam, acontece, igual casamento".

Bolsonaro saiu como entrou. Nada agregou. Sua falta de musculatura em entrevistas vem do fato de ter falado em ambiente totalmente confortável durante todo o seu governo. Nunca enfrentou o contraditório, falou para si mesmo e seus áulicos nas lives e em entrevistas combinadas e amigáveis. Por isso ficou nas cordas. Nem mesmo poderá dizer que não cometeu nenhuma gafe porque com todas as letras refez a ameaça que sempre faz às eleições.

ENTREVISTA

Paulo César Teixeira / CEO DA CLARO

Operadora aposta na diversidade de modelos, no preço dos aparelhos e no parcelamento em até 21 vezes para impulsionar nova tecnologia

RAPHAELA RIBAS E JANAINA LAGE economia@oglobo.com.br

'FORÇAMOS A MÃO NA INDÚSTRIA PARA TER CELULAR 5G MAIS ACESSÍVEL'

Trazer celular que caiba no bolso é a estratégia da Claro na chegada do 5G. A tele aproveitou o início da operação da nova tecnologia para lançar planos com o dobro de dados pelo mesmo preço. A aposta é que, com uma rede muito mais rápida, o brasileiro vai consumir cada vez mais dados. Em relação a agosto do ano passado, o aumento foi de 40%. A empresa começou operações no Rio com uma rede inicial e diz que em dois ou três meses estará cobrindo toda a cidade.

Como foi a conversa com os fornecedores de smartphones?

A Claro apostou muito na experiência do cliente, que tem que perceber o benefício da tecnologia. Forçamos a mão na indústria para que trouxessem ao Brasil não só aparelhos na categoria *premium*. Normalmente, quando chega uma tecnologia nova, querem colocar só o topo (de linha). Falei que tem que vir a categoria intermediária para que seja acessível, e a gente tenha uma base importante de 5G. Temos em portfólio 50 modelos, quatro deles em caráter exclusivo para a Claro, que a gente fez compromisso de volume para baixar preço.

Quanto da base da Claro é 5G? E qual é o preço de entrada?

Está próxima de 6%. Os clientes já tiveram experiência do 5G DSS e vão ter o 5G+, que é o uso da frequência exclusiva. Estimulamos Samsung, Apple e Motorola para que trouxessem cada vez mais produtos de 5G. Hoje, o menor preço é R$ 759, mas a Claro parcela em até 21 vezes dependendo da bandeira do cartão. O aparelho tem que ser "à prova de futuro": já veio com a capacitação para operar no DSS e com a frequência de 3,5 GHz (leiloada para o 5G). E lançamos novos planos pós-pagos. Como a rede 5G é muito rápida, a tendência é consumir mais dados. Damos o dobro de dados pelo mesmo preço que você tinha anteriormente. E ampliamos o passaporte Américas. Com o plano de conta você pode ir para Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Chile ou Peru e não pagar nada adicional. Agora, incluímos o dependente. Se você tem um plano família, vale para todos. Acabamos com a barreira do *roaming* internacional.

SILVIA ZAMBONI/VALOR

Foco. "O brasileiro é um aficionado por tecnologia. O 5G tem dimensão aqui que talvez não tenha em outro lugar", diz Teixeira

O combo residencial pode ficar menos atraente com a velocidade do 5G?

É um bom problema. Vai competir com o Wi-Fi, mas na residência a rede Wi-Fi é compartilhada por toda a família. E o consumo é ilimitado. Em termos econômicos, para a família vai continuar sendo importante ter banda larga residencial. A Claro sempre trabalhou na lógica da combinação para o cliente ter mais vantagens.

O consumo de vídeo vai deslanchar com o 5G?

> *"Como a rede 5G é muito rápida, a tendência é consumir mais dados"*

Sim. A pandemia acelerou a mudança de hábito. Antes a família se falava por áudio, não por vídeo. Hoje é corriqueiro. No mercado corporativo, o vídeo é constante. O aumento do consumo de dados vem se mantendo, em relação a agosto do ano passado foi de 40%. As pessoas passaram a ver mais *streaming* no celular.

Quanto o 5G representa das vendas da Claro?

O crescimento tem sido na faixa de 15% em relação ao mês anterior. No Dia dos Pais, foi 20% superior. As pessoas estão procurando a tecnologia. Temos 70% das vendas já de 5G. E o varejo acordou para isso. Antes sempre trabalhava com a perspectiva de preço, preço, preço, mas ele se deu conta de que o cliente quer 5G. Não quero o 4G, porque é como comprar carro usado.

Como resolver o emaranhado de dúvidas do consumidor? Como treinaram a equipe?

O 5G é um protocolo de comunicação. E os aparelhos reconhecem a rede por esse protocolo. Tanto faz se é 5G DSS, non standalone (NSA) ou standalone (SA). A operadora quer dar a melhor experiência possível. A Claro tem o NSA e o SA. O núcleo da rede no 5G puro (SA) só opera em 5G, não compartilha recursos com o 4G. Que benefícios isso traz? Principalmente para o mercado B2B (entre empresas), que vai necessitar mais desses diferenciais. Para o consumidor usual, as diferenças são pequenas. Ele vai ter velocidade um pouco maior, latência (tempo de resposta) um pouco menor. Mas, no dia a dia, o emissor do conteúdo regula isso. Não consigo obrigar Instagram, Netflix ou Facebook a ofertarem algo em velocidade maior.

Como o cenário econômico interfere na chegada do 5G?

O brasileiro é aficionado por tecnologia. O 5G tem uma dimensão aqui que talvez não tenha em outro lugar. Compramos o espectro (no leilão do 5G). Então tenho custo menor do que tinha anteriormente. Por isso consigo aumentar 100% dos dados, porque tenho custo menor. Desde o fim do ano passado, os investimentos do 4G ficaram congelados. Com o 5G no mercado B2B, a gente entra na cadeia de valor de outros negócios. Vou dar um exemplo, a Weg, uma indústria brasileira. Temos lá uma prova de conceito de como operar uma fábrica em 5G, traz uma eficiência maior, produz mais. Fizemos isso na área do agro, hospitalar, bancária. Sempre digo que não existiria iFood, Uber ou Waze sem uma rede 4G. Com o 5G, vão existir outras coisas muito mais sofisticadas. A rede 5G vai se rentabilizar diminuindo custo e, ao mesmo tempo, ganhando negócios.

Qual vai ser a presença no Rio a partir de hoje?

Fizemos uma cobertura inicial, e ela rapidamente aumenta daqui para frente. Vai chegar no Rio por inteiro. Imagino que em dois ou três meses. Não vamos abrir mão da liderança no Rio. Ter os melhores preços, aparelhos e planos. O consumidor quer saber onde tem o plano com melhor custo-benefício.

5G chega ao Rio com oscilação, mas com expectativa de melhora

Usuários relatam que rede ainda está concentrada em alguns bairros, porém já têm uma 'provinha' da velocidade maior

CAROLINA NALIN
E ROBERTA DE SOUZA*
economia@oglobo.com.br

A estreia do 5G na cidade do Rio foi marcada por cobertura desigual da rede, ainda bastante concentrada. Segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a tecnologia estreou na capital com 1.075 antenas ativas: a maior parte delas concentrada no Centro, em bairros da Zona Sul e na Barra da Tijuca, na Zona Oeste. A cobertura é desigual quando se trata da quantidade de antenas disponíveis: enquanto a TIM contabiliza 729 antenas, a Claro soma 183 e a Vivo, 163.

Mas há uma expectativa geral por parte dos consumidores de que a cobertura melhore nas próximas semanas. Embora os cariocas com celulares compatíveis já comemorem a velocidade ultrarrápida do 5G nos bairros em que há grande quantidade de antenas, existe esperança de que o sinal atinja mais locais e adquira maior estabilidade.

É o que espera o designer Cosme Fae, de 32 anos. Ele, que chegou a experimentar a rede 5G DSS (de velocidade inferior ao 5G puro) em evento no fim de semana passado, já havia notado rapidez durante o período de transição das operadoras para a nova rede móvel. Agora, a expectativa é que o 5G proporcione mais conectividade.

Ele trabalha em regime híbrido e usa a rede móvel tanto nos momentos em que se desloca para o trabalho presencial, quanto para os dias em que está em home office e a conexão por Wi-Fi falha no meio de uma das dezenas de videoconferências semanais.

Morador da Zona Sul, Cosme celebrou a chegada do 5G em Copacabana, que funcionou com certa estabilidade durante o teste para uma videoconferência na manhã de ontem. A velocidade ficou entre 320 e 440 megabits por segundo — bem superior a do 4G, que oscila, em média, entre 20 e 40 megabits por segundo:

— Fico boas horas em ligação e preciso de certa estabilidade porque faço reuniões com pessoas de diferentes países. Agora tenho um otimismo com a nova rede. Espero que o 5G traga mais estabilidade para tirarmos o melhor de cada momento.

A estabilidade da rede é um dos desejos da analista financeira e gamer Flaviane Cavalcante, de 30 anos. Ela testou o 5G em Copacabana ao visitar a casa de uma amiga ontem e viu uma "diferença gritante" da quinta geração da rede móvel para jogar on-line com múltiplos jogadores e para acessar o ambiente virtual interativo da empresa em que trabalha, a Nuuvem, *e-commerce* de jogos.

— Experimentei o 5G no celular e no notebook e a diferença foi gritante, principalmente na plataforma que uso no trabalho para falar com a equipe. A tecnologia veio forte. Foi maravilhosa a experiência — diz ela, que tem um Galaxy S22 e experimentou velocidade de, em média, 480 megabits por segundo.

HERMES DE PAULA
Expectativa. Flaviane Cavalcante, gamer e analista da área financeira, experimentou a nova tecnologia no trabalho e espera que chegue ao bairro onde mora

Apesar de contar com um plano de dados e um aparelho compatível, a experiência com o 5G não foi isenta de oscilações, conta Flaviane.

— O melhor local foi na orla, onde o sinal pegou bem melhor — diz ela, que agora espera a chegada do 5G no bairro em que mora, em Vigário Geral, Zona Norte do Rio.

O GLOBO testou o 5G nos bairros de Botafogo e Copacabana, na Zona Sul, e registrou oscilações em ambos. Em Botafogo, a velocidade ora chegava em 300 megabits por segundo, ora alcançava somente 200 megabits por segundo. Ambas ainda bem aquém do potencial máximo do 5G — a rede pode chegar a até 1 gigabit por segundo.

Jairo Gouveia de Oliveira, de 76 anos, foi à loja da TIM em um shopping na Zona Norte fazer a portabilidade de operadora, mas acabou saindo com um celular novo e habilitado para o 5G:

— Aproveitei a oportunidade para comprar um aparelho com a nova tecnologia. A gente precisa do telefone para tudo, então uma velocidade maior vai ajudar.

Na Yell Mobile, loja parceira da Samsung e da Motorola, o vendedor Carlos Eduardo diz que a procura está cada vez maior e que seis em cada dez compradores buscam aparelhos habilitados para a quinta geração.

— As pessoas já chegam na loja perguntando: "quais são os aparelhos 5G que vocês têm" — conta o vendedor.

*(*Estagiária, sob orientação de Danielle Nogueira)*

Como saber se a sua conexão está na rede standalone

> A chegada do 5G puro trouxe uma nova dúvida: como identificar a rede standalone (SA)? A principal dica é verificar a velocidade de conexão pelo celular. Hoje, há vários aplicativos disponíveis. O mais popular deles é o SpeedTest da OoKla.

> Ao baixar o aplicativo, é possível aferir a velocidade de download. Segundo a Anatel, o 5G real promete velocidade superior a 1 gigabit por segundo.

> Na média, a velocidade média do 5G real (standalone) tem ficado, segundo as operadoras, entre 300 megabits e 400 megabits por segundo. A velocidade de 1 gigabit por segundo vem sendo constatada em "momentos de pico".

> É uma velocidade média bem maior que a do 5G DSS, cuja velocidade média vem oscilando entre 40 megabits e 60 megabits por segundo. Já o 4G tem velocidade entre 20 e 40 megabits.

ENTREVISTA

Cristiano Salgado, DIRETOR REGIONAL DA VIVO

'QUEREMOS OFERECER EXPERIÊNCIA DE QUALIDADE'

Cristiano Salgado, diretor da Regional Rio de Janeiro e Espírito Santo, da Vivo, explica que os esforços da operadora neste primeiro momento no Rio se concentraram em oferecer uma experiência de qualidade de forma estável. Por isso, a operadora instalou antenas em 16 bairros. Por ora, os bairros da Zona Sul do Rio, além do Centro, Barra da Tijuca e Recreio, na Zona Oeste, estão cobertos com o 5G.

Como a Vivo se preparou para implementar a rede 5G?
Temos uma franca expansão da rede de fibra que ajuda na implementação da rede 5G que nos preparamos para lançar. Temos a nossa rede preparada para que possamos oferecer uma ótima experiência com o 5G. Estamos fazendo um processo de conectividade entre as nossas antenas através da fibra óptica, o que aumenta a capacidade da transmissão das antenas.

Como está a cobertura no Rio?
Vamos começar com 16 bairros com boa cobertura de antenas. Temos Barra, Recreio, toda a Zona Sul do Rio e o centro da cidade. O que nós estamos focados nesse momento é garantir com qualidade a cobertura com as nossas obrigações com o órgão regulador. Queremos oferecer uma experiência de qualidade com o maior número possível de bairros. O nosso objetivo inicial no Rio é cobrir inicialmente 16 bairros. Mas naturalmente isso vai prosseguir de maneira acelerada.

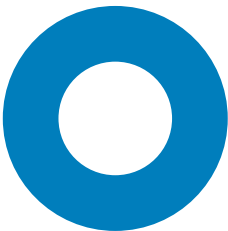
DIVULGAÇÃO
Planos não mudam. Salgado, da Vivo, diz que não haverá pacote exclusivo para 5G

Qual a perspectiva, passado o período de implementação?
Nosso objetivo inicial é garantir a entrada das capitais com qualidade e divulgar os benefícios dos serviços (do 5G) para os nossos clientes. Temos a obrigação de chegar com o 5G nas cidades com 500 mil habitantes até 2025. Mas a Vivo vai trabalhar para avançar no número de cidades.

Nesse momento de escassez global, tem chip 5G disponível para todo mundo?
Sim. E hoje um cliente que já tem um aparelho 5G não precisa trocar o seu chip. Portanto, um cliente que já tem o aparelho compatível vai dispor da tecnologia sem precisar trocar de chip. Para aquele cliente que quer ter uma experiência um pouco mais ampla, ele pode visitar a loja da Vivo e pode trocar o chip. Os novos aparelhos 5G já são vendidos com o chip 5G. Apenas os clientes que compraram há mais tempo é que precisam trocar.

Muita gente quer migrar para o 5G, mas não entende as diferenças entre os tipos de rede. Como a Vivo explica isso?
Nossas equipes já foram treinadas e seguem em monitoramento para que a gente possa explicar os benefícios do 5G para os clientes, além de oferecer os aparelhos que são compatíveis. Hoje temos 49 aparelhos disponíveis com os mais diversos preços, desde os aparelhos de entrada até outros um pouco mais caros. Nesse sentido, a nossa preocupação é falar sobre a tecnologia, dar a opção de troca do chip e mostrar aplicações que ele vai poder usar. Temos 130 lojas no Rio com toda a equipe treinada.

E a estratégia comercial?
Estamos sempre convidando os clientes a visitar o nosso site ou nossas lojas. Estamos fazendo adaptação nos nossos planos, aumentando o número de gigas — mesmo nos planos mensais mais baixos — para que o cliente tenha uma experiência melhor e saiba que com o 5G vai precisar de uma franquia melhor de dados.

Vocês criaram um plano com uma oferta específica para 5G?
Não. Todos os nossos clientes terão acesso à tecnologia 5G sem custo adicional, utilizando os planos que já dispõem. Não há planos específicos. Basta ter um aparelho disponível e estar na área de cobertura para ter essa experiência. Hoje são outros milhões de usuários que dispõem de um aparelho 5G. *(Carolina Nalin)*

PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

ROBERTO MOREYRA

GESTÃO DE RESÍDUOS
Criada no fim de 2021, a E-sisp, de soluções para gestão de resíduos sólidos, avança após aporte de R$ 250 mil de Faperj, Sebrae e BVRio. Com dois clientes no interior do Estado do Rio, negocia mais dois contratos. A meta é subir a 120 planos mensais até junho de 2023.

Mais vendas on-line

A Rede Itaú, empresa de meios de pagamento do Itaú Unibanco, registrou alta de 169% no faturamento de vendas por meio de seu link de pagamento no primeiro semestre, ante igual período de 2021, alcançando R$ 1,8 bilhão. O aumento é resultado do aquecimento das vendas on-line. A solução é opção principalmente para empresas sem e-commerce estruturado, com maior demanda nos segmentos de vestuário, construção e farmácia. A receita de usuários da ferramenta subiu 184%, diz Angelo Russomano, diretor da Rede Itaú.

Açougue Vegano cresce...

Para além do eixo Rio-São Paulo, a rede de franquias Açougue Vegano está chegando aos mercados de Centro-Oeste, Nordeste e Sul. Até o fim do ano, vai passar de oito para 18 franquias, sem contar as duas unidades próprias que já tem. A previsão de abertura é para Maceió, Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Curitiba e Porto Alegre. A operação funciona em três modelos: lojas, que têm investimento inicial de R$ 200 mil a R$ 240 mil; quiosque, a partir de R$ 150 mil, e o 'pocket', de R$ 150 mil a R$ 175 mil.

... e terá nova fábrica

Criada no Rio em 2016, a marca entrou para o franchising em 2019. Além de uma fábrica própria no Rio está construindo outra em Maricá. "A nova começa a operar em novembro e a atual produzirá nossa linha sem glúten e produtos para quem tem alergia alimentar", conta o sócio-fundador Celso Fortes. No ano passado, o faturamento foi de R$ 3,2 milhões, alcançando um crescimento de 52% comparado a 2020. Neste ano, a estimativa é de R$ 7 milhões, sendo que R$ 1,5 milhão deste total deve ser gerado no Rock in Rio, em que a marca estará presente. Outra novidade será a primeira sobremesa: a coxinha de avelã vegana.

Tradição e tecnologia...

A FoodsBrand, que tem oito operações de *dark kitchens* em Botafogo, no Rio, e uma loja física em Niterói, está abrindo uma nova vertical de negócios dedicada a produzir e entregar a comida de restaurantes de fora do grupo. O primeiro é o Azumi, tradicional casa de comida japonesa de Copacabana, aberta em 1989. Pratos quentes como yakisoba lámen e kaisen lámen, as entradinhas gyoza e harumaki passam a ser distribuídos e preparados também na cozinha de delivery. Para isso, Dany Levkovitz, CEO da FoodsBrands, diz que o chef responsável foi treinado pela própria Alissa Ohara, dona do Azumi.

... em busca de outros parceiros

É o primeiro restaurante japonês na Foodsbrand que já tem opções de gastronomia mexicana, hambúrgueres e frango frito. A expectativa é que a parceria aumente entre 20% e 25% o faturamento dos dois negócios neste ano. Segundo Levkovitz, há um ano a empresa vem investindo para fazer parcerias com marcas que sobreviveram à pandemia e têm potencial de crescimento: "Estamos em negociação avançada com algumas marcas".

Celso Athayde agora é sócio da Vai Voando, da BeFly

Celso Athayde, fundador da Central Única das Favelas (CUFA) e CEO da Favela Holding, é o novo sócio da Vai Voando, rede de agências de viagens do grupo BeFly e voltada para as classes C, D e E. A meta é ampliar o negócio em favelas e periferias de todo o país, de carona no aquecimento da demanda com a retomada do pós-pandemia.

— Temos 255 franquias da Vai Voando hoje, sendo 51 do Favela Vai Voando. A meta é fechar o ano com 400 e chegar a mil no fim de 2023 — diz Luiz Andreaza, diretor da Vai Voando.

Athayde é parceiro da rede desde 2011, tendo impulsionado a abertura de unidades do Favela Vai Voando.

— A parceria sempre teve foco no desenvolvimento econômico, comercial e de geração de renda para a base da pirâmide. Ao todo, há 120 franquias habilitadas, mas 51 operando. Mas já vemos um salto no pós-Covid.

Com a fusão das duas operações, a marca Vai Voando será usada em todas as lojas. A estimativa é alcançar R$ 77 milhões em faturamento este ano, bem acima dos R$ 43 milhões de 2021.

A rede opera com modelo de microfranquias, com investimento a partir de R$ 15 mil e retorno em seis a oito meses. Cada filial tem, em média, entre duas e três pessoas trabalhando.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O principal nicho está em passagens aéreas domésticas, puxadas sobretudo por viagens para visitar familiares. O Nordeste concentra os destinos mais procurados. No caso da comunidade de Paraisópolis (SP), o carro-chefe é Recife, enquanto no Parque União, no Complexo da Maré, no Rio, o destaque é Fortaleza, conta Andreaza.

A Favela Holding reúne atualmente 27 empresas, como a Favela LLog, de logística de entrega em comunidades. Este ano já está perto de bater R$ 200 milhões em faturamento. A previsão é que esse resultado suba a R$ 1 bilhão em três anos.

— Estamos crescendo nessa saída da pandemia, mas novos negócios trazem um potencial de crescimento alto. Há duas semanas, fechamos (via Favela LLog) com a Amazon para fazer entregas em favelas e regiões periféricas de São Paulo. Em três anos, podemos fazer isso nesses locais em todo o país — afirma Athayde.

Definir estratégia é ponto fraco de médias empresas

É preciso ainda alinhar processos e metas para crescer, diz especialista

Após dois anos de pandemia, as médias empresas no Brasil continuam tendo dificuldade em definir suas estratégias. Essa é uma das principais conclusões de uma pesquisa inédita feita pela consultoria Mid, do grupo Falconi, ao longo do primeiro semestre. Segundo Marina Borges, diretora-geral da Mid, como a maior parte das médias companhias são familiares, há um obstáculo em colocar no papel o planejamento. "Sem os pilares claros da estratégia, não é possível alcançar resultados", afirma Marina, destacando que 85% dos gestores dedicam apenas um hora por mês a essa tarefa. Ela ensina o que é prioridade.

Estratégia: A estratégia é o primeiro pilar e serve para a empresa definir as prioridades. Quer desenvolver novos produtos? Quer ser a maior do Brasil, da América Latina? Normalmente, o empreendedor não tem clareza disso, e suas equipes também não. Alinhar essa visão de médio e longo prazos aumenta a produtividade e direciona esforços de maneira estruturada, visando o bem do negócio.

Processos: O desafio de adotar processos está muito relacionado ao fato de que nas médias empresas o fundador ou CEO conquistou o crescimento do seu negócio com base em suas próprias habilidades, na "raça". Ou seja, muitos dos processos estão individualizados nas habilidades das pessoas, o que gera variabilidade de performance. Por isso, invista para estruturar todos os processos da empresa. Sem essa definição, os times não sabem exatamente o que e como fazer. E o líder acaba tendo que "apagar incêndios" diariamente. Institucionalizar processos é a melhor forma para resolver problemas de forma orgânica, sustentada pelo treinamento das equipes.

Metas: É preciso atribuir metas não só na alta liderança. É importante que todas as pessoas tenham seus objetivos bem definidos para que entendam sua contribuição dentro do todo. Sem metas, as pessoas perdem autonomia, porque não sabem o que precisam entregar.

Profissionalização: A necessidade de profissionalização é um desafio das médias empresas. Se um time não tem o conhecimento necessário de gestão, ele vai exigir uma orientação mais próxima, muitas vezes colocando os líderes no dia a dia dos times de operação.

Controles: Sem medidas de controle do que foi estabelecido, como indicadores, fica improvável saber se as metas estão sendo atingidas. O plano de ação é um norte para alcançar os objetivos, mas somente os controles de resultados dirão se estão na direção correta ou não.

Consultoria gratuita

O Núcleo de Práticas Jurídicas da Universidade de Veiga de Almeida (UVA), no campus Tijuca, oferece até dezembro assessoria gratuita para pequenos empresários sobre elaboração de contratos, abertura de firma, início e regularização das atividades econômicas e indicação do melhor tipo societário para cada negócio e outros temas. As consultas são presenciais, segundas e quintas-feiras, das 11h às 16h, mediante agendamento prévio. A expectativa é que o serviço continue e expanda, a partir de 2023, às filiais de Barra, Botafogo e Cabo Frio.

NA PRÁTICA

Q, o chocolate de luxo, está de volta

A Chocolate Q vai reabrir sua loja no aeroporto Galeão no próximo mês, a segunda no Rio. E no primeiro semestre de 2023 inaugura mais dois pontos em endereços de alto luxo no conceito de loja dentro de loja na capital paulista, onde já tem uma unidade na NK Store, nos Jardins. Com isso, o faturamento e a produção de chocolate na fábrica no Cosme Velho, Zona Sul carioca, que já tinham duplicado nos últimos 12 meses, devem dobrar novamente para o próximo ano, estima Rodrigo Aquim, um dos três irmãos à frente da empresa familiar que se reinventou após a pandemia. No Rio, a marca de chocolates finos, com até 95% de cacau, fechou as portas em Ipanema e depois reabriu no Leblon repaginada. "Existe um antes e depois da pandemia. Refundamos o nosso negócio. É uma loja completamente diferente, com outro astral, decoração, estética e novas linhas de produtos, chocolates, embalagens", diz.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

INDICADORES

IBOVESPA

-0,89% no dia

+4,69% em julho

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1703	5,1709
Turismo esp. (BB)	5,02	5,31
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,50

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1362	5,1373
Turismo esp. (BB)	5,03	5,34
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,47

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.0669
Franco suíço	5.3468
Iene japonês	0.0374
Peso argentino	0.0377
Peso chileno	0.0054
Yuan chinês	0.7529

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	6411,95	-0,68%	4,77%	10,07%
Junho	6455,85	0,67%	5,49%	11,89%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1193,337	0,21%	8,39%	10,08%
Junho	1190,882	0,59%	8,16%	10,70%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Julho	1169,426	-0,38%	7,44%	9,13%
Junho	1173,831	0,62%	7,84%	11,12%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
17/09	0,7086%
18/09	0,6793%
19/09	0,6524%

A PARTIR DE 04/05/12	
16/09	0,7084%
17/09	0,7086%
18/09	0,6793%
19/09	0,6524%

TR

13/08	0,1518%
14/08	0,1794%
15/08	0,2072%
16/08	0,2074%
17/08	0,2076%
18/08	0,1784%
19/08	0,1516%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Agosto
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Agosto
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Agosto de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 4ª parcela do IRPF 2022, que vence em 31 de agosto, tem correção de 3,05%.

INSS

Agosto de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Agosto	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Pais e mestres da Eleva temem que mais projetos sejam suspensos

Nova dona da escola de elite suspendeu a seleção de bolsistas para o ano que vem no programa Janelas Abertas

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

Em um momento em que as empresas avançam em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês), o anúncio de suspensão da seleção de novos alunos em 2023 pelo Janelas Abertas, dedicado à inclusão de estudantes de baixa renda, após a Escola Eleva — bilíngue e do segmento *premium* — ter sido comprada pelo grupo britânico Inspired Education, desencadeou forte resposta de pais e responsáveis.

A comunidade escolar enxerga o programa como um pilar central da escola e razão para que a maioria das famílias tenha optado por matricular seus filhos na Eleva. E não entende a interrupção da concessão de bolsas neste momento.

Bruno Cypreste, presidente da Associação de Pais e Mestres da Eleva Botafogo, explica que grande parte da comunidade escolar optou pela escola pela filosofia inovadora, combinando qualidade com consciência sociocultural. O foco, diz ele, é o de formar jovens mais seguros, que saibam atuar em prol da diversidade social, racial e de gênero.

A comunidade escolar lançou um manifesto de apoio ao Janelas Abertas que já soma perto de mil assinaturas. Cypreste está confiante que isso leve o Inspired a reabrir a seleção de bolsistas em 2023:

— Sabíamos que com a compra pelo Inspired viriam surpresas. Mas essa suspensão é muito ruim. É como a quebra de um acordo, de um pilar da escola em que acreditamos muito. Deixa os pais e responsáveis inseguros sobre que outros projetos poderiam ser impactados. O Janelas Abertas é a "cereja do bolo" da escola.

'IR NA CONTRAMÃO'

Aline Pimenta, sócia-fundadora da Oito Impacto Positivo, especializada em ESG e sustentabilidade, pondera que o mercado de educação vive onda de consolidações, com os negócios se profissionalizando, se posicionando com portfólios definidos.

— Pensando em negócio, no contexto de ESG, diversidade e inclusão são os temas mais fortes. Estão sendo implementados com rapidez nas empresas. Isso porque é uma resposta a algo que todo negócio precisa, que é inovação. Quanto mais diverso o time, mais olhares e realidades diferentes para buscar soluções. Então, fazer o oposto disso é ir na contramão do negócio — diz ela, destacando que, no Brasil, isso passa fortemente pelo pilar racial.

Relatório de 2021 do Janelas Abertas mostra que 110 estudantes foram beneficiados desde 2017. Atualmente, há 84 bolsistas. Houve, porém, redução relevante em admissões nos últimos dois anos.

Em 2017 entraram 25, no ano seguinte, 30. Em 2019, recuou a 22 bolsas; em 2020, a 18. Em 2021, contudo, a seleção encolheu a seis, enquanto para este ano ficou em nove. O Janelas Abertas funciona pelo sistema de *match funding*. A cada R$ 1 doado pela Escola Eleva, via comunidade escolar ou outras fontes, o Instituto aporta igual valor.

Para o Janelas Abertas, o custo da bolsa de um aluno em 2022 é de R$ 36,22 mil (mensalidade, alimentação e outros programas), totalizando R$ 3 milhões. Em 2021, eram R$ 2,6 milhões. O instituto fixou R$ 4 milhões como meta de captação para 2021 e 2022. No primeiro, alcançou 84% da meta; no segundo, 73% até a divulgação do relatório.

"Essa suspensão é muito ruim. É como a quebra de um acordo, de um pilar da escola em que acreditamos muito"

Bruno Cypreste, presidente da Associação de Pais e Mestres da Eleva Botafogo

No documento, no site do programa, já consta a informação que, "estamos revisando a nossa estratégia de captação e estruturando um novo plano de ação para o próximo ciclo".

O manifesto de apoio ao Janelas Abertas destaca a expectativa que a Escola Eleva tinha de que seu programa fosse replicado por outras escolas. Fala ainda do desempenho desses alunos bolsistas, como Rodrigo Porto, 18 anos, aluno do 12º ano (3º do ensino médio) na Eleva de Botafogo, e na escola desde o 8º ano. Ele venceu a Olimpíada Internacional de Matemática em Oslo, na Noruega. No mês que vem, irá à Colômbia, participar da Olimpíada Hispano-americana de Matemática.

— Rodrigo sempre se destacou e começamos a buscar escolas de excelência para ele. Passou em primeiro lugar para o Pedro II, mas acabou indo para o CAP Uerj e, depois, entrou no Colégio Militar. Mas no 7º ano, achou que não alcançaria a excelência que buscava. Começamos a receber convites de escolas de outros estados, mas não queríamos deixar o Rio. E aí surgiu a Eleva — conta a professora Carla Porto, mãe do estudante.

Ela demonstra preocupação diante da suspensão da seleção de novos alunos, frisando que "há muitos Rodrigos precisando dessa bolsa". O engenheiro Allan Domingos de Andrade, pai do estudante, diz que a família não teria como custear os estudos do filho sem a bolsa.

— É meu último ano numa escola totalmente diferente das outras em que estudei. Tive muitos recursos e apoio acadêmico e psicológico, fui acolhido. No 8º e no 9º anos, eu ganhava uma bolsa do Programa de Iniciação Científica do CNPq. Eram R$ 100 por mês. Eu doava metade para o Janelas Abertas por tudo que a escola fazia por mim — conta Rodrigo. — Quando puder, vou apadrinhar um estudante, ajudar este ou outro projeto.

A Inspired Education informa que "o modelo do programa de bolsas das escolas Eleva é baseado em doações e, por isso, foi necessário interrompê-lo temporariamente para que seja reestruturado de forma a garantir sua sustentabilidade, tal qual nos outros programas do grupo que recebem, anualmente, mais de R$ 150 milhões em bolsas em todo o mundo". E reafirmou que os bolsistas atuais têm os benefícios mantidos até a formatura.

A Eleva Educação informou que "a atenção aos pilares das Escolas Eleva foi fator relevante nas trocas com o grupo Inspired Education, assim como o compromisso com os atuais alunos do programa e a manutenção de suas bolsas". Nas 22 marcas do grupo, há mais de 1.600 bolsas de estudo ativas.

MÁRCIA FOLETTO/6-5-2020

Mudança na gestão. Escola Eleva, em Botafogo: grupo Gera Capital vendeu a unidade para o grupo britânico Inspired Education

Ação da Americanas sobe 22,49% com anúncio de novo CEO

Nome de Sergio Rial é bem recebido pelo mercado. Ibovespa cai 0,89%

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

Apesar de um pregão negativo para os ativos de risco, a ação ON da Americanas (ordinárias, com direito a voto) fechou com alta de 22,49%, a R$ 15,96. O movimento ocorreu após o anúncio de que Sergio Rial será o novo diretor-presidente da empresa a partir de janeiro de 2023, substituindo Miguel Gutierrez, na primeira troca de comando em 20 anos.

O anúncio foi bem recebido pelos investidores e fez com que a varejista recuperasse parte das fortes perdas que atinge papéis do setor desde o ano passado. Em 2022, os ativos da varejista ainda caem mais de 48%.

O analista da Nord Research, Victor Bueno, destaca que Rial tem uma vasta experiência no mercado financeiro, tendo ocupado a presidência do Santander e do Conselho de Administração do banco, além de ocupar o mesmo posto na Vibra, que tem parceria com a Americanas no mercado de conveniência.

— O Rial vem para trazer uma expertise em algo que a Americanas quer crescer ainda mais. Ele pode agregar bastante, principalmente, na parte de integração dos serviços financeiros da plataforma AME, que tende a crescer no longo prazo — ressalta o analista sobre a conta digital da varejista, que oferece vários serviços financeiros.

Bueno diz que a companhia ainda pode avançar na monetização da sua base de clientes:

— Foco tanto no varejo físico quanto no digital, investimento no crescimento inorgânico, com planos internacionais, e também na parte de tecnologia e inovação são os principais pontos que o CEO vai olhar com mais atenção.

Em relatório, os analistas de varejo da XP também avaliam o anúncio como positivo, citando fatores como o histórico de gestão de Rial focado em controle de custos, a capacidade de destravar valor em ativos estratégicos e o sólido histórico de execução, facilitando o benefício da dúvida por parte dos investidores, em termos de entrega de resultados futuros.

"Com essa mudança gerencial, acreditamos que mais investidores provavelmente darão à AMER3 o benefício da dúvida e assumirão que mais valor poderá ser extraído desse ativo em breve", escreveram analistas do Itaú BBA em relatório.

O desempenho da varejista destoou do Ibovespa. O principal índice da B3 caiu 0,89%, aos 110.501 pontos, acompanhando o sentimento de maior aversão ao risco no exterior.

Os investidores seguem cautelosos à procura de sinalizações mais claras sobre quais serão os próximos passos do aperto monetário realizado pelo Federal Reserve (Fed), banco central americano.

Eles já aguardam o simpósio de Jackson Hole, evento anual promovido pelo banco, com discurso de seu presidente, Jerome Powell, na sexta-feira.

— A nossa perspectiva é que o Fed demonstre preocupação e ainda mantenha a possibilidade de manutenção do ritmo de 0,75 ponto percentual aberto para a reunião de setembro. E ficando um pouco à espera dos próximos dados de inflação e de mercado de trabalho para definir melhor os próximos passos — afirmou o economista da Claritas, Rodrigo Ashikawa.

DÓLAR CAI POUCO

O dólar caiu 0,01%, negociado a R$ 5,1670, após atingir a máxima de R$ 5,2039.

— O mercado está um pouco com medo do Fed adotar um tom mais *hawkish* (favorável à retirada de estímulos). O real já foi muito favorecido e continua sendo por juros. Ainda está favorável para nós o diferencial (de juros) — disse a economista-chefe da B.Side Investimentos, Helena Veronese.

GUSTAVO AZEREDO/ARQUIVO

Foco no financeiro. Novo presidente Sergio Rial foi CEO do banco Santander

Mendonça, do STF, manda dar transparência à política de preço da Petrobras

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) adotem medidas para dar transparência à política de preços de combustíveis que vem sendo praticada pela Petrobras.

A decisão do ministro foi tomada em ação proposta pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que questiona cláusulas do convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) sobre a incidência única de ICMS em relação aos combustíveis.

No despacho, Mendonça afirma que a ANP e o Cade devem adotar as providências no sentido de trazer transparência "sobre a política de preços da Petrobras e a regularidade dessa política à luz da legislação vigente".

"Se não restam dúvidas de que a política de preços da Petrobras tem cumprido seus objetivos de obter a melhor rentabilidade possível e de maximizar seus resultados, dúvidas ainda pairam sobre o efetivo cumprimento dos ditames constitucionais e legais que vinculam a empresa", diz Mendonça na decisão.

Por isso, o ministro determinou que, no prazo de cinco dias, Cade e ANP "apresentem cronogramas específicos e detalhados em que reportem, minuciosamente, as ações e medidas a serem adotadas, com prioridade, no prazo de 30 dias, em suas respectivas áreas de competência, para garantir a transparência e regularidade dos preços praticados em relação aos combustíveis no país".

NA WEB
ROMPENDO O SILÊNCIO
Papa se diz 'preocupado' com Nicarágua
Pontífice, porém, evita mencionar prisões de líderes católicos por governo Ortega

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PEDIDO DE 12 ANOS DE PRISÃO

MP argentino acusa Cristina de corrupção e solicita também inabilitação política para sempre

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

O Ministério Público da Argentina acusou ontem a atual vice-presidente, a senadora Cristina Kirchner, dos crimes de associação ilícita e fraude contra o Estado e pediu 12 anos de prisão para ela, além de sua inabilitação política pelo resto da vida e o confisco de bens no valor de 5,3 bilhões de pesos (cerca de R$ 200 milhões).

Os supostos crimes ocorreram quando ela era presidente da Argentina, de 2007 a 2015, e no governo do marido, Néstor Kirchner, de 2003 a 2007. O julgamento, que começou em 2019, entrou na reta final e virou uma espécie de novela que milhões de argentinos acompanham com atenção.

—Juízes, este é o momento. É corrupção ou justiça —disse o promotor Diego Luciani ao encerrar a apresentação da denúncia com o colega Sergio Mola no Tribunal Federal 2, em Buenos Aires. —Foi a maior manobra de corrupção que já se conheceu no país. Os acusados subtraíram fundos do Erário em proveito particular, adotando medidas para fazê-lo em condições de impunidade, desativando os mecanismos de controle.

Cristina, que nega as acusações, pediu que seus advogados pudessem voltar ao tribunal hoje para ampliar sua defesa. Em nota, ela afirmou que seu direito à defesa foi violado porque, "diante da falta de provas", os promotores incluíram na denúncia "questões que nunca haviam sido levantadas" e que deveriam ser esclarecidas. O presidente do tribunal, Rodrigo Giménez Uriburu, porém, negou o pedido.

'NENHUM ATO FOI PROVADO'

Após a leitura da denúncia pelos promotores, o presidente Alberto Fernández manifestou solidariedade à vice no Twitter: "Hoje é um dia muito ingrato para quem, como eu, foi criado na família de um juiz, foi educado no mundo do direito e ensina direito penal há mais de três décadas. Mais uma vez transmito o meu mais profundo carinho e solidariedade à vice-presidente."

Fernández, que é professor universitário de direito, reproduziu uma nota oficial do governo argentino que "condena a perseguição judicial e midiática contra a vice-presidente Cristina Fernández de Kirchner". A nota afirma que "nenhum dos atos atribuídos à ex-presidente foi provado", e que a acusação se baseia apenas no cargo que ela exercia no período, "indo contra os mais elementares princípios do direito penal moderno". Diz ainda que na denúncia há "uma tipificação abusiva" do crime de associação ilícita.

"Foi a maior manobra de corrupção que já se conheceu no país. Os acusados subtraíram fundos do Erário em proveito particular, adotando medidas para fazê-lo em condições de impunidade, desativando os mecanismos de controle"

Diego Luciani, promotor, ao encerrar a acusação

"Hoje é um dia muito ingrato para quem, como eu, foi criado na família de um juiz, foi educado no mundo do direito e ensina direito penal há mais de três décadas"

Alberto Fernández, presidente da Argentina

Uma eventual prisão de Cristina ainda parece pouco provável, já que uma condenação teria que ser confirmada pela Corte Suprema, o que pode levar anos. Caso as acusações da Promotoria sejam aceitas pelo tribunal, a decisão em primeira instância é prevista para o final do ano.

Hoje, a vice-presidente, que também é presidente do Senado, tem foro privilegiado e não poderia ser detida, a menos que a Justiça a flagre cometendo um delito. Em fevereiro de 2023, Cristina fará 70 anos e, a partir desse momento, poderá, se for o caso, solicitar o benefício da prisão domiciliar.

Na audiência da última sexta-feira, os promotores haviam afirmado que consideram suficientes as provas conseguidas para sustentar que Cristina foi chefe de uma associação ilícita que, em seu governo e no do marido, favoreceu o empresário Lázaro Baez, que foi sócio da ex-família presidencial, em concessões de obras públicas. Muitas das obras, afirmaram os promotores, não foram terminadas, e em muitos casos, disseram, foram superfaturadas. O crime de fraude contra o Estado prevê pena de prisão, além da proibição de ocupar cargos públicos.

DE BANCÁRIO A MILIONÁRIO

Além de Cristina e de Báez, para quem foram também pedidos 12 anos de prisão, há mais 10 acusados no caso, todos ex-funcionários dos governos dela e do marido, para os quais os promotores pediram de 2 a 12 anos de detenção. No processo são investigadas supostas irregularidades em 51 obras públicas, nas quais foi favorecida a empresa que Báez fundou após a eleição de Néstor Kirchner, a Austral Construções. Foram ouvidas mais de 100 testemunhas em 120 audiências, em total de mais de 600 horas.

Báez atualmente está em prisão domiciliar e é réu em outros processos de corrupção. Antes da eleição de Kirchner à Presidência, em 2003, ele era apenas um funcionário do Banco da Província de Santa Cruz, da qual o falecido marido de Cristina foi governador durante as vezes, de 1991 a 2003.

Com a chegada da família ao poder, o ex-bancário tornou-se um empresário bem-sucedido no setor da construção, chegando a acumular uma grande fortuna. Sua riqueza está diretamente relacionada a obras públicas, em Santa Cruz e outras províncias argentinas. A relação entre os Kirchner e os Báez é conhecida de todos. O empresário construiu e doou o mausoléu onde está o corpo de Kirchner, morto em 2010, na cidade de Río Gallegos, capital de Santa Cruz.

DEZ INQUÉRITOS NO TOTAL

As acusações dos promotores foram baseadas em chats, documentos, testemunhos e até mesmo um testamento. No entanto, a aliança governista Frente de Todos insiste em acusar a Justiça de perseguição política, no momento em que o país segue mergulhado numa crise política, econômica e social. Fontes oficiais admitiram que o avanço do processo "complica as tentativas do governo de recuperar confiança".

Este é apenas um dos processos judiciais contra a vice-presidente, alvo de 10 inquéritos envolvendo, principalmente, denúncias de suposta corrupção. Destes, cinco já avançaram e chegaram à fase final de julgamento oral, como o processo envolvendo o empresário Lázaro Báez.

Nos últimos dias, setores do kirchnerismo promoveram uma campanha nas redes sociais e nas ruas para antecipar "uma confusão", se "alguém se meter com Cristina". Representantes do governo, entre eles o chanceler Santiago Cafiero, defenderam a vice-presidente. Em momentos de tensão e ameaças externas, o peronismo, mais uma vez, está unido.

JUAN MABROMATA/AFP/10-8-2022

Futuro sub judice. A vice-presidente e senadora argentina, Cristina Kirchner, comanda uma sessão do Senado em Buenos Aires: Suprema Corte do país terá palavra final em eventual condenação

Petro põe ex-guerrilheiro para chefiar Inteligência

Organização será dirigida pela primeira vez na Colômbia por um civil que, segundo a oposição, não tem experiência em gestão da área

BOGOTÁ

O filósofo Manuel Alberto Casanova, ex-companheiro de armas do presidente Gustavo Petro no dissolvido movimento guerrilheiro M-19, será o novo diretor de Inteligência na Colômbia, o primeiro no cargo a não ter vínculos com os militares.

Assim como Petro, Casanova deixou a luta armada em 1990 como parte do acordo de paz assinado pelo M-19 com o governo. Em seguida, assumiu a chefia de segurança do partido Aliança Democrática, que surgiu do pacto. Recentemente, foi funcionário da entidade responsável pelo ensino técnico na Colômbia e em uma empresa exportadora de café, segundo documentos públicos.

O filósofo será o novo diretor-geral do Departamento Administrativo da Direção Nacional de Inteligência (DNI). Criado em 2011, o órgão terá um chefe civil pela primeira vez, em vez de generais reformados. O DNI substituiu o Departamento Administrativo de Segurança (DAS), dissolvido devido a um escândalo de espionagem de juízes, opositores e defensores de direitos humanos no governo Uribe (2002-2010).

—É preocupante. [Casanova] é uma pessoa que não tem experiência em gestão de inteligência —criticou o deputado José Vicente Carreño, do partido Centro Democrático, de direita, à W Radio.

Para Gloria Flórez, senadora governista e defensora dos direitos humanos, a nomeação representa uma "mudança de curso" na gestão da Inteligência na Colômbia, país ainda atolado em um conflito interno, apesar do acordo de paz de 2016 com a guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

— No antigo DAS, fomos vítimas de uma perseguição infame, de armações que levaram à prisão de várias pessoas. O que se busca é dar um rumo diferente à Inteligência do Estado — disse Flórez.

Com a chegada inédita da esquerda ao poder na Colômbia com Petro, os militares e a polícia entraram em processo de transformação que busca melhorar sua atuação em termos de direitos humanos, diante de bem documentados abusos e assassinatos de civis.

Rússia acusa Ucrânia de matar filha de ‘guru’ de Putin

Segundo Moscou, mulher de 43 anos das forças especiais realizou atentado que matou Daria Dugina e fugiu para a Estônia

REPRODUÇÃO DE VÍDEO

Suspeita do crime. Imagem de câmera na fronteira mostra, segundo Moscou, a ucraniana Natalya Vovk entrando na Rússia em 23 de julho com a filha

KIEV E MOSCOU

A Rússia acusou ontem as “forças especiais” ucranianas de estarem por trás do atentado que matou Daria Dugina, filha do controverso pensador russo Alexander Dugin, descrito no Ocidente como um dos “principais mentores ideológicos” do Kremlin. A suspeita do assassinato, que injeta novas incertezas em uma guerra prestes a completar seis meses, teria fugido para a Estônia após o crime, classificado pelo presidente Vladimir Putin como “desprezível e cruel”.

Em comunicado, o Serviço Federal de Segurança (FSB) da Rússia afirmou ter sido “confirmado que o crime foi orquestrado e realizado pelas forças especiais ucranianas”. A culpada, diz a nota, seria Natalya Pavlovna Vovk, ucraniana de 43 anos que chegara à Rússia havia pouco menos de um mês, em 23 de julho, com a filha de 12 anos. No domingo, o Comitê de Investigação da Rússia, a polícia federal do país, já abrira uma investigação de assassinato.

O incidente foi um “crime desprezível e cruel acabou prematuramente com a vida de Daria Dugina, uma pessoa brilhante e talentosa com um coração verdadeiramente russo”, disse Putin em mensagem de condolências à família.

Principal assessor da Presidência ucraniana, Mykhailo Podolyak negou as acusações do FSB, postando no Twitter que se trata de “propaganda” de um “mundo ficcional”. No domingo, ele já havia dito que “a Ucrânia certamente não teve nada a ver com a explosão”.

MORANDO NO MESMO PRÉDIO

Vovk teria entrado em território russo dirigindo um carro Mini Cooper com placa da autoproclamada República Popular de Donetsk, governada por separatistas pró-Rússia no Leste da Ucrânia, e a trocado por placas do Cazaquistão enquanto transitava em Moscou. Ela supostamente alugou um apartamento no mesmo prédio onde Dugina morava para se informar sobre sua rotina.

No sábado, horas antes do assassinato, Vovk e sua filha teriam participado do festival cultural Tradições, que reuniu figuras nacionalistas russas proeminentes. Dugin deu uma palestra sobre o “dualismo metafísico do pensamento histórico”, de acordo com o site do evento, e Dugina seria uma convidada de honra.

Em seu canal no Telegram, Zakhar Prilepin, um popular escritor conservador russo, disse que o escritor e sua filha não deixaram o local no mesmo veículo. Após o atentado, segundo o FSB, Vovk teria fugido para a Estônia.

Imagens que supostamente mostram Vovk cruzando a fronteira para entrar na Rússia, entrando no prédio de Dugina e indo para a Estônia foram divulgadas pelo governo russo. As imagens, contudo, não provam a suposta conexão da mulher com o atentado.

A Chancelaria da nação báltica disse não ter comentários neste momento sobre o caso, que deve incendiar ainda mais as tensões entre Moscou e o país-membro da União Europeia. Ex-república soviética, a Estônia se diz ameaçada pelos avanços russos na Ucrânia e é um dos países mais críticos do Kremlin no bloco europeu.

Um parlamentar aliado de Putin, Vladimir Djabarov, disse ontem que, se a Estônia não devolver a mulher a Moscou, haverá “todo motivo para a Federação Russa tomar ações mais duras contra o Estado estoniano”.

PARA FSB, ALVO ERA ELA

Dugina, de 30 anos, dirigia um Toyota Land Cruiser que explodiu no distrito de Odintsovo, área nobre dos subúrbios de Moscou, por volta das 21h45 (horário local) de sábado. Segundo testemunhas, a explosão atingiu o veículo no meio da estrada. O carro então colidiu com uma cerca, envolto pelas chamas, de acordo com fotos e vídeos do local.

Imagens e vídeos que circulam nas redes sociais mostraram um homem que parecia ser Alexander Dugin andando de um lado para o outro no local do crime, levando as mãos à cabeça, enquanto os bombeiros corriam para apagar as chamas. Essas imagens não puderam ser verificadas imediatamente pela imprensa internacional.

Comentaristas e políticos pró-Kremlin rapidamente culparam a Ucrânia, exigindo vingança pela morte da comentarista política. Alguns chegaram a afirmar que Dugin seria o alvo do ataque e que sua filha foi morta por engano, mas o comunicado do FSB rechaça essa versão.

“Nossos corações pedem mais do que vingança ou retaliação”, disse Dugin em um comunicado emitido ontem por meio de seu sócio, o empresário Konstantin Malofeev. “Precisamos apenas da nossa vitória”, completou ele, afirmando que o ataque foi um “ato de terror” realizado pelo “regime ucraniano nazista”, repetindo acusações feitas pelo Kremlin para justificar a guerra que começou em 24 de fevereiro.

Dugin é um controverso filósofo ultranacionalista de 60 anos conhecido por visões antiocidentais e “neoeurasianas” e que prega a unificação das terras onde se fala russo. Nos últimos meses, a CBS o apelidou de “o teórico de extrema direita por trás do plano de Putin”, enquanto o Washington Post o chamou de “escritor místico de extrema direita que ajudou a moldar a visão de Putin sobre a Rússia”. No entanto, sua real proximidade do Kremlin é posta em dúvida por conhecedores do país.

Dugin já esteve no Brasil e tem seguidores no país

Filósofo fala português, debateu com Olavo de Carvalho, foi a boteco no Rio e participou de seminário sobre autor associado ao fascismo

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Hoje em um lugar de destaque após o atentado que matou sua filha, Daria Dugina, nos arredores de Moscou no sábado à noite, o filósofo russo Alexander Dugin tem ligações com o Brasil e um número considerável de seguidores.

Dugin fala português e deu uma série de entrevistas e palestras no idioma — em 2012, veio pela primeira vez ao Brasil, onde participou de eventos em pelo menos quatro capitais e foi fotografado em um boteco do Rio de Janeiro.

Um ano antes, participou de um debate com um outro “guru”, desta vez do bolsonarismo, Olavo de Carvalho (1947-2022), que posteriormente foi editado na forma de um livro, “Os EUA e a nova ordem global”. Embora haja pontos de contato entre duas linhas de pensamento, incluindo a aversão ao chamado “globalismo”, um termo vago usado pelos ultranacionalistas para se referir às instituições e tratados transnacionais, os dois tiveram mais rusgas do que acertos.

DISSENSÃO SOBRE CHINA

Um deles é sobre a posição da China no novo acerto global. Enquanto Olavo de Carvalho trazia um discurso anti-Pequim, Dugin vê a China como parte da construção de uma resposta aos EUA.

Em 2014, na segunda visita ao Brasil, Dugin participou de um seminário em São Paulo sobre as ideias do italiano Julius Evola (1898-1974), tido como um dos principais ideólogos do neofascismo italiano.

“O pensamento de Dugin, que já chegou a pedir a morte de todos os ucranianos, é uma mistura insalubre de geopolítica neoeurasiana, ocultismo neonazi, nova direita francesa e perenialismo”, tuitou, em fevereiro, David Magalhães, professor de Relações Internacionais da FAAP e cofundador do Observatório da Extrema Direita Brasil.

No Brasil. Dois grupos seguem Dugin: Nova Resistência e Frente Sol da Pátria

AFP/18-10-2014

Citado por David Magalhães, o perenialismo, também conhecido como tradicionalismo, é uma filosofia do início do século XX que defende que valores considerados “tradicionais”, como os ligados a religião e espiritualidade, se sobreponham a conceitos como liberdade de expressão e democracia. Tal linha de pensamento influenciou ideólogos como Dugin e Olavo de Carvalho.

Entre os adeptos das ideias de Dugin no Brasil se destaca o grupo conhecido como Nova Resistência. Em seu site, se define como uma “organização política de orientação nacional-revolucionária, composta por trabalhistas, distributistas, tradicionalistas, nacionalistas de diversas vertentes e adeptos da Quarta Teoria Política”, uma referência a uma teoria apresentada por Dugin em livro do mesmo nome de 2009.

PLATEIA DA ESG

O ponto central é a superação das três teorias da modernidade, segundo Dugin: liberalismo, comunismo e fascismo. Há ainda forte viés antiliberal. A Nova Resistência também se considera um “reduto antiliberal e anticapitalista”.

Recentemente, surgiram sinais de uma suposta infiltração do Nova Resistência no PDT. O líder do grupo, Raphael Machado, é filiado ao partido. Em junho, o presidente do PDT, Carlos Lupi, afirmou ao site Congresso em Foco não ter conhecimento do grupo, mas prometeu “providências imediatas”.

Além do Nova Resistência, existe um outro grupo duginista no Brasil, a Frente Sol da Pátria, que é uma dissidência. Ambos também expressam posições similares às do Kremlin sobre o conflito na Ucrânia.

As ideias do filósofo não parecem restritas a esses nichos: no final de abril, foi anunciada uma palestra de Alexander Dugin, com a participação de membros da Escola Superior de Guerra (ESG). Naquele momento, a guerra já estava a todo vapor, e o evento acabou cancelado. Dugin acabou falando no mesmo dia a um canal brasileiro, o Arte da Guerra, em uma live que, segundo uma pessoa ligada ao Nova Resistência, “foi assistida por vários oficiais da ESG”.

A festa, a dança no chão e o teste de drogas da premier

Governo finlandês anuncia que exame pedido pela oposição após críticas por vídeo de Sanna Marin se divertindo deu negativo

HELSINQUE

O teste da primeira-ministra da Finlândia para uma ampla gama de drogas deu negativo, informou seu gabinete ontem. O exame foi realizado na semana passada para “esclarecer as suspeitas” depois que viralizou nas redes sociais um vídeo em que Sanna Marin aparece dançando e cantando numa festa privada.

“O teste de drogas feito pela primeira-ministra Sanna Marin em 19 de agosto de 2022 não revelou a presença de drogas”, disse seu gabinete em comunicado, acrescentando que o laudo foi assinado por um médico.

O teste de urina realizado, pedido pela oposição, foi “abrangente”, incluindo a detecção de drogas como cocaína, anfetamina, cannabis e opioides, afirmou Iida Vallin, assessora especial de Marin, que não teve ingerência na escolha do local onde foi feito.

Sanna Marin foi a mulher mais jovem eleita para o cargo de premier em 2019, aos 34 anos. Hoje com 36, ela acabou em uma crise política depois que foram divulgadas imagens em que aparece dançando ajoelhada no chão e cantando numa festa. A premier veio a público e afirmou que não fazia nada de errado, apenas “participou de uma festa com amigos”, e que os vídeos foram “gravados em locais privados”.

Ela admitiu ter consumido bebida alcoólica, mas negou que tenha usado drogas.

As críticas a seu comportamento provocaram a reação de centenas de mulheres do país, que criaram uma campanha virtual em solidariedade à premier. Com a hashtag “solidariedade a Sanna”, as finlandesas postaram imagens e memes dançando e se divertindo com amigos.

REPRODUÇÃO

Descontraída. A premier em festa

MARCELO NINIO

sino.sfera MarceloNinio
internacio@oglobo.com.br

Bebês chineses e a nova ordem

A liderança chinesa entra na segunda metade do ano com uma lista considerável de desafios. Entre eles, a desaceleração da economia, novas tensões em torno de Taiwan e a gestão da política de Covid zero. O cenário está longe da estabilidade desejada pelo presidente Xi Jinping para o Congresso do Partido Comunista, que em breve deverá lhe conceder um inédito terceiro mandato.

No longo prazo, porém, poucos problemas tiram mais o sono dos estrategistas chineses que as baixas taxas de fertilidade. A queda no crescimento populacional poderia causar uma estagnação econômica e frear a ascensão geopolítica da China —ainda que o país assuma o posto de maior economia do mundo.

Se o novo normal de crescimento anual do PIB ficar entre 2% e 3%, como indicam algumas projeções, isso forçaria o "sonho chinês" de Xi Jinping a ganhar dimensões mais modestas. Numa amarga ironia, o "renascimento da nação chinesa", outro grande slogan da era Xi, periga esbarrar na escassez de nascimentos. Segundo um relatório recente da ONU, o país já atingiu o pico de expansão demográfica, nove anos antes do esperado.

O viés de queda tem consequências óbvias para o progresso da China, ao apontar para um futuro com uma população economicamente ativa insuficiente para sustentar o sistema previdenciário. Segundo o censo chinês, a taxa de fertilidade despencou para 1,3 nascimento por mulher, abaixo da taxa de reposição, de 2,1. A ONU prevê que em 2050 a população economicamente ativa terá encolhido para 220 milhões, um quinto da proporção atual.

Taiwan e Coreia do Sul, das poucas economias que escaparam da armadilha da renda média e são usadas como referência para estimar o potencial de crescimento da China, tiveram três décadas de expansão da mão de obra a uma taxa anual de 1,5%. Em contraste, na China ela deve contrair 0,8% por ano. Não à toa, a obsessão das autoridades chinesas tem sido buscar formas de compensar a queda na reprodução com aumento de produtividade.

> ***Numa amarga ironia, o "renascimento da nação chinesa", um dos slogans da era Xi, poderia esbarrar na escassez de nascimentos***

A inversão de prioridades no planejamento familiar chinês, da draconiana política do filho único aos atuais incentivos ao aumento de natalidade, é em parte resultado do sucesso do país no cumprimento de suas metas. Mao Tsé-tung se preocupava com o problema, mas respondeu às inquietações do Ocidente com a explosão demográfica prevendo que o controle de natalidade se tornaria espontâneo quando a população atingisse um nível razoável de educação. Foi o que ocorreu a partir da abertura econômica iniciada em 1978.

Mas a queda na natalidade não foi nada espontânea. Na política do filho único, as medidas coercitivas eram dominantes. Já os incentivos para aumentar a natalidade têm sido infrutíferos desde o fim da política, em 2013. O motivo mais citado é o alto custo de ter mais filhos. Ficou no ar também uma hipersensibilidade ao planejamento familiar. Três décadas de brutal interferência oficial deixaram marcas difíceis de apagar.

Analistas lembram que o perfil demográfico da China pode ter um outro efeito colateral em sua projeção global, na área militar. Com tantos filhos únicos, a disposição para ações armadas seria arrefecida pelo temor de cortes em massa na linhagem das famílias em caso de baixas. Não é um impasse exclusivamente confuciano: em Israel, onde o serviço militar é obrigatório, filhos únicos são vetados em unidades de combate.

EUA e Coreia do Sul retomam manobras de porte

Exercícios militares são os maiores entre os aliados na Península Coreana desde 2018, quando tiveram início as tentativas fracassadas do então presidente americano Donald Trump de conseguir umacordo nuclear com Pyongyang

SEUL

Os Estados Unidos e a Coreia do Sul iniciaram ontem seus maiores exercícios militares conjuntos desde 2018, quando o então presidente americano Donald Trump tentou negociar um acordo de desnuclearização com a Coreia do Norte. O plano, contudo, fracassou diante da resistência do ditador norte-coreano, Kim Jong-un, de fazer maiores concessões antes da suspensão das sanções da ONU e dos EUA a Pyongyang.

Conhecido como Escudo da Liberdade Ulchi, o exercício está previsto para durar até 1º de setembro e deve envolver milhares de militares. Os detalhes não foram divulgados, mas normalmente as manobras incluem exercícios de campo envolvendo aviões, navios de guerra e tanques.

KIM ENDURECE RETÓRICA

Há hoje cerca de 28,5 mil militares americanos nas bases que os EUA mantêm na Coreia do Sul desde o fim da Guerra da Coreia, em 1953. A Coreia do Norte, por sua vez, posiciona grande parte dos seus um milhão de militares na região fronteiriça.

De acordo com Washington e Seul, as manobras são de defesa e devem incluir exercícios para coordenar forças em resposta a uma hipotética invasão norte-coreana. Uma retaliação de Pyongyang, que há décadas acusa os exercícios de serem um ensaio para um ataque ou uma guerra nuclear, é quase garantida.

Há semanas, o regime de Kim endurece sua retórica indicando que pretende realizar um novo teste nuclear, o sétimo desde 2006 e o primeiro desde que país anunciou, no início do ano, que não observaria mais uma moratória autoimposta há cinco anos.

De acordo com o presidente da Coreia do Sul, Yoon Suk-yeol, as manobras conjuntas incluirão cenários reais, como a proteção de portos, aeroportos, usinas nucleares e fábricas de semicondutores. Em uma reunião de Gabinete ontem, ele disse que "as guerras de hoje são totalmente diferentes das do passado".

Yoon, um conservador que assumiu o cargo em maio, prometeu adotar uma política mais linha dura frente a Pyongyang do que seu antecessor, Moon Jae-in, e retomar os exercícios conjuntos em larga escala. Seu governo disse no mês passado que os aliados voltariam a praticar cenários de guerra em terra, no mar e no ar, substituindo o treinamento nos últimos anos que usava simulações computadorizadas de comando e controle.

Os EUA, a Coreia do Sul e o Japão já haviam realizado um exercício conjunto de defesa antimísseis no Havaí no início deste mês. A demonstração pública de unidade de Tóquio e Seul, dois aliados dos EUA, sinaliza a melhoria das relações bilaterais, mesmo diante das disputas decorrentes do domínio colonial do Japão sobre a Península Coreana, de 1910 a 1945.

A Coreia do Norte tenta há décadas reduzir os exercícios militares dos EUA e da Coreia do Sul, algo com que Trump concordou durante suas cúpulas com Kim. Eles se reuniram três vezes, mas não houve resultados concretos para reverter o programa nuclear militar da Coreia do Norte, que iniciou seus testes atômicos depois de se retirar, em 2003, do Tratado de Não Proliferação Nuclear. O regime norte-coreano pedia que o desmantelamento do seu arsenal fosse acompanhado de medidas recíprocas de Washington, que se recusou a adotá-las.

Kim Yo-jong, a poderosa irmã do líder norte-coreano, rejeitou na semana passada o pacote de ajuda econômica oferecido pela Coreia do Sul em troca da desnuclearização de Pyongyang. O plano, disse ela, é o "cúmulo do absurdo", descartando a possibilidade de negociações presenciais ou de maior engajamento com Seul.

SEM AVANÇOS NA RELAÇÃO

Moon Jae-in, o antecessor de Yoon, evitava irritar Pyongyang e fazer manobras militares que pudessem azedar os laços com a China ou atrapalhar sua reaproximação com os norte-coreanos. Um dos grandes e fracassados objetivos do ex-presidente durante os cinco anos em que esteve no cargo era obter algum tipo de avanço palpável na relação com a Coreia do Norte. Em cúpulas com Kim, ambos chegaram a prometer um tratado de paz definitivo para substituir o armistício que encerrou o conflito da década de 1950.

Os EUA, o Japão e a Coreia do Sul vêm alertando que a Coreia do Norte está se preparando para seu primeiro teste nuclear desde 2017. Pyongyang, dizem eles, tenta construir ogivas pequenas o suficiente para que dispositivos táticos atinjam aliados americanos na Ásia. Também almeja aumentar a potência das armas que seriam transportadas por mísseis balísticos intercontinentais, com capacidade para chegar aos EUA.

JUNG YEON-JE/AFP

Insatisfação. Manifestantes sul-coreanos protestam diante do memorial de guerra em Seul contra as manobras militares conjuntas de forças do país e dos EUA

Em busca de chips, políticos americanos voltam a Taiwan

Visita do governador de Indiana foi a terceira do tipo em menos de um mês e pode ser vista como uma provocação pela China

TAIPÉ

A presidente de Taiwan, Tsai Ing Wen, recebeu uma nova delegação dos EUA ontem, 20 dias após a viagem da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Nancy Pelosi, que enfureceu o governo de Pequim. A nova visita, a terceira do tipo em menos de um mês, é chefiada pelo governador de Indiana, o republicano Eric Holcomb, e ameaça atiçar a ira que a China deixou clara ao iniciar, em 4 de agosto, as maiores manobras militares já feitas por Pequim na região.

O objetivo da viagem é fortalecer as relações econômicas com a ilha autogovernada, que a China considera parte do seu território. Ela também ocorre depois que a gigante taiwanesa de semicondutores MediaTek anunciou, em junho, uma parceria com uma universidade de Indiana para criar um novo centro de desenvolvimento de microchips.

Taiwan é responsável por 60% das exportações mundiais de semicondutores, componentes presentes em produtos como celulares, computadores, automóveis e até máquinas pesadas e armamentos.

Além do governador americano, um delegação multipartidária de Tóquio também chegou ontem a Taiwan.

Durante a visita, o Ministério da Defesa da ilha informou que quatro aviões militares chineses haviam cruzado a linha mediana do Estreito de Taiwan, uma fronteira não oficial com a China continental. Também logo após a chegada de uma outra delegação americana à ilha, em 14 de agosto, Pequim realizou exercícios militares nas proximidades de Taiwan.

A breve visita da democrata Pelosi em 2 de agosto foi tolerada com desconforto pela Casa Branca, mas apoiada pelo Partido Republicano, sigla do governador de Indiana.

Ao lado da presidente de Taiwan, Tsai Ing-wen, no fim de semana, Holcomb prometeu colaborar com a ilha nos próximos anos e assinou um memorando para facilitar a cooperação. Tsai, por sua vez, citou a escassez de semicondutores, algo central nas tensões sino-americanas.

— Taiwan está disposta e é capaz de fortalecer a cooperação com parceiros democráticos na construção de cadeias de fornecimento de chips sustentáveis — disse.

Na semana passada, Washington anunciou um acordo para negociar um amplo pacto de comércio e investimento com Taiwan. Em junho, os Estados Unidos e a ilha já haviam anunciado sua intenção de desenvolver um roteiro ambicioso para essas negociações. Os EUA não têm relações formais com Taiwan, mas mantêm o apoio ao status atual do governo e fornecem ajuda militar à ilha. Em Pequim, essas recorrentes visitas estão sendo vistas com provocações e como acenos a grupos pró-independência.

Após a visita de Pelosi, a China realizou por cinco dias suas maiores manobras militares ao redor da ilha —em ao menos três deles, utilizando munição real. Também foram anunciadas sanções a funcionários e políticos taiwaneses. *(Com El País)*

Saúde

NA WEB
GRIPE DO TOMATE
Nova infecção afeta crianças na Índia
Doença, identificada em 100 menores, causa manchas vermelhas na pele

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NYT

PORCOS PARA SALVAR VIDAS

Brasil pode transplantar órgãos suínos para humanos até 2025

Avanço científico. Médicos realizam transplante de coração de porco modificado para humano, nos EUA

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) projetam que o Brasil deve realizar o primeiro transplante de órgão suíno geneticamente modificado para ser humano até 2025. É o chamado xenotransplante, procedimento entre espécies, até pouco tempo inédito, que promete diminuir a fila de espera no país. O tempo, contudo, ainda pode ser encurtado a depender de pesquisas em andamento nos Estados Unidos.

Dentre os órgãos que poderiam ser transplantados estão rins, coração, pele e córnea. Os cientistas avaliam que o Brasil tem potencial para se tornar produtor de órgãos suínos a serem transplantados para humanos para toda a América Latina a partir do projeto "Sistematização do Método de Xenotransplante no Brasil", desenvolvido pela FMUSP. O estudo busca modificar geneticamente os suínos para que possam se tornar doadores desses órgãos.

— Existe uma grande demanda reprimida por órgãos para transplante. Muitas pessoas morrem à espera do procedimento. Para suprir essa demanda, muitos métodos estão sendo tentados para conseguir os chamados órgãos adicionais, aqueles que se somam aos dos cadáveres por morte cerebral. Entre esses métodos, o que mais tem dado resultado é o xenotransplante — afirmou ao GLOBO o coordenador do projeto e professor emérito da FMUSP, Silvano Raia.

Em setembro do ano passado, pesquisadores de Nova York realizaram, pela primeira vez, o transplante de um órgão geneticamente modificado de um animal para um humano. Na época, o rim de um porco foi colocado numa paciente com disfunção renal, com morte cerebral. O procedimento foi considerado bem sucedido. Novos xenotransplantes foram conduzidos nos EUA nos dias 16 de junho e 6 de julho, dessa vez, com corações de porcos geneticamente modificados.

Estudos já mostraram que animais como suínos são os mais compatíveis para a cirurgia, mas precisam ser geneticamente modificados. Um dos motivos para essa afinidade é a semelhança na fisiologia com humanos, apontam as pesquisas.

A raça ideal para o xenotransplante é a Kunekune, tipo de porcos que vivem isolados há quase 200 anos em Auckland, na Nova Zelândia. O fato de esses animais alcançarem peso máximo de 130 kg os torna mais compatíveis fisiologicamente, assim como o isolamento da espécie minimiza os riscos de transmissão de doenças e de contaminação por germes.

CRIAÇÃO

Agora, a iniciativa da USP passa a ser uma parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A universidade assinou com o ministério uma "carta de apoio" na última sexta-feira. O documento prevê que cada uma das partes investirá R$ 5 milhões no estudo.

— Trazer essa possibilidade, com a modificação genética desses animais, para que a gente produza em condições totalmente controladas esses órgãos para transplante é um benefício muito grande do ponto de vista científico, tecnológico e também da qualidade de vida dos brasileiros — disse o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. — O investimento é muito pequeno em relação ao retorno e à qualidade de vida que a gente pode proporcionar.

A verba da pasta será destinada para a construção de biotério suíno, com nível de biossegurança dois para criar os primeiros animais geneticamente modificados em condições sanitárias ideais. A instalação deve ficar pronta em seis meses. A expectativa é de que a pesquisa, ainda em fase experimental, possa abrir novas fronteiras em relação aos transplantes.

Há entraves, no entanto, para que o transplante entre espécies se torne uma realidade na rotina médica do Brasil. É preciso, por exemplo, o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também não há leis que estabeleçam regras para o procedimento. Evitar a rejeição dos órgãos suínos é outra preocupação dos cientistas, que, por isso, fazem as modificações genéticas.

Q

"Existe uma grande demanda reprimida por órgãos para transplante."

Silvano Raia, coordenador do projeto e professor da FMUSP

"Trazer essa possibilidade, com a modificação genética desses animais, para que a gente produza esses órgãos para transplante é um benefício muito grande"

Marcelo Morales, secretário do MCTI

ALTA DEMANDA

A espera por um rim, que lidera a demanda de transplantes no Brasil entre adultos, leva os pacientes a passarem anos na hemodiálise, processo no qual uma máquina filtra do sangue substâncias tóxicas, como ureia. Os dados mais recentes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) mostram que 28.014 adultos e 401 crianças esperavam por esse órgão até março deste ano.

— (O xenotransplante) vai evitar listas de esperas e despesas que são muito grandes com hemodiálise. O tratamento faz bem para pacientes com insuficiência renal durante anos, nos quais esperam por um transplante. Se houver rins à vontade, acaba a hemodiálise. Também vai evitar custos de tratamento em fases terminais, como internação — explica Raia, aos 91 anos, cirurgião pioneiro em transplantes na América Latina.

Para atender à demanda, o docente afirma que serão necessários cerca de 13 mil suínos por ano.

Saúde realiza campanha de conscientização sobre varíola dos macacos

BRASÍLIA

O Ministério da Saúde divulgou ontem a campanha de prevenção à varíola dos macacos, ou monkeypox. A ação, que traz as principais formas de transmissão, os sintomas e medidas de prevenção, será veiculada em televisão, rádio, internet e nas ruas.

A campanha mostra que a principal forma de prevenir a doença é evitar contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados, e que o período de incubação do vírus é de cinco a 21 dias, durante o qual pode haver transmissão. Além disso, explica que o contágio ocorre, sobretudo, pelo contato físico pele a pele com lesões ou fluidos corporais. Entre os sintomas, estão erupções cutâneas, febre, inchaço dos gânglios, dor no corpo, exaustão e calafrios.

— A maior prevenção é a informação correta, da forma de contágio dessa doença — disse o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

A ação precisou ser liberada pelo então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, já que a lei eleitoral estipula limites às publicidades do governo. A infecção pela varíola dos macacos pode durar de duas a quadro semanas.

O Brasil já é o terceiro em número de casos de monkeypox em todo o mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da Espanha, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo o último boletim do Ministério da Saúde, o país tem 3.788 diagnósticos e 4.175 suspeitos, além de uma morte.

— A velocidade e a inclinação da curva de novos casos da última semana epidemiológica é menor do que era no passado, o que mostra que, talvez, tenhamos um certo controle com relação a esses novos casos, mas precisamos avaliar a cada dia essa evolução — afirmou o secretário de Vigilância em Saúde do ministério, Arnaldo Correia de Medeiros.

A pasta anunciou a compra de 50 mil doses de vacinas, destinadas, sobretudo, a profissionais de saúde. Além disso, negocia a compra do antiviral tecovirimat. Nenhum dos contratos foi finalizado até o momento.

(Melissa Duarte)

Por lei eleitoral, dados de saúde saem das redes

Secretarias de Saúde suspenderam publicações sobre Covid-19 e varíola dos macacos para evitar que fossem consideradas publicidade indevida; contas funcionavam como canais oficiais ao longo da pandemia

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Na quinta-feira, pela primeira vez em quase 60 dias, a secretaria de Saúde do estado de São Paulo fez uma postagem em suas contas oficiais do Instagram, Twitter e Facebook. Na publicação, lia-se informações básicas sobre a varíola dos macacos — a monkeypox. O apagão de postagens, até aqui, da secretaria paulista e de pelo menos outras onze contas oficiais de pastas da saúde em estados brasileiros se dá por conta da chamada Lei das Eleições, que proíbe o uso de mecanismos oficiais para realização de qualquer tipo de publicidade de três meses antes do pleito.

O receio de realizar propaganda indevida ao longo do período, fez com as pastas parassem completamente comunicações nas redes sociais ou criassem perfis temporários. O fim do jejum em São Paulo se deu após uma autorização do presidente o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE -SP), Paulo Galizia, que entendeu que a publicação figura como "campanha de urgente necessidade e evidente interesse público, que não poderia ser postergada em razão do período eleitoral".

Embora a legislação que proíbe este tipo de anúncio não seja novidade, a medida, contudo, esbarrou em uma mudança recente pelas quais passaram as páginas oficiais das pastas de saúde dos estados. Desde a eclosão da Covid-19, foi nas redes sociais que as gestões passaram a informar, oficialmente, sobre avanço da vacinação, panorama de casos e mortes, além de oferecer dados sobre o mecanismo da contaminação com o coronavírus. A mesma estratégia, em menor volume, foi utilizada para a divulgação da varíola dos macacos, ou monkeypox, que acumula mais de 3.500 casos no país até agora.

INFORMAÇÃO NECESSÁRIA

Fontes ligadas às secretarias afirmaram ao GLOBO que preocupavam-se com a falta de comunicação direta com a população, sobretudo por conta da monkeypox, uma infecção que requer explicações sobre transmissão, sintomas e riscos.

— A informação é essencial para que se faça o monitoramento dos dados e para que possamos comunicar melhor o que está acontecendo. A informação é extremamente necessária, não pode ser partidária, mas deve chegar à população. É um prejuízo enorme não termos isso — afirmou Ethel Maciel, epidemiologista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo.

A secretaria de Saúde de São Paulo não foi a única a pedir autorização para realizar postagens de assuntos relacionados ao tratamento de doenças. Em Rondônia, por exemplo, a Procuradoria Regional do Estado, pediu ao TRE para realizar propaganda institucional sobre controle do coronavírus e prevenção de doenças sazonais. Santa Catarina também realizou o mesmo pedido e, desde 22 de julho, voltou postar sobre Covid-19 e outras doenças.

O Rio, por outro lado, diz não ter interrompido as comunicações por tratar-se de "serviço essencial à população". E segue: "os posts têm caráter informativo, com conteúdos de promoção à saúde, alertas sanitários e de utilidade pública".

Em Pernambuco, por outro lado, a opção foi criar perfis temporários nas redes em que só se poste placares de casos e mortes da Covid-19. As páginas oficiais foram desativadas temporariamente. Mesma estratégia utilizada pelo Pará.

Outros dez estados — Piauí, Goiás, Paraná, Paraíba, Mato Grosso, Roraima, Ceará, Espírito Santo, Amapá, Rio Grande do Norte e mais o DF — suspenderam as comunicações nas redes sociais, mas mantêm outro tipo de contato com a população, como painéis de controle da Covid-19, sites oficiais e chats nas redes sociais.

AUTORIZAÇÃO

Alexandre Rollo, advogado especialista em direito eleitoral e administrativo explica que a legislação que impede essa publicidade, contudo, abre espaço para que seja possível a comunicação desde que "em caso de grave e urgente necessidade pública, assim reconhecida pela Justiça Eleitoral".

— Para que as secretarias estejam protegidas (de eventuais sanções) é recomendável que procurem o TRE para receber autorização — diz o especialista.

CRISTIANO MARIZ/ AGÊNCIA O GLOBO

Informações. Estados usavam redes para orientar população sobre como se proteger de coronavírus ou monkeypox

Antidepressivos funcionam só para 15% dos pacientes, diz estudo

Pesquisas recentes apontam que a falta de serotonina não é a causa da condição

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

A depressão, suas causas e a eficácia dos tratamentos disponíveis hoje são alvos de diversos estudos científicos, que buscam compreender melhor a atuação da doença no corpo humano e as formas de combatê-la. O interesse pelo tema não é à toa, segundo a última Pesquisa Vigitel, realizada pelo Ministério da Saúde, cerca de 11% da população brasileira sofre com o quadro. Porém, recentemente, uma revisão de pesquisas indicou que a falta de serotonina no cérebro — situação que era atribuída ao desenvolvimento do problema — não pode ser confirmada como a causa da depressão, levando diversos pacientes a questionarem se os antidepressivos de fato funcionam para o tratamento. Agora, um novo estudo, publicado na revista científica British Medical Journal (BMJ) reforçou que sim, os remédios funcionam, porém não para todos de forma significativa.

Conduzido por pesquisadores da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos; da Universidade John Hopkins; da Clínica Cleveland e da Universidade Harvard, o trabalho analisou 232 estudos com dados de 73.338 participantes, que foram avaliados entre 1979 e 2016. A constatação foi que apenas para 15% foram observados benefícios consideráveis dos medicamentos a longo prazo.

Para avaliar essa resposta aos remédios, os estudos utilizaram um índice chamado de escala de Hamilton. Ele é obtido por meio de uma avaliação com 17 itens que atribui ao paciente uma pontuação de 0 a 56 pontos, em que quanto maior, mais grave o quadro de depressão. Após a análise, os pesquisadores concluíram que, no geral, o tratamento com os antidepressivos impactou em média apenas em 1.8 os pontos na escala, em comparação com o placebo, um efeito comprovado, porém pequeno. Para os pesquisadores, um efeito em "larga escala" do remédio, que seria observado em diminuições a partir de 16 pontos, foi limitado nos estudos.

Apenas 24,5% dos participantes que tomavam medicamentos relataram a queda em "larga escala", e 9,6% no grupo placebo. Comparando os dois casos, os números indicam que apenas 15% dos pacientes de fato atingiram a redução considerada significativa.

"Mais pesquisas são necessárias para identificar o subconjunto de pacientes que provavelmente necessitarão de antidepressivos para uma melhora substancial (...) Dada a modesta probabilidade absoluta de benefício substancial em relação ao placebo, e quando consistente com a disponibilidade e as preferências do paciente, pode ser preferível começar com tratamentos de baixo risco para depressão aguda leve a moderada", sugeriram os autores do estudo.

A conclusão não surpreende, uma vez que os remédios atuam elevando neurotransmissores como a serotonina no cérebro. No entanto, uma ampla revisão de cientistas britânicos publicada no periódico Molecular Psychiatry neste ano afirmou que "as principais áreas de pesquisa da serotonina não fornecem evidências consistentes de haver uma associação entre serotonina e depressão, e nenhum suporte para a hipótese de que a depressão é causada pela atividade ou concentrações reduzidas de serotonina".

FREEPIK

Baixo impacto. Estudo mostrou que melhora com antidepressivos foi baixa

Primeira região do cérebro afetada pelo Alzheimer é identificada

Um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC), em Portugal, identificou uma região cerebral que apresenta "potencial de alteração precoce por Alzheimer", doença neurodegenerativa que leva à perda de memória.

Conhecida como cíngulo posterior, a zona cerebral, em fases iniciais da doença, apresentou, segundo a pesquisa, "inflamação neuronal, acumulação de amiloide (proteína anormal geralmente produzida na medula óssea) e atividade neuronal aparentemente compensatória".

"A descoberta pode ter implicações muito relevantes em termos de terapias futuras, dado que identifica, com clareza, um alvo cerebral de alteração precoce, implicado na perda de memória, que pode ser estudado diretamente e de forma focada em novos ensaios terapêuticos", informaram os pesquisadores da Universidade de Coimbra, em comunicado.

TERAPIAS

Miguel Castelo-Branco, da Faculdade de Medicina, um dos coordenadores do estudo, explica que a descoberta "abre caminho para o desenvolvimento e teste de terapias direcionadas à redução da neuroinflamação na doença de Alzheimer".

— A região identificada é crítica, pois serve de pivô em processos de memória de curto e longo prazo, que sabemos estarem crucialmente afetados na doença de Alzheimer — destacou o pesquisador da FMUC.

O estudo incluiu a participação de pacientes "em fases muito iniciais da doença de Alzheimer e pessoas saudáveis com as mesmas características sociodemográficas".

Para o estudo, os cientistas utilizaram "um conjunto de técnicas avançadas de imagem funcional e cerebral", como a ressonância magnética funcional, "para medir a atividade cerebral em tarefas de memória".

Embora ainda não exista cura para o Alzheimer, quanto antes o quadro é identificado, melhor é o controle dos sintomas e mais lenta é a evolução da neurodegeneração. Geralmente essa forma de demência é confirmada pelos médicos por meio da avaliação clínica somente após o surgimento dos sinais. Porém, isso pode acontecer até 20 anos após o início da doença.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)	OUTRAS CIDADES
HOJE	D2 para crianças de 3 e 4 anos e D4 para quem tem 18 anos ou mais	D1 para crianças todas as crianças de 3 e 4 anos	D1 para crianças imunossuprimidas de 3 anos e 4 anos completos	NITERÓI (RJ) D1 a partir de 3 anos; SALVADOR (BA) D4 a partir de 18 anos; PORTO ALEGRE (RS) D1 a partir de 3 anos
MAIS À FRENTE				

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Cansaço pandêmico

Os mais recentes acontecimentos em nossa história não apenas desafiaram a nossa resiliência de pessoas, serviços e sociedades, como voltaram a despertar a inquietude de que o mundo em que vivemos não terá possibilidade de se desenvolver de maneira justa enquanto existir, ou persistir, espaço para éticas que, independentemente de sua diversidade, se afirmem como antagônicas. A pandemia que fez aflorar crônicas e subliminares desigualdades, opressão e medo, deixou cicatrizes indeléveis, nessa partição histórica entre o pré e pós Covid-19, hoje trazendo novos temores frente às emergentes epidemias que nos chegam antes de que pudéssemos nos preparar. Sabíamos que outras viriam, como as doenças zoonóticas, quase sempre elas, mas não tão rápida, como por exemplo a Varíola M, a exigir medidas e tecnologia acessível. Uma ética global, se assim pudermos chamar, conclama um consenso fundamental sobre valores éticos elementares, desde a estrutura familiar, qualquer que seja ela, até a sociedade de nações, para que logremos conviver humanamente.

Estamos no Brasil, neste segundo semestre do ano, a observar o quanto a pandemia da Covid-19 apresentou, em escala nacional, dois estágios de comportamento espacial bem definidos até o momento. De acordo com o Boletim atual emitido pela Fiocruz, em 2020, o processo de chegada e interiorização provocou epidemias distintas no tempo, à medida que a doença avançava no território. Com o primeiro pico epidêmico ocorrido em Manaus precocemente, ainda em abril de 2020, sem que nenhuma medida mais efetiva de distanciamento social fosse tomada, a cepa Gama ao chegar naquela região, de onde se originou, causou a catástrofe sanitária, com falta a de oxigênio e todo o cenário que lateja em nossa memória. Em 2021, após as férias de verão e a sobreposição de eventos que facilitaram a exposição ao vírus, ocorreu o processo de sincronização das epidemias locais, levando ao colapso o sistema de saúde brasileiro em quase todos os estados ao mesmo tempo, o que impossibilitou o manejo adequado de pacientes e elevou o número de óbitos. Em 2022, o avanço da variante Ômicron surgida em meados de dezembro anterior, elevou o número de casos a um patamar ainda não observado durante a toda a pandemia. Não cabe mais dúvidas de que a vacinação tem respondido da forma esperada evitando, principalmente, casos graves, hospitalizações e mortes que, embora estejam ocorrendo, em mais de 200 por dia, não seguem o comportamento observado para outras variantes em relação aos casos.

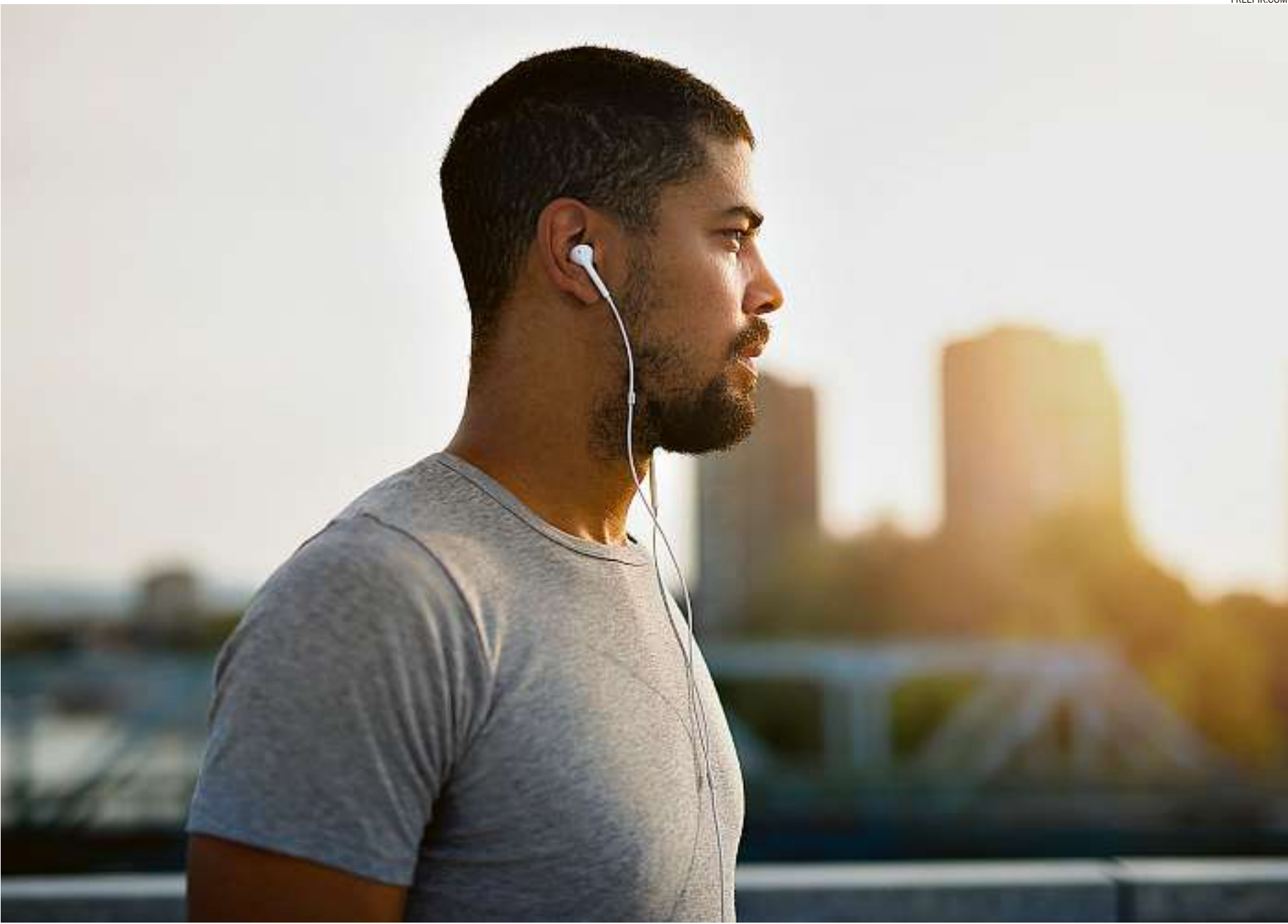
> ***Podemos vislumbrar assim que logo teremos novamente o país com taxas fora da zona crítica***

Podemos vislumbrar assim que logo teremos novamente o país com taxas fora da zona crítica e não há dúvida que o caminho que dispomos é a ampliação significativa das coberturas vacinais em curto prazo, combinada ao uso amplo das medidas ditas não farmacológicas de prevenção da transmissão do vírus, destacando-se dentre elas, o uso de máscaras adequadas em ambientes fechados.

Fica claro que ainda é necessário resgatar o ritmo da vacinação para os adultos que não completaram seu ciclo, e sobretudo vacinar a população pediátrica, cuja taxa até o momento permanece muito aquém do desejado, a despeito da alta mortalidade registrada no Brasil nas faixas etárias pediátricas, abaixo dos cinco anos.

Nesse terceiro ano de tamanho impacto em nossas vidas, seria bom, como se usando a linguagem do Gênesis ("Deus viu que era bom", após a criação de cada dia) pudéssemos falar em reconciliação, como a mais revolucionária das atitudes, visando atingir um ideal de vida, de fazer bem ao próximo para fazer a si mesmo. Numa perspectiva obstinadamente confiante no homem, cuja existência se delimita tragicamente pelas duas certezas que nos impelem — ter vindo ao mundo sem pedir e se encaminhar inexoravelmente para a morte — ciência, fé e generosidade sempre romperão a indiferença.

FREEPIK.COM

Volume. Quanto mais baixo estiver o som, melhor para a saúde auditiva

Fones de ouvido prejudicam a audição? Entenda os principais riscos

Especialistas apontam que o volume do som é o principal vilão para a saúde dos ouvidos. Já o modelo do aparelho não impacta

HANNAH SEO
do New York Times

Esteja você atendendo chamadas telefônicas, participando de reuniões via Zoom, ouvindo música ou assistindo a vídeos no TikTok, os fones de ouvido, provavelmente, fazem parte da sua vida diária. Mas que tipo de prejuízos eles estão causando? E aqueles modelos, que podem ficar mais próximos do ouvido interno do que outros, prejudicam ainda mais a audição?

A ideia de que alguns modelos de fones de ouvido são mais prejudiciais à audição do que outros tipos é simplesmente falsa, é o que diz Cory Portnuff, audiologista do Hospital da Universidade do Colorado.

— O equívoco vem do pensamento de que, porque um fone de ouvido fica mais perto do ouvido, causaria mais danos do que um que fica mais longe.

Faz sentido pensarmos que certos modelos de fones de ouvido são piores para nossa audição, pois enviam áudio diretamente para o canal auditivo, ele explicou, enquanto outros estilos, que ficam sobre ou no ouvido, transmitem som a uma distância maior.

— No entanto, o que realmente importa é o volume em seu tímpano, não de onde ele vem.

Se você está tentando evitar ter danos auditivos ao usar fones de ouvido, "há uma regra prática e fácil", conta Portnuff.

Chama-se 80 por 90. Você pode ouvir com segurança a 80% do volume máximo por um total de 90 minutos por dia. Se você ouvir em um nível mais baixo, terá mais tempo, se ouvir em um nível mais alto, terá menos.

> "O que realmente importa é o volume em seu tímpano, não de onde ele vem"

— Se estiver ouvindo a 60% do volume máximo ou inferior, provavelmente, você pode ouvir com segurança o dia todo, todos os dias — acrescenta.

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dizem que, em média, os níveis de volume dos dispositivos de escuta pessoais atingem no máximo entre 105 e 110 decibéis. Com 80% do volume mais alto, que é de cerca de 85 decibéis, o ruído seria semelhante ao de um cortador de grama ou ao som do tráfego de uma cidade de dentro de um carro. O CDC observa que, para evitar a perda auditiva induzida por ruído, você deve evitar exposições prolongadas a sons ambientes acima de 70 decibéis — como o de uma máquina de lavar roupas. Mas o ruído ambiental de 60 decibéis ou menos — como de uma conversa normal ou o zumbido de um ar condicionado — normalmente não causa danos à audição.

INSEGURO

Daniel Fink, médico e presidente do conselho da The Quiet Coalition, uma organização sem fins lucrativos dedicada a reduzir os efeitos do ruído na saúde, foi menos permissivo nas recomendações.

— Não existe um fone de ouvido seguro — diz, especialmente quando tantas pessoas precisam aumentar o volume para compensar ambientes barulhentos ao redor.

Se você estiver usando fones de ouvido em algum lugar muito barulhento, para ouvir a música ou entender as palavras que estão sendo ditas, provavelmente, aumentou o volume o suficiente para superar o ruído ambiente, diz Fink.

— E isso significa que o volume de audição deve estar, provavelmente, acima de 80 decibéis e você está se dando pressão sonora suficiente para danificar sua audição — alerta.

ISOLAMENTO

Para combater o ruído de fundo sem aumentar os níveis do som, Portnuff e Fink recomendam escolher fones de ouvido que bloqueiam o barulho externo. Aqueles aparelhos que se encaixam perfeitamente e eliminam sons externos, aqueles que vedam em torno da orelha e qualquer dispositivo de audição com tecnologia de cancelamento de ruído são boas opções.

Para Portnuff, a melhor coisa a fazer é estar atento ao barulho ao seu redor e como isso está afetando o som que chega aos seus ouvidos. Alguns celulares ou fones de ouvido inteligentes alertam se o volume estiver acima dos níveis de audição recomendados.

Ruídos altos podem danificar a audição de forma prematura e irreversível — superexposições podem fazer com que uma pessoa de 30 anos tenha a audição de uma pessoa de 60 anos, explica Portnuff. A perda auditiva geralmente é gradual, ou seja, as pessoas não percebem até que seja tarde demais. Compreender as melhores maneiras de proteger sua audição é importante para que você não tenha esses arrependimentos no futuro, disse Portnuff.

De acordo com Daniel Fink, também é fundamental preservar a audição, porque a perda auditiva às vezes pode criar um ciclo de feedback positivo de mais danos. Quando as pessoas não conseguem ouvir algo, elas tendem a aumentar o volume — mas isso pode causar ainda mais prejuízos.

Portanto, lembre-se de que o volume, acima de tudo, é importante.

— Ouça no nível mais baixo possível que lhe permita escutar o conteúdo que você deseja. Se parece alto, é muito alto — aconselha Fink.

NA WEB
ATAQUE HACKER
Fazenda retoma serviços digitais
Prefeitura garante pagamentos de servidores, fornecedores e benefícios
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRÓXIMA ATRAÇÃO

Cine Roxy, em Copacabana, vai reabrir em 2023 como casa de espetáculos para turistas

MARCELLA SOBRAL
marcella.elias@edglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Com o fechamento do octogenário Cine Roxy, em Copacabana, em junho do ano passado, bateu aquela tristeza. O temor de que o endereço, patrimônio do bairro e da cidade, viesse a abrigar um supermercado ou uma igreja, se justificava. Esse "filme", afinal, já passou em outros tradicionais cinemas de rua. O suspense chegou ao fim: como antecipou o jornalista Lauro Jardim, no GLOBO, o prédio de arquitetura art déco vai reabrir em 2023, transformado em casa de espetáculos voltada para turistas.

Essa reviravolta começou com seis meses de negociação entre o Grupo Severiano Ribeiro, dono do imóvel, e dois empresários do entretenimento: Alexandre Accioly, responsável pela volta do Noites Cariocas, no Morro da Urca, e pelo Qualistage (ex-Metropolitan), e Dody Sirena, empresário de Roberto Carlos, à frente do DC Set Group.

— O turista que chega ao Rio de Janeiro só tem uma programação, que são as nossas belezas naturais. Não tem uma atividade noturna, um programa para a família — diz o empresário Alexandre Accioly. — O Rio tinha várias casas de espetáculo para turistas. De repente, com a invasão imobiliária, elas foram desaparecendo.

"É um espetáculo 4D. O palco é uma parede de LED, de dez metros por 60 metros, oval, que vai levar o turista para lugares icônicos do Brasil, como o Elevador Lacerda e os rios da Amazônia"

Alexandre Accioly, empresário

"Criei a expectativa de que o cinema abriria, mas ainda será na área cultural"

Horácio Magalhães, presidente da Associação de Moradores de Copacabana

COMO O MOULIN ROUGE

O espaço, ainda sem nome, terá capacidade para 700 pessoas e ganhará R$ 20 milhões em investimentos. O projeto inspira-se em casas como o Moulin Rouge, em Paris, mas com tempero brasileiro. Com direção do cenógrafo Abel Gomes e projeto de arquitetura de Sérgio Dias, o novo palco receberá espetáculos diários exaltando as cinco regiões do Brasil.

— Será o espetáculo do abraço. As pessoas vão se sentir abraçadas, sejam estrangeiros, de Minas ou do próprio Rio de Janeiro. O carioca também será turista ali — adianta Abel Gomes.

FABIO ROSSI

Fachada preservada. O cinema, inaugurado em 1938, tem arquitetura art déco protegida como patrimônio histórico

No ano passado, o Roxy entrou para o Cadastro dos Negócios Tradicionais e Notáveis. A ideia era justamente garantir que o imóvel continuasse ocupado por um bem de relevância cultural para a cidade. O Instituto Rio Patrimônio da Humanidade informa que "já recebeu consulta prévia sobre a viabilidade de se aproveitar o espaço do Roxy como casa de espetáculos". O texto continua: "O projeto, que ainda não foi apresentado, terá que ser analisado e aprovado pelo órgão de patrimônio da prefeitura e pelo Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural".

O tombamento do imóvel preserva características da arquitetura original, de 1938, como os pilares externos, o letreiro e a galeria da entrada. No setor de turismo, a novidade foi bem recebida.

— É muito importante ter um produto como esse disponível com cara de Broadway, sem aquela imagem de produtos ultrapassados que exaltavam futebol, samba e mulher sem roupa — comemora Roberta Werner, diretora-executiva do Rio Convention & Visitors Bureau.

Alfredo Lopes, presidente do Hotéis Rio, sindicato dos meios de hospedagem do município, faz coro:

— É ótima notícia. O Roxy marcou nossa juventude. O Rio de Janeiro é cultura, lazer, divertimento.

Em cena, mais de cem artistas, entre bailarinos, cantores e músicos, vão partir do samba, passear pelo país e chegar ao clímax no carnaval carioca. Às 19h, duas horas antes do início do show, o jantar será servido.

— É um espetáculo 4D. O palco é uma parede de LED, de dez metros por 60 metros, oval, que vai levar o turista para lugares icônicos do Brasil, como o Elevador Lacerda e os rios da Amazônia — revela Accioly.

Presidente da Associação de Moradores de Copacabana e vizinho do Roxy, Horácio Magalhães recebeu a notícia com sentimentos misturados:

— O Roxy é um dos ícones culturais do bairro. Criei a expectativa de que o cinema abriria, mas ainda será na área cultural. Minha preocupação é que virasse um supermercado ou algo assim.

Sob nova direção. Fechado em 2021, prédio do Cine Roxy vai reabrir no ano que vem, mas como casa de shows para turistas: a arte acima exibe uma simulação de como vai ser o palco, com parede de LED no cenário e um desfile de imagens de lugares icônicos do Brasil

UFRJ licita novo centro cultural próximo ao Canecão

Concessão do espaço, que poderá receber de óperas a shows, será de 25 anos

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

A UFRJ, no seu campus da Praia Vermelha, vai ganhar um centro cultural com shows no estilo do saudoso Canecão, fechado desde 2010. A notícia foi antecipada na coluna de Ancelmo Gois. Pelo projeto, que será apresentado na próxima quinta-feira ao Conselho Universitário, as ruínas que restaram da antiga casa de espetáculos serão demolidas, e o terreno vai virar uma praça.

Na área de lazer, ficará em exposição um painel do desenhista Ziraldo, antes visto no interior do Canecão. Mais à frente, na altura do Casa & Gourmet Shopping, os muros serão colocados abaixo e, numa área onde hoje fica um campo de futebol, será erguido o novo espaço, com capacidade para 1.800 pessoas sentadas ou quatro mil em pé. A intenção é fazer a licitação de todo o plano, cujo orçamento supera R$ 100 milhões, até o fim do ano.

Quem vencer o processo ganhará a concessão do centro cultural por 25 anos e poderá batizá-lo. A empresa dará forma a todo o projeto. Além disso, a UFRJ terá direito a dias no espaço, além de áreas exclusivas para atividades como ensaios e depósito de cenários.

BRENNO CARVALHO/10-2-2021

Canecão. Fechado desde 2010: projeto prevê demolição e uma praça no lugar

O modelo vem sendo discutido há três anos, e o consórcio FAA, contratado pelo BNDES, elaborou os estudos de viabilidade econômica e a arquitetura. O Conselho de Curadores, que cuida do patrimônio da UFRJ, já deu o aval para o projeto. A ideia é a abrir o campus com a retirada de muros, incluindo aqueles próximos ao RioSul, liberando para a população uma área verde de 15 mil metros quadrados.

— O centro cultural só não vai ficar ali na esquina (no lugar do Canecão) para não atrapalhar o trânsito. Em frente, vai haver uma rua, como tem no Vivo Rio, para as pessoas descerem dos carros — diz a reitora da UFRJ, Denise Pires de Carvalho, destacando a facilidade de acesso e a possibilidade de estacionamento nos shoppings em volta.

A previsão é que o espaço fique pronto no fim de 2024. Setores da UFRJ, como as escolas de Comunicação, Música e Belas Artes, opinaram sobre a concepção, diz o vice-reitor, Carlos Frederico Leão da Rocha:

— O espaço cultural terá o formato adequado às necessidades vistas pela UFRJ. Haverá um palco para receber de óperas a um show do Paralamas. E plateia retrátil, que permite ter espetáculos com público em pé ou em mesas, e também na forma de teatro.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H11 Poente 17H40	Cheia 10/09	Ming. 22/08	Nova 27/08	Cresc. 03/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 7h18m 0,1m	ALTA 12h36m 1,0m	BAIXA 19h58m 0,3m	

BRASIL
Chuva frequente, moderada a forte em quase todo o leste do Nordeste. Chuva fraca e isolada na costa do Sudeste e do Sul. Predomínio de sol no restante do país, com calor e pancadas de chuva no Norte.

RIO
A entrada de ar úmido e frio marítimo favorece a formação de muitas nuvens no estado. O sol até aparece, porém a temperatura não sobe muito e chove de forma isolada. Faz frio pela manhã e à noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	16°/24°	14°/26°	14°/25°	13°/25°	Baixa
AMANHÃ	15°/25°	14°/27°	14°/26°	14°/26°	Baixa
QUINTA	16°/27°	15°/29°	15°/29°	16°/27°	Baixa
SEXTA	17°/29°	15°/31°	15°/31°	16°/30°	Baixa
SÁBADO	17°/30°	15°/32°	15°/32°	17°/32°	Baixa
DOMINGO	18°/27°	17°/28°	18°/28°	18°/28°	Alta
SEGUNDA	17°/21°	15°/22°	16°/21°	14°/22°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m e 1,0m. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de nordeste a sul/sudeste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 40 km/h.

CLIMATEMPO

MP quer Monteiro fora do horário eleitoral gratuito

Procuradora pede ainda à Justiça que o político cassado não use verba do Fundo Partidário. Já a Câmara informou à PM que o ex-vereador perdeu sua escolta

FELIPE GRINBERG E
LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

O Ministério Público Eleitoral pediu ontem à Justiça que suspenda a participação do ex-vereador Gabriel Monteiro (PL), cassado pela Câmara do Rio na última semana por quebra de decoro, no horário eleitoral gratuito. A procuradora Neide Cardoso de Oliveira quer ainda que o Tribunal Regional Eleitoral impeça o político de usar o Fundo Partidário para fazer campanha. Caso o Partido Liberal (PL) já tenha liberado algum valor ao candidato, o montante deve ser depositado numa conta judicial.

Para a procuradora, Monteiro está inelegível pelo restante do mandato para o qual foi eleito, mais oito anos. O MPE defende que, caso a candidatura de Monteiro seja aceita mais tarde pela Justiça, ele não será prejudicado, pois "teria ainda mais da metade do período de campanha para dispender todo o recurso retido, justamente, na reta final do pleito, quando as propagandas e os gastos têm mais impacto no resultado das eleições". Mas, para o MPE, se o ex-vereador utilizasse os recursos públicos agora seria "muito difícil ou mesmo impossível revê-los posteriormente".

DIVULGAÇÃO

Substituto. O suplente Matheus Floriano

Logo após a Câmara decidir por sua cassação na última quinta-feira, Monteiro foi para as redes sociais fazer campanha para deputado federal. A candidatura dele está mantida porque foi registrada antes da votação. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) informou que vai analisar o caso até o dia 12.

Enquanto isso, o Diário Oficial da Câmara publicou ontem o Ato Legislativo que desativou o gabinete de Monteiro, cassado por 48 votos a dois. Ex-assessores retiraram os computadores que ainda estavam na sala. Em um ato que é de rotina toda vez em que há mudança, a fechadura foi trocada.

SUPLENTE ASSUME HOJE

O espaço será ocupado por Matheus Floriano (PSD), que assume a vaga de Monteiro hoje. Eleito suplente nas eleições de 2020 com 7.086 votos, ele volta ao Palácio Pedro Ernesto, onde foi vereador de abril de 2019 a maio de 2020. O GLOBO mostrou este mês que Matheus, filho do ex-deputado Francisco Floriano, recebeu R$ 51,4 mil da fundação Ceperj, alvo de investigação do Ministério Público do Rio.

Além de perder o cargo, 27 assessores parlamentares e mil litros de gasolina por mês, Monteiro ficará sem sua escolta, que vinha sendo feita por oito policiais militares armados. O procurador da Câmara Municipal do Rio, José Luis Minc, enviou ofício ontem ao secretário da PM, Luiz Henrique Marinho Pires, comunicando a perda do mandato de Monteiro. O presidente da Casa, Carlo Caiado (sem partido), também vai informar o governador Cláudio Castro sobre a cassação de Monteiro.

Vera Araújo lança hoje livro sobre a trajetória de Flordelis

Jornalista investigou detalhes do passado da ex-deputada que é acusada da morte do marido

TAÍS CODECO*
tais.codeco@oglobo.com.br

Nos holofotes desde os anos 90, Flordelis dos Santos de Souza construiu sua reputação como uma missionária que resgatava crianças abandonadas na comunidade do Jacarezinho, na Zona Norte do Rio. Entretanto, o rumo de sua vida tomou caminhos inimagináveis. Como cantora gospel, ele conquistou uma vaga na Câmara dos Deputados e acabou sendo cassada, após o homicídio de seu marido, o pastor Anderson do Carmo, em junho de 2019. Essa trama complexa está detalhada no livro "O Plano Flordelis: Bíblia, Filhos e Sangue", da jornalista do GLOBO Vera Araújo, que chega hoje às livrarias pela editora Intrínseca.

— Chama atenção o fato de que conhecíamos a Flordelis por ela dizer que havia adotado tantas crianças. Ela inclusive foi eleita com o slogan "Mãe de 55" e pelo embate dela com o Juizado de Menores para regularizar a situação desses jovens. Ela começou a ser perseguida, o que gerou uma rede de solidariedade. Quando tudo isso terminou numa história tão brutal, eu decidi que tinha que contar os detalhes e as particularidades desse caso, para que as pessoas conheçam os bastidores dessa família que não era tão perfeita como se apresentava — disse a autora.

A escritora foi a campo para investigar a trajetória desde o início da ex-deputada até detalhes desconhecidos do processo que apura a morte de Anderson do Carmo. Foram mais

DIVULGAÇÃO

Lançamento. O livro de Vera Araújo

de dois anos de trabalho. No Jacarezinho, a jornalista entrevistou pessoas que conviveram com Flordelis, que hoje responde por homicídio triplamente qualificado, uso de documento falso e associação criminosa armada. Em Niterói e em São Gonçalo, Vera conversou com filhos biológicos e de criação da ex-parlamentar. O julgamento de Flordelis está marcado para o dia 12 de dezembro de 2022.

— Fui às audiências, li os processos decorrentes do caso, tanto da Flordelis quanto dos filhos. Essas páginas traziam vários depoimentos, o atestado de óbito e o laudo cadavérico do pastor. Fui também ao julgamento de Flávio dos Santos Rodrigues e Lucas Cézar dos Santos de Souza (*filhos de Flordelis acusados do homicídio*) — contou Vera.

O lançamento e a sessão de autógrafos de "O Plano Flordelis: Bíblia, Filhos e Sangue" acontecem às 19h de hoje na Livraria da Travessa do Shopping Leblon, na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290.

** Estagiária sob a supervisão de Carolina Heringer*

Celulares e armas de irmão de miliciano serão periciados

Polícia investiga se homem morto em operação da Core está envolvido no desaparecimento de quatro jovens na Baixada

Quatro celulares encontrados com Delson Lima Neto, o Delsinho, de 33 anos, irmão do miliciano Danilo Dias Lima, o Tandera, serão periciados. Delsinho foi morto por agentes da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas e de Inquéritos Especiais (Draco) e da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), no último sábado em uma casa em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. A Polícia Civil vai pedir à Justiça autorização para acessar os arquivos dos aparelhos. Para os investigadores, Delsinho era o braço direito do irmão.

Também foram mortos na operação Renato Alves Santana e outros dois suspeitos, que seriam seus seguranças, e não tiveram os nomes revelados. Três fuzis e duas pistolas apreendidos com os mortos passarão por confronto balístico. O objetivo é saber se o armamento foi usado em outros crimes.

Os quatro mortos podem estar envolvidos no desaparecimento de quatro rapazes, sequestrados no último dia 12, em Nova Iguaçu.

Leitores

NA WEB

ACERVO

Uma diva do teatro nacional

A trajetória da cultuada atriz Tônia Carrero, que faria 100 anos hoje

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Nada a declarar

A campanha de Bolsonaro a reeleição contém mentiras, bravatas, fake news, agressões, mas não tem aquilo de que os políticos mais gostam, a relação do que a gestão anterior fez em quatro anos. E por que não tem? Simples: Bolsonaro não trabalhou pelo país desde que tomou posse em 2019. Optou por passear em motociatas, subir em palanques à revelia da lei, fazendo campanha antecipada para reeleição.
Não diz uma única frase sobre o que foi feito pelo governo em educação (reunião de pastores no MEC não vale), saúde pública, segurança, habitação, obras de infraestrutura... Nada foi feito porque o candidato não tem vontade nem muito menos capacidade de gestão. Em vez de governar, preferiu culpar o STF na pandemia, quando o mundo inteiro salvava vidas, e ele queria dar cloroquina ao povo. Foi contra vacinas e isolamento social. Depois culpou governadores pela sua inabilidade na escolha do ministro da Economia, um livro com páginas em branco, que deixou a inflação voltar, os preços ficarem descontrolados e o país à deriva em todos os setores. Qualquer adversário seria melhor do que ele foi nestes quatro anos, não é preciso pensar muito, basta estar vivo e não ser alienado.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Jair ganhou mesmo?

Acredito que Jair Bolsonaro tenha razão quanto à existência de fraudes nas urnas eletrônicas.
É impossível imaginar que existam 57 milhões de eleitores boçais neste país.

MARTHA ILG
RIO

Diabo nos palanques

Acordar numa segunda-feira gelada, pegar o jornal e ler Gabeira falando do diabo na campanha dos nossos retardados candidatos é tudo de bom (22 de agosto)! Ele teve a ideia genial de ir buscar em Guimarães Rosa do *"Grande sertão: veredas"* o que compadre Quelemém diz sobre o diabo. Fantástico. Ele se inspirou na nossa rica literatura para falar sobre o diabo nas campanhas. Excelente resultado, pois, como diz Riobaldo, "não existe diabo nenhum"— e chega de misturar política com religião, que não tem nada a ver. Que tal mudar o disco e falar sobre programas de governo?

ELÓDIA XAVIER
TERESÓPOLIS, RJ

E tu, boia-fria?

Fazendeiros e produtores rurais festejam os quatro anos de governo Bolsonaro e chegam a dizer que "quem vive da agricultura esteve muito bem nestes últimos quatro anos" ("Bolsonarismo no agronegócio", 22 de agosto). Com milhões de brasileiros vivendo em situação de miséria e fome, fica muito claro que esse tipo de gente só pensa em si próprio. Teria sido bem interessante ouvir o lado do trabalhador rural, dos chamados boias-frias. Será que estão tão otimistas assim?

CAMILA SOUTO
SÃO PAULO, SP

Coração sofredor

Já vi muita bizarrice e mau gosto neste país,mas trazer de Portugal, acompanhado de autoridades, o coração de D.Pedro I,para comemorar o bicentenário da Independência do Brasil,é estarrecedor. Deixem o coração de D.Pedro em paz!

YEDA ESTEVES
RIO

O velho coração de Dom Pedro I retorna ao Brasil e encontra tudo igual: fome, miséria e corrupção. Nem depois de morto conseguiu descansar em paz. Que gente fúnebre.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Saudade do 102

Com o badalado início do 5G, a melhoria dos serviços de comunicação só será verdadeira se, num eventual problema, os usuários não tenham que se sujeitar ao desespero de ter que falar com máquinas. Não conheço ninguém que, ao usar os aplicativos das empresas ou o celular e ser submetido ao suplício de tentar ser entendido por algum atendimento digitalizado, não tenha alguma vez se enfurecido a ponto de ter um ataque de nervos.
Dentro do preço cobrado pelos serviços telefônicos e de internet, deveria estar incluído atendimento telefônico com algum ser humano capaz de entender possíveis problemas sem consultar um script.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Estatística em xeque

Para justificar a manchete infeliz "Infância sitiada" (17 de agosto), foi usada uma estatística absurda. Segundo a matéria, foram entrevistados 217 profissionais entre 2018 e 2019, sendo que apenas "quase a metade" era de pediatras.
A colega pediatra Vera Lucia, em carta publicada em 19 de agosto, demonstrou de forma brilhante a falta de clareza nos dados do artigo, além de apresentar inúmeros outros fatores que influenciam no abandono do aleitamento materno no Brasil.
No editorial "Governo tem de reagir ao assédio dos médicos pela indústria farmacêutica" (22 de agosto), o assunto voltou de forma equivocada e agressiva. Não precisa ser um estatístico para perceber que o número de entrevistados e o de profissionais dedicados à pediatria não permitem tentar levantar suspeitas contra um grupo de especialistas. Inacreditável e inexplicável que alguém tente culpar toda uma classe com uma estatística explorada de forma direcionada e inconsequente. Maior absurdo ainda é tentar comparar pediatras com políticos corruptos. É demais!

CARLOS ALBERTO DE AZEREDO
RIO

Cortes a mil

A Amil esta cortando alguns planos pessoas físicas, como o Opção M22, que pago desde 1997 e era um dos mais completos. Alguns hospitais e laboratórios em Niteroi que têm convênio com Amil não aceitam esse plano. Isso me parece pressão para nos obrigar a cancelar o plano. Não adianta ligar porque desligam sem dar informação. Até a Ouvidoria não responde.

JOSE ALBERTO REZENDE LEMOS
NITERÓI, RJ

WC Major Vaz

Concordo com o leitor Herbert Rubin (22 de agosto), que cobrou a prefeitura sobre a situação lamentável na entrada do Túnel Major Vaz, em Copacabana, onde pessoas têm feito suas necessidades a qualquer hora do dia. Esperemos que a prefeitura inclua na revitalização que está sendo implementada no túnel o conserto das grades danificadas em sua entrada, na Rua Tonelero, de forma a dar um fim a esse espetáculo degradante.

LUIS OLIVEIRA BASTOS
Rio

Não é por fotogenia

Quem leu a assustadora e reveladora reportagem sobre o episódio de corrupção e letalidade no 21° BPM (22 de agosto) passa a entender perfeitamente o porquê da corporação ser tão refratária às câmeras nos uniformes e viaturas. Como diz a música, "se gritar pega ladrão"...

IVANO DE CARVALHO SIMÕES
RIO

Tô em casa

Li "Tô na rua: um guia para aproveitar o Rio de segunda a segunda" (21 de agosto). Muito interessante para os comerciantes e para quem frequenta, mas já pararam para pensar nos moradores da vizinhança? Ficamos em casa e não temos sossego, alguns com pessoas doentes, crianças recém-nascidas... Muitas vezes compraram ou alugaram seus imóveis em local que tinha bares, mas com o devido respeito! Aí veio a pandemia, e tudo foi liberado, a pandemia acabou, e a baderna continua, música ao vivo, pessoas conversando e cantando na maior altura, falta de respeito com as entradas de garagem, falta de espaço para passagem de cadeirantes e carrinhos de bebê, brigas e por aí vai! Liberar as calçadas deveria ser somente em áreas não residenciais. Para haver música teria que ser só internamente e com tratamento acústico! Moacyr Luz é a favor, mas quero saber o que ele iria achar se ele quisesse dormir depois de um dia ou uma noite de trabalho e não pudesse?

MARIA JESUINA O. ROSA
RIO

Risco de front

A PM está obrigando os torcedores do Fluminense a trocar o ingresso virtual por ingresso físico. Não sabia que a PM legislava sobre a mídia de entradas em eventos. Sessenta mil ingressos devem ser trocados em pontos de troca em apenas três dias. A PM também mudou o horário do jogo com a CBF: passou para as 19h30. Certamente para dificultar a chegada dos torcedores ao estádio e para deixar o trânsito nas imediações e nos acessos bem engarrafado. Bom avisar aos doutores em estratégia que no mesmo dia, às 21h30, há jogo do Flamengo, e os bares em volta do estádio e na Praça Vanhargem estarão cheios de rubro-negros justamente na hora em que 60 mil tricolores estarão saindo do Maracanã. Mas a PM certamente estará lá para cuidar da nossa segurança com a estratégia definida, para o bem de todos.

RENATO DOS SANTOS

Nelson, 110 anos

Nesta terça-feira, 23 de agosto, seria aniversário de 110 anos do inesquecível dramaturgo, jornalista e escritor brasileiro Nelson Rodrigues. Um dos maiores nomes do teatro nacional, ele marcou época nos palcos com obras como "Vestido de noiva". Parabéns!

JOSÉ RIBAMAR PINHEIRO FILHO
BRASÍLIA, DF

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e o impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

Colunistas

PODCAST

Ao Ponto

Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir

Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

No papel, êxito mais vertiginoso do grupo Globo

23/8/1972

Acordo nuclear Brasil-EUA garantirá a usina de Angra

Fotos do atentado ao Rei do Marrocos

O GLOBO

Nacional já tem tabela: 325 jogos

Rodésia sai dos Jogos Olímpicos

Com pouco mais de um mês de vida, a Edição de Domingo do GLOBO atingiu, esta semana, a tiragem de 255 mil exemplares. O GLOBO, a Rede Globo de Televisão, o Sistema Globo de Rádio, todo o conjunto de empresas lideradas por este jornal se coloca em toda parte à testa da preferência do público. Mas, vitoriosos em toda linha, O GLOBO e as empresas irmãs nunca experimentaram êxito tão vertiginoso quanto o já alcançado pela nossa Edição de Domingo. O Comitê Olímpico Internacional resolveu ontem excluir a Rodésia dos XX Jogos Olímpicos, atendendo às exigências dos países africanos.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Chás gelados, orgânicos e econômicos

20% desconto

DIVULGAÇÃO

Assinante tem 20% OFF nas compras acima de R$ 100 no site da Organique, pioneira na produção de chás gelados e energéticos orgânicos no Brasil. Veja o código promocional no site do Clube.

Humor em ritmo de funk na Lapa

50% desconto

DIVULGAÇÃO

A Fundição Progresso recebe na sexta o show 'Inutilismo — Minha playlist de funk', inspirado no sucesso do canal homônimo no Youtube. Assinante compra ingressos com 50% OFF. Veja mais online.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.355): 1 . 5 . 11 . 16 . 19 . 35 . 38 . 41 . 43 . 46 . 47 . 54 . 63 . 65 . 67 . 72 . 75 . 89 . 93 . 94 . **QUINA** (concurso 5.930): 17 . 20 . 21 . 46 . 80 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.605): 1 . 2 . 5 . 7 . 9 . 11 . 12 . 15 . 16 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
GRUPO DE TRABALHO
Seminário sobre racismo e violência
CBF promove evento amanhã com presença de presidentes da Fifa e Conmebol
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR
Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

A subversão das prioridades

Quando um jogo tão aguardado quanto um Flamengo x Palmeiras, hoje uma das mais nobres ocasiões do calendário nacional, termina por colocar em campo um time desfigurado, é sinal de que o futebol brasileiro tem um problema a resolver. É preciso dar a devida atenção à opção feita pelo Flamengo no Allianz Parque: o vice-líder aceitou reduzir suas próprias possibilidades de se aproximar da ponta ao enfraquecer sua equipe, tudo isso em nome de um jogo que, embora seja uma semifinal, é apenas a partida de ida. E mais: é a ida da Copa do Brasil, a terceira competição em importância no calendário. É uma subversão das prioridades.

É possível examinar os motivos do Flamengo, mas antes deles é preciso enxergar a questão maior, porque este tipo de opção tem sido recorrente. O maior produto do futebol nacional vem sendo canibalizado pela copa em mata-mata. Durante alguns dias, o país inteiro esperou pelo Palmeiras x Flamengo, os debates projetaram duelos que iriam opor Gabigol e Pedro à defesa do Palmeiras, ou mesmo Scarpa e Dudu contra defensores como Filipe Luís e David Luiz. Até que, uma hora antes do jogo, o Brasil é avisado de que nenhum destes confrontos vai acontecer. É como um clássico sabotado, é frustrante.

Pesam fatores culturais e econômicos: há um apreço nacional pelo mata-mata, uma vaga na Libertadores oferecida pela copa e uma premiação elevadíssima para o seu campeão. Mas elevar o status da Copa do Brasil não pode ser um problema, é um mérito. O ruim é o preço da valorização de uma competição menos relevante ser o esvaziamento de grandes clássicos do Brasileirão, este sim a disputa mais nobre. E o remédio, claro, não está em desvalorizar a copa, mas em criar um calendário racional.

Ainda assim, o caso do Flamengo é especialmente intrigante. Um orçamento de R$ 1 bilhão no Brasil gera a justa expectativa de que se brigue pelos maiores troféus. Deveria ser uma premissa de início de temporada ter prioridades claras: a Libertadores e o Brasileiro, o torneio de tiro longo, em que os melhores elencos se impõem. Mas clubes se movem ao sabor dos ventos e, para piorar, o Flamengo fez uma largada ruim no Brasileiro, enquanto a Copa do Brasil reservou um confronto de grande rivalidade com o Atlético-MG. Era até compreensível valorizar aquele jogo. O estranho é reduzir a 15 minutos o uso de suas principais peças no jogo que representa a oportunidade final de, pelos esforços de um time altamente qualificado, conseguir se aproximar da ponta da tabela. E o time titular rubro-negro vinha, em nome das Copas, jogando uma vez por semana nos últimos 21 dias. Hoje, não há como ser negacionista da ciência. Jogadores não vão atuar todos os jogos, mas o Flamengo sacrificou o jogo com o Palmeiras e não a primeira etapa de um mata-mata contra um rival que tem menos recursos. A opção feita contra o Palmeiras soou radical, divorciada das ambições que o Flamengo vem impondo a si mesmo.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Escolha. Fla poupou vários titulares contra o Palmeiras

O Brasil tem uma sedução pela ideia de atalho rumo a uma taça, seja ela qual for, mesmo que não seja a mais importante. Dirigentes e profissionais do jogo, por vezes, foram educados a tratar um título como uma prestação de contas: querem entregar ao público qualquer troféu, seja qual for o lugar que, no futuro, ele terá na história do clube. É quase uma defesa de biografias, ou uma autoproteção.

Os reservas rubro-negros nem fizeram uma partida terrível contra o bicampeão da América. Mas o que a escolha feita em São Paulo comunica é uma mensagem ruim sobre como o Brasileirão é enxergado não só pelo Flamengo, mas pela estrutura do futebol nacional. Um país que ansiava pelo maior clássico nacional do momento se frustrou. O produto sofre com isso.

TAMBÉM É FINAL

Se o Palmeiras x Flamengo foi tratado como decisão, o Fluminense x Palmeiras de sábado também precisa ser. Afinal, o jogo vai dizer se o time de Diniz, a oito pontos do líder, pode se tornar o real desafiante. No sábado, a goleada sobre o Coritiba teve novos momentos encantadores. E a atuação de Nathan (foto), além das entradas de Araujo, Willian e até Marrony abrandaram questionamentos sobre a força do elenco.

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE

MERECIA MAIS

É justo o torcedor do Botafogo lamentar um tropeço no Juventude. Mas o alvinegro segue como um time em permanente formação. Na manhã de domingo, estiveram em campo sete jogadores que tinham, no máximo, quatro jogos no clube. Nitidamente, o padrão técnico subiu e a equipe de Luís Castro foi superior com a bola. Criou para vencer. Mas permitiu gols com muita facilidade a rival que tem claras limitações.

SELVAGENS

Um rubro-negro agredido por palmeirenses no Allianz Parque; grupos de gremistas trocando golpes na arena do tricolor gaúcho; valentões santistas que sequer têm relações com torcidas organizadas insultando, transtornados e de forma agressiva, o lateral Reinaldo na Vila Belmiro. As arquibancadas, Brasil afora, seguem como um retrato do ambiente de violência, física e moral, que dominou o nosso futebol. Um buraco bem fundo.

Bom começo de Neymar empolga para a Copa

A menos de três meses do Mundial, brasileiro lidera principais estatísticas das cinco maiores ligas europeias com início de temporada arrasador no PSG; comentaristas veem mudança de mentalidade

LAÍS MALEK
lais.silva.rpa@edglobo.com.br

Faltando menos de três meses para o início da Copa do Mundo, a boa fase de Neymar traz esperanças para os torcedores brasileiros que sonham com o hexacampeonato. O atacante começou a temporada em alta rotação, e lidera as principais estatísticas nas cinco maiores ligas europeias. Com sete gols e seis assistências, ele tem números acima de todos os jogadores que disputam os campeonatos na Inglaterra, Alemanha, França, Espanha e Itália.

São 13 participações em gols, um número que surpreende ainda mais se comparado com o desempenho de edições anteriores: somando os quatro primeiro jogos das últimas três temporadas, foram 11 participações.

— Finalmente chegou a temporada do Neymar em relação à Copa do Mundo. Ele sabe o que joga contra ele, e sabe que para bater todas as suas metas esportivas, ele precisa vencer a Copa. O tempo corre, e o relógio também, e tem muitos jogadores jovens chegando, não sei se ele conseguiria ser um protagonista em 2026. A hora é agora e ele precisa ser protagonista da Copa, e não só da seleção brasileira — avalia o jornalista especializado em futebol francês Filipe Frossard Papini, do blog C'est le Foot, do ge.

O início excepcional no campeonato vem depois de uma pré-temporada turbulenta, quando a permanência de Neymar no PSG era incerta após o companheiro de time Mbappé ter recebido uma proposta milionária do Real Madrid.

> *"Ele vai estar na história como um jogador que foi menos do que poderia ser, ou vai estar como um monstro sagrado?*
>
> **Paulo Vinícius Coelho,** comentarista do SporTV

> *"Ele sabe que para bater suas metas esportivas precisa vencer a Copa"*
>
> **Filipe Papini,** jornalista do blog C'est le Foot, do ge

De acordo com Filipe Frossard Papini, a rivalidade entre os jogadores, que ainda têm que dividir o protagonismo com Messi, é um combustível para estimular Neymar neste início de trabalho:

— É uma questão de mentalidade. O PSG tratou o Mbappé como a estrela do time, e isso pode ter mexido com o psicológico do Neymar, que está ali numa espécie de "sede de vingança". Ele está querendo mostrar trabalho, e tem uma Copa do Mundo pela frente. Se ele quiser conquistar o prêmio de melhor do mundo, vai precisar ir muito bem nesta temporada.

VOANDO BAIXO

Neymar domina estatísticas das cinco principais ligas europeias

GOLS

Jogador	Gols
Neymar (PSG)	7
Jamal Musiala (Bayern)	4
Messi (PSG)	4
Mbappé (PSG)	4
Rodrigo (Leeds)	4

ASSISTÊNCIAS

Jogador	Assistências
Neymar (PSG)	6
João Felix (Atlético de Madrid)	3
De Bruyne (Manchester City)	3
Harrison (Leeds)	3
Gabriel Jesus (Arsenal)	3

PARTICIPAÇÕES EM GOLS

Jogador	Participações
Neymar (PSG)	13
Messi (PSG)	6
Gabriel Jesus (Arsenal)	5
Rodrigo (Leeds)	5
Jamal Musiala (Bayern)	5

Editoria de Arte

PROFISSIONALISMO

Comentarista do SporTV, Paulo Vinícius Coelho também acredita que Neymar, que vai disputar seu terceiro Mundial, está melhor preparado do que nas outras duas participações:

— Ele não vai ter mais a pressão que teve em 2014, quando era um jogador de 22 anos que jogava a Copa em casa e diziam que seria o melhor do mundo, e precisava ser referência para a sua seleção. Acho que hoje tem um outro tipo de pressão, que ele tem mais condição de assimilar. Ele é um homem de 30 anos, não é o "menino Neymar".

Para PVC, a palavra-chave que define a mentalidade com a qual Neymar começa a temporada é "profissionalismo".

— Ele sabe que como vai se contar a história dele vai depender muito do que vai acontecer nos próximos meses. Se ele fizer uma Copa do Mundo extraordinária, vai ser um cenário, se fizer uma Copa comum, vai ser outro. Ele já está na história do futebol, independentemente do que acontecer no Catar. Mas ele vai estar na história como um jogador que desperdiçou a sua carreira, como um jogador que foi menos do que poderia ser, ou vai estar como um monstro sagrado?

CARLOS EDUARDO MANSUR
A subversão das prioridades
PÁGINA 29

COM A COPA BATENDO À PORTA
Neymar começa temporada a mil
PÁGINA 29

HEGEMONIA À PROVA

Fluminense se junta ao Flamengo na busca por títulos e regularidade

DIOGO DANTAS E MARCELLO NEVES
esporteglb@oglobo.com.br

SUPREMACIA AMEAÇADA

Mesmo com investimento menor, Fluminense briga com Flamengo para ser o melhor carioca da temporada

Quem foi o melhor carioca nas competições

O Fla-Flu dos orçamentos

* Competições em andamento

Editoria de Arte

A hegemonia do Flamengo no cenário nacional deixou os rivais locais para trás nos últimos anos, mas está sendo colocada à prova neste ano. Com menos de um terço do bilionário orçamento rubro-negro, e uma competição a menos em disputa, o Fluminense desafia o protagonismo rubro-negro na Copa do Brasil, competição em que ambos estão na semifinal, e no Brasileirão, em que é vice-líder, na frente do Flamengo.

Desde que o Botafogo foi às quartas de final da Libertadores, em 2017, o Flamengo tem sido o melhor carioca em todas as competições nacionais e internacionais. Mais do que ganhar os títulos, o rubro-negro passou a ter como filosofia básica disputá-los em todas as temporadas. E mesmo sem conquistas relevantes em 2021, somou mais de R$ 1 bilhão de receita, incluídas volumosas premiações pelas campanhas nas três principais competições, que alavancaram também receitas de bilheteria, sócio-torcedor e patrocínios.

Este crescimento do Flamengo se deu após o clube se organizar financeiramente e investir pesado em 2019, a partir de anos de pagamento de dívidas e posteriormente com a venda de alguns jogadores, como Vinicius Junior, Lucas Paquetá e outros tantos nos últimos anos. Esta segunda parte o Fluminense já faz muito bem, mas não é ainda um grande comprador. Devido à reconstrução após a saída da principal patrocinador, em 2014, também se afastou da disputa por grandes títulos. Mudou a estratégia de uso dos jovens de Xerém para formar um time mais cascudo em 2022. Sob o comando de Fernando Diniz, tem aliado desempenho e resultado.

Fora de campo, o Fluminense cresceu muito em arrecadação na gestão do presidente Mário Bittencourt. Foram pagos em torno de R$ 276 milhões em dívidas em três anos. As vendas de Luiz Henrique para o Real Bétis e de Kayky para o Manchester City, por exemplo, ainda são necessárias para equilibrar um fluxo de caixa apertado, de um elenco que tem folha salarial 20% mais cara do que na temporada anterior. O maior volume de receita com marketing também conta a favor. Em 2019, o Fluminense tinha 31 contratos comerciais, que somados rendiam R$ 9 milhões. Em 2022, tem 28 contratos comerciais que somam R$ 35 milhões. O clube registrou também crescimento na área comercial e nos direitos de transmissão.

FREIO NA PANDEMIA

No Flamengo, o freio nos investimentos foi forte no período crítico da pandemia. O clube se deparou com uma possibilidade de penhora de cerca de R$ 140 milhões do Banco Central. Passadas a tempestade e as vitórias judiciais para reduzir o valor da penhora para R$ 10 milhões, a diretoria retornou ao mercado e gastou neste meio do ano quase R$ 90 milhões em quatro contratações internacionais. A principal delas foi Everton Cebolinha, que custou 16 milhões de euros ao Benfica, além de Pulgar, Varela e Vidal. A formação de um elenco mais experiente é tônica desde 2019, mas há espaços para jovens se desenvolverem.

O grande ponto é que, desde 2017, quando começou a brigar por todas as competições, o Flamengo acumula 13 treinadores. Mesmo nos melhores momentos, como com Jorge Jesus, não conseguiu emplacar duas temporadas sob o mesmo trabalho. As apostas em estrangeiros também ficaram pelo caminho, com Domènec Torrent e Paulo Sousa, e a solução passou não só pela chegada de um treinador capaz de ler melhor o elenco, mas pela própria reformulação do grupo, que ocorre de forma gradual desde o começo desta temporada. A correção na rota com a chegada de Dorival Júnior e o encerramento de alguns ciclos, sobretudo de Diego Alves e Diego Ribas, dão o tom de que o Flamengo está disposto a cortar na própria carne para retomar o caminho das conquistas.

No Fluminense, foram dez trabalhos no mesmo período de seis anos, mas duas passagens de Abel Braga, e duas de Fernando Diniz, contando com a atual. Sem estrangeiros ou treinadores da moda, a aposta foi por nomes que já tivessem identificação anterior com o clube, casos de Odair Hellmann, Roger Machado e Diniz, além, claro, de Abel.

50 MIL INGRESSOS

Embalado, o Fluminense volta a campo amanhã pela semifinal da Copa do Brasil, no primeiro jogo diante do Corinthians, no Maracanã, às 19h30. André, com febre, inspira cuidados, mas não deve ser problema para Diniz. Já foram vendidos mais de 50 mil ingressos para a partida.

No Flamengo, que encara o São Paulo no mesmo dia, às 21h30, no Morumbi, a equipe se reapresentou após empate dos reservas diante do Palmeiras, e vai com força máxima para o duelo com o clube paulista.

CAMPEONATO INGLÊS

Casemiro é apresentado e Manchester United vence

Sob aplausos e muita celebração, Casemiro foi apresentado ontem como reforço do Manchester United, no Old Trafford, e mostrou ser pé-quente. De camarote, o volante assistiu à primeira vitória dos Red Devils no Campeonato Inglês, por 2 a 1, no clássico contra o Liverpool. O dia do volante brasileiro foi agitado. De manhã, recebeu uma homenagem no Santiago Bernabéu pela bela história no Real Madrid, com cinco títulos de Liga dos Campeões. Ele e sua filha não seguraram a emoção e foram às lágrimas. À noite, viajou para a Inglaterra. Os gols do United foram marcados por Sancho e Rashford. Mohamed Salah descontou.

PAUL ELLIS/AFP

Pé quente. Casemiro recebeu camisa no Old Trafford

BOTAFOGO

Vinícius Lopes recebe ofertas

O Botafogo pode perder um atacante para o restante da temporada. Vinícius Lopes recebeu propostas do RWD Molenbeek-BEL e do Casa Pia-POR, sendo ambas por empréstimo até junho de 2023. O clube belga, que disputa a segunda divisão, também tem como acionista o investidor americano John Textor, dono da SAF alvinegra. Vinícius Lopes tem 23 anos e chegou ao Botafogo em definitivo em janeiro deste ano. O atacante assinou com o clube até dezembro de 2025, mas é reserva. O Botafogo volta a campo pelo Brasileirão no domingo, contra o Flamengo, no Nilton Santos.

VASCO

Faro é mantido, mas debate permanece

Apesar dos tropeços recentes, Emílio Faro está garantido no Vasco — até segunda ordem. No entanto, o cruz-maltino segue pensando em uma reposição para a próxima temporada e ainda não está definido se o interino permanecerá no cargo em caso de acesso para a Série A do Campeonato Brasileiro. Neste momento, o departamento de futebol, já com a presença de Paulo Bracks, escolhido pela 777 Partners, tem dificuldade na definição de um nome para técnico. O perfil desejado é por um profissional que monte equipes ofensivas, com posse de bola e proposição de jogo.

DIVULGAÇÃO/CLIVE BARDA

UMA VIDA TIRANDO NOTAS BOAS

VIOLONCELISTA ANTONIO MENESES FAZ 65 ANOS EM MEIO A NOVOS CONCERTOS NO PAÍS, LEMBRA CONCURSO QUE MUDOU SUA VIDA E FALA DA IMPORTÂNCIA DE GRAVAR COMPOSITORES BRASILEIROS

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

João Gerônimo era um artista pragmático. Ao contrário de seu pai, um mestre de obras que o desejara médico, ele queria que seus cinco filhos fossem músicos, como ele. Mas queria decidir qual instrumento cada um tocaria. Ao primogênito Antonio foi imposto, aos 10 anos, um violoncelo.

— Não havia piano em casa. Meu pai proibia piano — conta o carioca de Laranjeiras. — Dizia: "Já tem pianista demais no mundo, tem que tocar outros instrumentos." O sonho dele era ver os filhos na orquestra em que ele tocava, a do Municipal. Só eu não participei desse sonho. Todos os meus irmãos vieram a ser músicos do Municipal: três violinistas e um violoncelista.

Talvez não tenha sido casual a escolha de João Gerônimo. Com o talento e a experiência de quem era primeiro trompista do teatro carioca, pode ter avaliado que Antonio daria um bom violoncelista — que acabou se tornando um dos melhores do mundo.

É um Antonio Meneses mais do que consagrado que completa 65 anos neste 23 de agosto. Passará a noite de aniversário trabalhando. Interpretará em Belo Horizonte, ao lado de outros músicos, o "Septeto em mi bemol maior, op. 20", de Beethoven. E, com a pianista Celina Szrvinsk, peças de Villa-Lobos.

Depois de mais uma apresentação na capital mineira, na quinta-feira, chega ao Rio para concertos na Sala Cecília Meireles. No sábado, às 16h, toca Beethoven: novamente o "Septeto" e, antes, a "Serenata para violino, viola e violoncelo em ré maior, op. 8". No domingo, às 17h, outro Beethoven ("Trio em si bemol maior, op. 11") e Brahms (as seis "Canções para violoncelo e piano" e o "Trio em lá menor para clarineta, violoncelo e piano, op. 114").

UM PRÊMIO E TANTO

Em 2022, Antonio Meneses ainda celebra os 40 anos do primeiro lugar no Concurso Tchaikóvski, então o mais importante para violoncelistas. Nenhum músico de fora da União Soviética havia conquistado o concurso desde sua criação, em 1958.

— Certamente foi um momento especial. Por mais que eu tivesse ganhado outros concursos antes, ganhar o Tchaikóvski significava muito. Tive a sorte necessária, toquei bem e deu certo. Abriu muitas portas — recorda ele, em Belo Horizonte, onde estava quando conversou por vídeo com o GLOBO.

O livro "Antonio Meneses: Arquitetura da emoção" (2010), dos jornalistas João Luiz Sampaio e Luciana Medeiros, conta em detalhes como o brasileiro passou de etapa em etapa. A vitória foi noticiada no programa de Hebe Camargo. Uma vizinha que assistia à TV contou a novidade para João Gerônimo e os outros filhos — a mãe já morrera. "Foi um período de orgulho geral na família", conta Meneses no livro. E não só na família.

— Foi um marco para todos nós, violoncelistas. Um rapaz de uma família de classe média tinha vencido — recorda Jaques Morelenbaum, que foi aluno da mesma professora de Meneses, Nydia Soledade Otero. — Desde cedo o Antonio demonstrou talento acima da média e uma vontade excepcional de se aprimorar. Fico feliz e orgulhoso ao saber das conquistas. Tenho no currículo a proeza de ter sido chefe dele por algum tempo.

Jaquinho, como é conhecido o artista que migrou para a música popular, era o spalla da Sinfônica Juvenil do Municipal quando Meneses, perto de completar 12 anos, entrou no grupo. Aos 14, foi contratado pela Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB).

Com o dinheiro que juntou em dois anos de OSB, partiu para estudar em Düsseldorf, na Alemanha, com o célebre italiano Antonio Janigro, que o vira no Brasil. Passou frio, morou mal, só não tocou na rua.

— Tinha certo orgulho, achava que isso eu não devia fazer. Fiz uma vez de brincadeira, com um amigo, Gustavo Tavares, outro violoncelista. Deve ter dado para comprar uma pizza — conta.

Meneses, que viveu por muito tempo na Alemanha (chegando a tocar com o maestro Herbert von Karajan), mora desde 1989 em Basel, na Suíça, com a mulher, a japonesa Satoko Kuroda. Ele diz que não tem planos de voltar a morar no Brasil, nem mesmo de sair de Basel.

— Fui para lá porque me ofereceram uma posição de professor na universidade. E fui ficando. Nos últimos 15 anos tenho lecionando em Berna, que é a uma hora de trem. Vou me aposentar no próximo ano, mas quero continuar dando aulas.

E continuar fazendo concertos.

SEM PERDER O SENTIMENTO, NA PÁGINA 3

Acordes. Antonio Meneses vive desde 1989 na Suíça e não tem planos de voltar a morar no Brasil: "Fui para lá porque me ofereceram uma posição de professor na universidade. E fui ficando", diz

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/CATARINA RIBEIRO

‘FAZER UMA COISA ESSENCIALMENTE BRASILEIRA DÁ RESULTADO’

LUISA ARRAES FALA DA ESTREIA COMO PROTAGONISTA NA NOVA TEMPORADA DE ‘CINE HOLLIÚDY’ NA TV E DE TRABALHAR PELA PRIMEIRA VEZ COM O PAI, GUEL ARRAES, NO CINEMA

Passo a passo. “No início, eu sentia uma pressão muito forte, não conseguia me divertir muito, mas agora a chave virou”, conta

Leva pelo menos cinco minutos até que Luisa Arraes seja reconhecida nos Estúdios Globo quando está caracterizada de Francisca, seu novo papel — uma demora que ela define como “muito legal”. Enquanto a nova protagonista da segunda temporada de “Cine Holliúdy”, que estreia hoje na TV Globo depois de “Pantanal”, difere da personagem na aparência, as duas convergem no jeito autêntico e na vontade de lutar contra estereótipos.

Na trama, que vai ao ar sempre às terças-feiras e foi dividida em 11 episódios, a televisão se consolidou nas casas dos moradores de Pitombas (cidade fictícia no Ceará) e as novelas se tornaram as grandes inimigas de Francisgleydisson (Edmilson Filho), inquieto porque o cinema está cada vez mais vazio. Aí entra Francisca. Recém-chegada na cidade atrás de seu pai, Olegário (Matheus Nachtergaele), a jovem se torna musa e estrela na companhia local de cinema. Escrita por Cláudio Paiva e Márcio Wilson, e com direção artística de Patricia Pedrosa, a nova leva de episódios de “Cine Holliúdy” se passa em 1974 e faz paródia de filmes como “Guerra nas estrelas” e “Casablanca”.

— A piada da Francisca é que ela é contra o casamento. É uma mocinha muito moderna. Eu me identifico muito com essa determinação de viver a vida de um jeito diferente — diz Luisa.

PROVOCADORA

Para Patricia Pedrosa, colocar Luisa nesta nova temporada foi um acerto por fazer parecer que a atriz pertencia à história desde o início. Luisa, por sua vez, tinha preocupação em se firmar na produção, pois sempre achou que cada personagem tinha seu arquétipo já muito bem construído na narrativa.

— Luisa tem uma bagagem enorme, é uma atriz muito inteligente, que contribui no texto, nas marcas e intenções. Ela vem jogando com o elenco de uma maneira que faz parecer que sempre fez parte do “Cine Holliúdy” — diz a diretora artística.

Emprestando a Francisca a determinação de viver a vida de maneira diferente do que se espera, a atriz não é exatamente contra o casamento como a personagem, mas gosta de explorar opções diferentes das convencionais: ela e o companheiro, o ator Caio Blat, decidiram ter cada um seu próprio apartamento. E Luisa já disse em entrevistas que, quando é questionada sobre a vontade de ser mãe, responde que não tem só para ver a reação das pessoas:

— Sempre senti muito alívio quando descobria pessoas com modelos de vida e de casamentos radicalmente diferentes do que nos foi vendido. Isso sempre me deu uma alegria profunda. Cada um tem que escolher o melhor para si. Acho esse negócio da família tradicional meio chato.

Luisa acha que sua veia questionadora vem, de certa maneira, de sua criação, que não foi convencional, realmente. Filha do diretor Guel Arraes e da atriz Virgínia Cavendish, a artista de 29 anos cresceu no teatro e nos sets.

— Fui para todos os sets, para todas as peças, e esse universo é muito atrativo para uma criança. Sempre entendi que isso era uma profissão, e isso abre possibilidades. No início, eu sentia uma pressão muito forte *(em ter sucesso na área)*, não conseguia me divertir muito, mas agora a chave virou. Ao mesmo tempo que sou um pouco caxias e acho que estou mudando o mundo a cada trabalho, consigo me divertir. Antes eu sentia que precisava provar que poderia estar ali — diz.

Diferente de Francisca, que precisou rodar o Nordeste atrás de seu pai, Luisa sempre acompanhou o dela e está prestes a lançar um filme ao lado dele, “Grande sertão: Veredas” — a atriz e Caio Blat atuaram juntos na adaptação do livro de Guimarães Rosa para o teatro dirigida por Bia Lessa. A nova versão cinematográfica do clássico literário, protagonizada pelo casal, foi filmada no fim do ano passado e tem estreia nos cinemas prevista para 2023:

— Eu nunca tinha trabalhado com meu pai, e é muito bonito fazer um primeiro trabalho desse com ele. Foi na hora certa, uma iniciativa dos dois, um deu coragem para o outro. Tinha um pouco clima de trupe.

CINEMA X TELEVISÃO

A segunda temporada de “Cine Holliúdy” aprofunda as discussões da rivalidade entre TV e cinema, trazendo elementos da década de 1970. Copa do Mundo, festas regionais, discoteca, musicais e parque de diversões agitam a cidade, mas a maior discussão é o excesso da telinha na rotina da família, tornando-a vilã e fazendo com que exijam seu fim.

E, se um dia a TV ameaçou o cinema e, depois, a internet ameaçou a televisão, hoje entende-se que a arte precisa se adaptar. Sobre a era dos streamings, Luisa acha que é uma boa oportunidade de levar a cultura brasileira para fora do país.

— Na série tem uma vontade de fazer um cinema regional, que é uma batalha que começando também nos streamings. A gente não quer só consumir filmes e séries estrangeiros, mas essas plataformas tentam entender como cada um vai retratar o Brasil — acredita. — São séries que poderiam ter sido feitas em qualquer lugar do mundo, mas estão falando português, ou vão ser coisas essencialmente brasileiras e que o povo vai consumir porque é diferente? “Cine Holliúdy” discute isso. Ela tem o lugar como protagonista e, nesta era dos streamings, é bom que vejam que fazer uma coisa essencialmente brasileira dá resultado.

NELSON RODRIGUES ALÉM DO PRETO DAS LETRAS E DO BRANCO DAS PÁGINAS

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

Puro Nelson. Cena de “Toda nudez será castigada” (1972), de Arnaldo Jabor, com Darlene Glória e Paulo Porto

MOSTRA DE FILMES BASEADOS NA EXTENSA OBRA DO DRAMATURGO E JORNALISTA VAI MARCAR SEUS 110 ANOS DE NASCIMENTO

No leito de morte, o jornalista e dramaturgo Nelson Rodrigues (1912-1980) pediu três favores a seu sobrinho Alberto Magno, então um rapaz de 22 anos. Um deles, Magno cumpriu prontamente: filmar “A serpente”, última peça de Rodrigues, sobre duas irmãs que se casam no mesmo dia, na mesma igreja e vão viver, com os maridos, no mesmo apartamento. Só que um desses casamentos acaba não se consumando. Com Zezé Motta, Marco Nanini e Jece Valadão, “A serpente” se tornou um filme raro, exibido pela primeira vez uma década depois, sem lançamento oficial. No entanto, Magno espera que ele volte a rodar o país na mostra, promovida pelo Itaú Cinemas, em comemoração aos 110 anos do “tio adorado”, nascido em 23 de agosto de 1922.

— Através dos filmes, as pessoas podem compreender Nelson e se enxergar ali, ver seu lado sórdido. Nelson ainda é muito mal compreendido — diz o sobrinho, que fez questão de dar um tratamento “menos Madureira” e “mais grego” a “A serpente”, obra que condensa as obsessões do tio. — Carlos Heitor Cony chamou “A serpente” de ópera cinematográfica. O mistério de Nelson não está no preto das letras nem no branco das páginas, mas nos milhares de tons de cinza que ficam entre um e outro e que cada um interpreta de uma forma.

Ainda não há data para a realização da mostra, no entanto, uma prévia do que vem por aí ocorre hoje à noite: em sessão de gala para convidados será exibido, no Espaço Itaú Cultural de Botafogo, “Boca de Ouro”, de 1963, inspirado na peça homônima de Rodrigues e dirigido por Nelson Pereira dos Santos. No filme, um repórter (Ivan Cândido) arrisca reconstituir a vida de um bicheiro assassinado (Jece Valadão) a partir do depoimento de uma de suas amantes (Odete Lara).

— Luiz Carlos Barreto (*cineasta*) já disse que esse é o maior filme do cinema brasileiro, porque juntou o maior dos dramaturgos com o maior dos cineastas. Esse filme mostra que o amor é eterno. Se não for eterno, não é amor — afirma Magno.

Nelson Rodrigues é um dos autores mais adaptados para o cinema no mundo. Magno já listou 87 obras — sem contar os remakes. Para a mostra comemorativa, ele escolheu 11 filmes. Ao lado de “Boca de Ouro” e “A serpente”, estão clássicos do cinema nacional, como “A falecida” (1965), dirigido por Leon Hirszman e que marcou a estreia de Fernanda Montenegro na telona, e “Toda nudez será castigada” (1972), de Arnaldo Jabor, que também assina “O casamento” (1974).

Também serão exibidos dois filmes de J.B. Tanko: “Asfalto selvagem” (1964) e “Engraçadinha depois dos trinta” (1966). E depois de Neville D’Almeida: “A dama do lotação” (1978), drama erótico com Sônia Braga, e “Os sete gatinhos” (1980), com Lima Duarte, Antônio Fagundes e Regina Casé. Completam a lista “Bonitinha, mas ordinária” (1963), de J.P. Carvalho, e “O beijo” (1964), inspirado na peça “O beijo no asfalto”, dirigido por Flávio Tambellini.

A SAGA DA FAMÍLIA

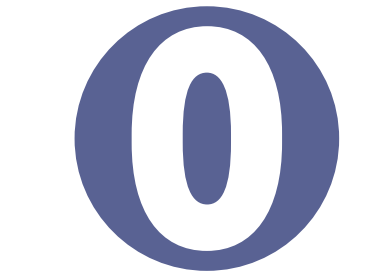
Nelson Rodrigues era tarado por cinema. Entre 1930 e 1931, publicou resenhas no Diário de Notícias. Décadas mais tarde. Magno acredita que os filmes possam ser uma boa introdução à obra de seu tio.

O segundo favor que Rodrigues, à beira da morte, pediu a Magno foi que ele filmasse a saga da família. Este, ele está em vias de cumprir. Ao lado de Antônio Calmon, Magno trabalha nos roteiros de “Álbum de família”, uma série que parte da década de 1890 e se estende até a morte do dramaturgo, em 1980. O projeto ainda não foi encampado por um canal de TV.

Já sobre o terceiro favor pedido pelo tio, Magno prefere manter silêncio.

— É complicado — ele resume.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

CRÍTICA

SEXO, SANGUE E DRAGÕES

O episódio de estreia de "House of the dragon", anteontem na HBO, serviu a matar as saudades dos mais apaixonados fãs de "Game of Thrones". A nova série chegou com disputa entre irmãos, dragões rugindo, vistas aéreas de citadelas sobre falésias e outros cenários para sonhar, um trono, música orquestral, vestidos e cabelos trançados, joias e espadas de aço valiriano. E, claro, trouxe de volta aquele vocabulário característico dos reinos inventados por George R.R. Martin e as suas referências estéticas. Não faltou nada nem ninguém. O capítulo, épico, serviu para calar os que duvidavam que o *spin-off* não estaria à altura da trama original.

Atenção, tem *spoiler*.

O enredo recuou no tempo. Foi como embaralhar as mesmas cartas, arrumando o jogo de desenhos simbólicos em uma mandala reconfigurada. A ação se passa 172 anos antes de "GOT". Os protagonistas são dois irmãos, Viserys (Paddy Considine) e Daemon Targaryen (Matt Smith, o Príncipe Philip de "The Crown").

'HOUSE OF THE DRAGON' FAZ ESTREIA DE ALTA VOLTAGEM E CONQUISTA A ATENÇÃO DOS FÃS DE 'GOT' AO DIALOGAR COM A ANTIGA SÉRIE

Viserys precisa designar seu sucessor ao Trono de Ferro dos Sete Reinos de Westeros. Mas não teve filhos homens, só uma menina, a já adolescente Rhaenyra (Emma D'Arcy). Sua mulher está grávida, e a expectativa em torno do sexo da criança atravessa o episódio. Porém, uma tragédia acontece no parto. E agora? Esse conflito ocupa o centro da trama e tem consequências em todos os núcleos.

A ação se precipitou, ágil. Ao fim da noite, o espectador já estava engajado na história e com suas torcidas estabelecidas. Sequências de sexo, sangue espirrando, exércitos coreografados e muitos efeitos especiais completaram tudo.

Um diálogo tocou especialmente os nostálgicos. Foi quando Viserys, conversando com a filha, lembrou: "Quando este inverno chegar, Rhaenyra, toda Westeros deve se unir para enfrentá-lo. Para o mundo dos vivos sobreviver, um Targaryen, rei ou rainha, deve estar sentado no Trono de Ferro". Viva George R.R. Martin e sua imaginação sem fim.

Para a estreia de "House of the dragon", anteontem na HBO. O episódio foi ainda mais grandioso do que os fãs saudosos de "Game of Thrones" poderiam imaginar. É vício certo desde a saída, pessoal.

Para as legendas de "House of the dragon", principal lançamento do ano da HBO. É como faziam com "Game of Thrones", com frases e frases faltando. Traduziram, mas com reservas. Não aprenderam a lição, né?

Cinturão

Esta é a primeira imagem de Bruno Vinícius, que interpreta Anderson Silva na juventude, na série "Anderson Spider Silva", da Paramount+. Criado pela mãe na periferia de Curitiba, Anderson, ainda criança, aprendeu a lutar para sobreviver. Adulto, tornou-se um dos maiores campeões do UFC. Caito Ortiz dirige. No elenco ainda, Seu Jorge, Tatiana Tiburcio, Douglas Silva, Jean Paulo Campos, Jeniffer Dias, Larissa Nunes, Milhem Cortaz e Vaneza Oliveira

PIVÔ AUDIOVISUAL/FÁBIO BRAGA

Superprodução

Rodrigo Simas foi convidado para protagonizar "Viva a vida", como par de Thati Lopes. O filme de Cris D'Amato começará a ser rodado em novembro, em Israel. O personagem dele leva uma caixa da avó falecida para vender ao antiquário onde ela trabalha. Nela, a moça acha um medalhão igual ao seu e passa a investigar sua história familiar. Jonas Bloch também foi chamado.

Voando

A estreia da série "House of the dragon" ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter. A *hashtag* HouseoftheDragon passou cinco horas no primeiro lugar dos *trending topics* no mundo. No Brasil, a produção também ficou no topo dos principais assuntos da rede por dez horas.

DIVULGAÇÃO

Popular e proibido

Tony Tornado e o diretor Luiz Bolognesi na gravação da série documental "Funk.doc: popular & proibido", que estreia no próximo dia 30 na HBO Max e na HBO. São seis episódios

ARQUIVO PESSOAL

Crime e Mistério S/A, sucesso no YouTube

Beto Ribeiro, roteirista e diretor, lançou no YouTube o canal Crime e Mistério S/A, que atingiu 30 mil visualizações já no seu quarto dia. Beto entrevista peritos, criminalistas etc

CONTINUAÇÃO DA CAPA

ENTRE DISCOS DE SEBOS E PLATAFORMAS DIGITAIS

MESMO COM INTENSA AGENDA DE CONCERTOS PELO MUNDO, MENESES NÃO DEIXA DE GRAVAR: 'A MÚSICA NOS DÁ TANTO, E VOCÊ ESTÁ SEMPRE DESCOBRINDO COISAS NOVAS'

O pai de Antonio Meneses, João Gerônimo, dizia que não existe música sem sentimento. Para o violoncelista, "é impossível perder o sentimento":

— A música nos dá tanto, e você está sempre descobrindo coisas novas. Começo quase todos os meus dias tocando Bach. Há músicas completas que a gente quer sempre voltar a tocar. Enquanto há outras que você toca poucas vezes e diz "Tá bom, é o que eu tinha de tirar dessas músicas", as dos grandes compositores, não.

De Bach, ele gravou neste ano em vídeo, para o canal da produtora mineira Três Ma-

DIVULGAÇÃO/JULIETTE FONG

Sentimento. "Os autores brasileiros precisam de intérpretes para divulgar a obra deles", diz o violoncelista

rias no YouTube, as seis suítes para violoncelo solo. E planeja registrá-las pela terceira vez em disco. De Brahms, lançou também em 2022 um álbum com sonatas e canções para violoncelo e piano, acompanhado de um de seus parceiros mais frequentes, o suíço Gérard Wyss.

Ele já teve muitos pianistas brasileiros a seu lado em concertos, como Nelson Freire, Cristina Ortiz, Arnaldo Cohen, Jean-Louis Steuerman, Ricardo Castro e Christian Budu. Em 2017, gravou um álbum com André Mehmari, que escreveu para ambos uma suíte para violoncelo e piano.

— Antonio faz valer cada nota e cada silêncio de uma composição. Nada soa descuidado. Existe uma intensidade não forçada em sua performance que é muito rara. O instrumento parece desaparecer em suas mãos, tamanho o domínio técnico e estético — afirma Mehmari.

Meneses lançará em 2023 duas composições do músico paulista: um concerto para violoncelo e orquestra, encomendado pela Filarmônica de Minas Gerais, e uma suíte para violoncelo solo, pedida pelo próprio intérprete. Esta estreará em Siena. Em julho passado, Meneses fez na cidade italiana a primeira audição de uma peça de Marco Padilha.

— Com o passar do tempo, vi que era muito importante estar em contato com o compositor brasileiro. Os autores brasileiros precisam de intérpretes para divulgar a obra deles — explica.

Ele mantém em casa discos que comprava na adolescência, em sebos, e o primeiro presenteado por seu pai: Mstislav Rostropovich tocando o "Concerto em dó maior" de Haydn. Hoje, conforma-se com as plataformas digitais:

— Não é a mesma coisa, mas é o que o público está querendo. O que se pode fazer?

JOÃO BOSCO E ORQUESTRA

Formada por 62 jovens de escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica Jovem Fluminense faz hoje sua estreia — e em grande estilo. Sob regência de Anderson Alves, o conjunto sobe ao palco do Theatro Municipal do Rio (Praça Floriano s/nº, Cinelândia), às 19h, para apresentação gratuita, que terá participação de João Bosco interpretando "O bêbado e o equilibrista", "Corsário" e "Papel machê", entre outros sucessos. O repertório da noite tem ainda Beethoven, Bizet e Gilberto Gil.

VIOLÃO BRASILEIRO

Ao longo das próximas quatro quartas-feiras, a partir de amanhã, o Centro Cultural Banco do Brasil (Rua Primeiro de Março 66, Centro) recebe o Encontro do Violão Brasileiro, que reúne diferentes gerações de violonistas. Na abertura, tocam o mineiro Juarez Moreira e o carioca Hélio Delmiro. Sob comando de Thiago Delegado, a série traz ainda os músicos Nelson Faria (31 de agosto), Marco Pereira e Alexandre Gismonti (7 de setembro), Márcia Taborda e Luís Leite (14 de sembro). As apresentações são sempre às 19h30, com ingressos a R$ 30.

CALCANHOTTO NO BANQUINHO

Com duas apresentações na mesma noite, a cantora e compositora Adriana Calcanhotto sobe ao palco do Teatro Riachuelo (Rua do Passeio 40, Cinelândia) com a turnê "Voz e violão". O repertório relembra sucessos de seus mais de 30 anos de carreira — incluindo "Devolva-me", "Esquadros" e "Vambora" — em versões acústicas e eletroacústicas. O show das 20h está esgotado, mas ainda há ingressos para o segundo espetáculo, às 22h. Os ingressos custam R$ 50 (balcão), R$ 100 (plateia e balcão nobre) ou R$ 120 (plateia VIP).

GIL E LETRUX NA BIBLIOTECA

Em cartaz na Biblioteca Parque do Centro (Av. Presidente Vargas 1.261), o projeto gratuito "Parque de ideias" promove shows, palestras, oficinas e exibição de filmes, entre outras atividades culturais, sempre de graça. Hoje, às 18h, o curador Marcio Debellian recebe Gilberto Gil para uma conversa sobre os dez livros que foram fundamentais na trajetória do artista. Na quinta-feira, a atração é a cantora Letrux com o espetáculo "Línguas & poesias", em que interpreta canções e poesias em cinco idiomas.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Este será um momento especial para criar momentos de recolhimento e introspecção, confiando que esta visita interior será capaz de apresentar novos espaços de conforto e autoconfiança. Silencie.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A sua intuição chegará com agilidade e será preciso manter-se conectado com seus próprios sentidos e sentimentos para aproveitar as mensagens que ela lhe trará. Invista nesta comunicação pessoal e confie.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Para dar passos mais seguros, será importante levar a atenção ao passado de forma a encontrar as experiências vividas que carregam os melhores aprendizados para o momento presente. Seja seu próprio mestre.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Agora você deverá cuidar, em primeiro lugar, de suas próprias necessidades, valorizando o que precisará ser nutrido e fortalecido em você. Permita-se esse movimento de autocuidado. Acolha-se com carinho.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Este poderá ser um momento conflituoso e, se você não for cauteloso, poderá afastar-se das pessoas que poderiam justamente lhe ajudar. Seja diplomático e paciente. Exercícios ajudarão a aliviar as tensões.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
As responsabilidades da rotina farão pressão sobre seus momentos de lazer e relaxamento, e será necessário colocar os devidos limites para que você garanta seus próprios direitos. Sinta-se merecedor.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
As palavras faltarão diante dos sentimentos que lhe atravessarão agora. O importante será deixar vir à tona o que se passará em seu interior, sem julgamento ou restrição. Viva com liberdade e integridade.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Será mais fácil dedicar-se ao seu futuro e às realizações esperadas, ao se responsabilizar por seus próprios sonhos. Comprometa-se com aquilo que de fato você deseja para si e não tema as transformações.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Esteja atento às ideias que você nutrirá ao longo do dia, pois aquilo que se pensa ou imagina é onde você investe a sua força de crescimento. Cultive suas melhores sementes para colher frutos saudáveis.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Sua segurança será testada e você precisará ter confiança para não hesitar ao longo do caminho. Mantenha-se firme com passos sólidos e a certeza do que lhe mantém em movimento constante. Siga em frente.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
A espontaneidade será a ordem do dia, e o ideal é estar flexível e aberto para novas ideias. Sinta-se livre para explorar possibilidades inesperadas. O que surgirá a partir daí você só saberá vivendo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Com seus sentidos aguçados, a conexão com aspectos sutis da vida lhe trará sentido e pertencimento. Deixe de lado a lógica e a praticidade, e dedique-se em escutar seu corpo. Quanto mais relaxar, melhor.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 37 palavras: 26 de 5 letras, 9 de 6 letras, 2 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NO foram encontradas 10 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: altar, aorta, apara, arpão, harpa, horta, lapão, latão, olhar, opala, palha, palor, palra, parto, polar, porta, prata, prato, ratão, rolha, talão, talar, talha, talho, trapo, tropa// atalho, palato, patola, patrão, patroa, portal, toalha, tralha, trolha// alopata, aparato// TRAPALHÃO. Com a sequência de letras NO: átono, honor, nora, nota, pano, plano, plátano, patrono, torno, trono.

Palavras cruzadas

- República invadida pela Rússia em 24 de fevereiro
- Fonte limpa e renovável para geração de eletricidade
- Aumento (de preços)
- A 22ª letra do alfabeto grego
- (?) Valverde, atriz brasileira
- Preconceito contra pessoas idosas
- Raoni e Juma Xipaya, entre os indígenas
- Irônicas
- Imposto em discussão na Reforma Tributária
- Comissão de Assuntos Econômicos (sigla)
- Veículo como a Starship
- (?) Matau, amuleto usado pelos maoris
- Meio de cultivo da vacina da gripe
- Produto que onera o orçamento do brasileiro
- (?)-Pererê, mito brasileiro
- Distraído; desatento
- A vogal da vaia
- Áreas de atuação profissional (fig.)
- Patologia abordada na série "The Good Doctor"
- Os ambientes nocivos ao artrítico
- É visada pelos ladrões de caminhões
- Declarar em juízo
- São resolvidos pelo detetive
- Amada de Peri no livro de José de Alencar
- Atração do Palco Sunset no Rock in Rio 2022
- (?) de: a respeito de
- Intransitivo (abrev.)
- A Filó da novela "Pantanal"
- Entidade como a Redes da Maré
- Língua indo-europeia do ramo itálico
- Sobrenome do baterista dos Beatles
- Ingrid Silva, bailarina brasileira

Letras no diagrama: C, A, E

BANCO 3/hei — iva — qui. 4/osco. 5/starr. 8/etarismo.

SOLUÇÃO

	U			H				I
	C	A	C	I	Q	U	E	S
	R	L		D	U		T	I
S	A	T	I	R	I	C	A	S
	N	A	V	E		A	R	
	I		A	L	H	E	I	O
G	A	S		E	E		S	V
		A	U	T	I	S	M	O
	U	C		R		E	O	
E	M	I	C	I	D	A		C
	I		A	C	E	R	C	A
	D	I	R	A	P	A	E	S
	O	N	G		O	S	C	O
	S	T	A	R	R		I	S

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

 oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

DIVULGAÇÃO

Prelúdio. Cena de "A casa do dragão", que estrou domingo na HBO e se passa 200 anos antes dos eventos de "Game of thrones"

ENTREVISTA GEORGE R.R. MARTIN, ESCRITOR

'É COMO UMA TRAGÉDIA SHAKESPEARIANA'

AUTOR DE SAGA QUE DEU ORIGEM ÀS SERIES 'GAME OF THRONES' E 'A CASA DO DRAGÃO' FALA SOBRE A NOVA PRODUÇÃO, DIZ QUE TEM MAIS PROJETOS ENGATILHADOS E COMENTA A LONGA ESPERA DOS FÃS POR SEUS LIVROS

JOHN KOBLIN
Do New York Times

Nos cinco anos em que os executivos da HBO buscaram um sucessor digno para "Game of thrones", George R.R. Martin — autor da saga "As crônicas de gelo e fogo", que deu origem à série — sempre insistia em uma ideia: a história da ascensão e queda da família Targaryen, ambientada quase 200 anos antes dos eventos da produção original. A HBO resistia a criar uma série que, mais uma vez, estava focada na luta pelo Trono de Ferro. Roteiristas foram contratados e descartados, mas Martin não desistiu. O canal chegou a filmar — e cancelar — outro piloto, mas no fim a persistência do autor prevaleceu. "A casa do dragão" foi encomendada no final de 2019, com Martin como criador ao lado de Ryan Condal.

Primeira série derivada de "GOT", "A casa do dragão" estreou no último domingo, e as apostas são altas para a HBO. Um sucesso pode provar a viabilidade do Universo Cinematográfico de Thrones. Um desempenho medíocre levará a questões mais amplas sobre se milhões de espectadores estão desejando mais séries inspiradas em "GOT". Numa conversa no mês passado, Martin explica por que acredita tanto nessa ideia; fala sobre novos spin-offs; e como seus livros em andamento irão divergir do controverso final de "GOT", a série.

Dois roteiristas tentaram desenvolver a sua história Targaryen e não chegaram a lugar algum. Por que decidiu continuar pressionando?
Eu não queria desistir. Já tínhamos muito material escrito e via ali tudo o que precisávamos para uma sequência de sucesso. A intriga em torno do Trono de Ferro, as grandes casas, os dragões, muitos dragões, batalhas e traições.

"A casa do dragão" tem sobreposições temáticas com "Game of thrones": rivalidade familiar, a batalha pelo trono. Em que aspectos é diferente?
"Game of thrones" — e minha versão em livro, "As crônicas de gelo e fogo" — de certa forma é uma alta fantasia clássica no estilo de Tolkien e de muitos que vieram depois. Agora, é verdade que, em certo sentido, desconstruí esses mitos, algumas marcas registradas. Mas também sigo (*esses padrões*) até certo ponto. "A casa..." é mais uma ficção histórica com dragões. É como uma tragédia shakespeariana.

Há pouco mais de três anos "GOT" terminou de forma decepcionante para muitos fãs. O que você achou do final?
Uma das discussões era: quantas temporadas seriam? E (*os criadores de "GOT, David Benioff e Dan Weiss*) diziam que queriam encerrar em sete temporadas. Bem, sete se tornaram oito, pois a oitava temporada é na verdade a segunda metade da sétima. Mas nunca senti que isso fosse suficiente. Fiz campanha por dez temporadas, e poderíamos ter ido para 12. Há material suficiente para isso. Mas perdi essa batalha. Acho que uma das grandes queixas sobre essas últimas temporadas não é apenas o que aconteceu, embora haja reclamações sobre isso, mas que aconteceu muito de repente, sem preparação. Com dez ou 12 temporadas, teria funcionado melhor.

Considerando essa reação, quão preocupado você está com a nova série, se as pessoas ainda estarão cansadas para retornar a esse universo ou se vão chegar muito armadas?
Vejo comentários on-line e algumas pessoas me enviam e-mails. Também tenho uma preocupação semelhante com o meu livro. "The winds of winter" está muito, muito atrasado — o último livro saiu há 11 anos, e as pessoas estão bravas. Mas quantas são? "A casa do dragão" e qualquer outra série que vier e "The winds of winter", quando chegar, enfrentarão reação imediata e alguma resistência de pessoas que nem querem dar uma chance.

Digamos que "A casa do dragão" seja um sucesso. Qual seria sua ambição a partir daqui?
Estamos desenvolvendo outras derivadas. Temos a sequência de Jon Snow, e o resto são prelúdios. Temos "Ten thousand ships", sobre Nymeria, algo como mil anos antes e sobre como os roinares chegaram a Dorne. Será um épico tipo "Odisseia". Há as nove viagens de Corlys Velaryon, a Serpente do Mar. Temos séries em animação em andamento, uma delas ambientada em Yi Ti, basicamente a versão de fantasia da China Imperial. Obviamente, nem todos programas que estamos desenvolvendo vão ao ar.

Antes de "A casa do dragão" receber luz verde, a HBO gravou um piloto para uma série que se passa mil anos antes dos eventos de "GOT". Acabou cancelado. O que deu errado?
Não vi o piloto, não me mostraram. Foi, de certa forma, mais desafiador, porque nessa eles voltavam muito mesmo ao passado. A Longa Noite é mencionada em meus livros aqui e ali, mas é um evento antigo sobre o qual as pessoas contam histórias — é como o Jardim do Éden ou um dilúvio bíblico. Lembro quando estávamos desenvolvendo, eu disse: "Vocês estão voltando tão longe que se fosse um prelúdio de 'Sopranos', estariam falando sobre os etruscos, ou homens da caverna, e não sobre os ancestrais de Tony Soprano."

Qual foi o seu envolvimento em "A casa do dragão, comparando com "GOT"?
Estou muito mais envolvido em "A casa do dragão" do que nas últimas temporadas de "GOT". Mas estive muito envolvido nas primeiras. Além de escrever os roteiros da primeira até a quarta, nas duas primeiras eu dava veredicto sobre o elenco, lia roteiros, falava com Dan e David, visitava o set. Com o passar dos anos, esse envolvimento tornou-se menor.

Seus próximos livros serão diferentes da série?
Muito da história vem enquanto a escrevo. Sempre soube que, quando a série fosse além dos meus livros, o que eu não previa, começariam a seguir caminhos diferentes. Agora, enquanto escrevo os livros, as ideias estão vindo e os personagens estão me levando em direções ainda mais distantes da série. Então acho que meu final será muito diferente. Haverá semelhanças, alguns momentos que contei a David e Dan há muitos anos. Mas mesmo algumas coisas que disse a eles estão mudando enquanto escrevo. Caberá aos leitores e espectadores decidirem de qual eles gostam mais.

Quando os livros estarão prontos?
Sem comentários. Fico em apuros toda vez que faço isso. Estou otimista, mas não vou fazer previsões.

DIVULGAÇÃO/KALEN GOODLUCK

Martin. "Uma das grandes reclamações sobre as últimas temporadas de 'GOT' não é apenas o que aconteceu, mas que aconteceu de repente. Com dez ou 12 temporadas, teria funcionado melhor", diz

LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

TCHUTCHUCA NA QUINTA SÉRIE

O colega era absolutamente normal, mas o gaiato da turma — sempre tem um gaiato — jogava a isca assim mesmo: você parece estranho... a sua cabeça é meio grande... Se o garoto não desse bola a vida seguia, mas se reagisse, se ficasse p. da vida, estava ferrado para sempre: virava o Cabeção. A turma ia repetir o apelido até o fim dos tempos. Podia se tornar CEO de multinacional ("O Cabeção ficou rico!), casar com a Miss Universo("Aí, Cabeção, se deu bem!") e até ganhar um prêmio Nobel ("Vocês viram o Cabeção no jornal?"), que não tinha jeito: o apelido odiado o perseguia vida afora. Uma das funções da quinta série era ensinar a gente a não passar recibo para apelidos.

O presidente — por motivos que é melhor deixar de lado — não teve a lição: quando ouviu o tal youtuber de Brasília chamá-lo de Tchutchuca do Centrão, perdeu a linha e partiu para a ignorância. Passou recibo. Claro que não deu outra: lá se foi o Tchutchuca para os Trendings Topics. Agora tá ferrado. Na quinta série a gente também aprende que, para tirar apelido, só com bisturi ou pé de cabra.

É Tchutchuca do Centrão forever.

Bolsonaro já foi chamado de genocida, miliciano, fascista, truculento, autoritário, déspota e não se importou. Nem tchuns. Pelo contrário, tomou vários desses xingamentos como elogios, com indisfarçável orgulho. Vá entender... Já Tchutchuca do Centrão, deu no que deu: briga de rua e vergonha alheia.

Outros políticos lidaram melhor com apelidos. Alckmin até gosta de ser o Picolé de Chuchu: um político sem sal e sem surpresas é algo que o seu eleitor valoriza muito. Se fosse Acarajé Apimentado, perderia todos os votos. Doria virou o Calça Apertada e não se importou, pelo contrário.

OUTROS POLÍTICOS LIDARAM MELHOR COM APELIDOS. ALCKMIN ATÉ GOSTA DE SER O PICOLÉ DE CHUCHU: UM POLÍTICO SEM SAL E SEM SURPRESAS É ALGO QUE O SEU ELEITOR VALORIZA

Tinha político cuja habilidade era distribuir apelidos. Brizola, por exemplo: foi ele que chamou Lula de Sapo Barbudo ("A elite vai ter que engolir"), Moreira Franco de Gato Angorá (basta olhar a foto), Garotinho de Quejo Palmira ("É como uma bola, não tem lado e é oco por dentro") e Paulo Maluf de Filhote da Ditadura, epíteto que dispensa maiores explicações. Ninguém partiu para a briga, passar recibo é coisa de amador.

Já Bolsonaro explodiu por ser chamado de Tchutchuca do Centrão. Deu bandeira. Seus eleitores não devem ter entendido a reação destemperada, afinal é um apelido aleatório, que não tem nenhuma conexão com a realidade. Todos sabem que Bolsonaro tem total independência em relação ao Centrão. Imagino que ninguém conceba alguma armação daquele nobre grupo de congressistas que conte com o apoio do presidente, assim como ninguém pode conceber que Bolsonaro tome decisões a mando deles. Esse youtuber de Brasília deve ser muito maluco para inventar algo tão fantasioso assim. Tchutchuca do Centrão? Tá doido.

De qualquer maneira, como sou uma pessoa madura e sensata, que já deixou a quinta série há muito tempo, não vou ficar repetindo a cada parágrafo o apelido que chateia o Bolsonaro. Se tem algo que eu não quero é incomodar presidentes, especialmente o atual. Nada de dizer Tchutchuca do Centrão toda hora, muito menos escrever uma coluna sobre o assunto. Seria coisa de gaiato.

BIENAL DO MERCOSUL OCUPA DEZ ESPAÇOS DE PORTO ALEGRE

COM OBRAS DE CEM ARTISTAS DE 23 PAÍSES, EVENTO, QUE COMEÇA EM 15 DE SETEMBRO, SOFRE MUDANÇAS APÓS REFORMA DA USINA DO GASÔMETRO NÃO FICAR PRONTA

A 13ª Bienal de Arte de Mercosul, cuja abertura está prevista para 15 de setembro em dez espaços de Porto Alegre, passa por adaptações geradas por cancelamentos, questões de agenda e custos de transporte. Um dos espaços previstos para receber o evento, que terá o título de "Trauma, sonho e fuga", a Usina do Gasômetro, um dos principais centros culturais da capital gaúcha, não terá sua reforma concluída a tempo.

Obras previstas para ocupar o local precisaram ser repensadas. A artista Claudia Melli, por exemplo, chegou a desistir de sua participação na Bienal quando soube da indisponibilidade da Usina do Gasômetro. Inicialmente, ela pretendia fazer uma intervenção pictórica nas vidraças do edifício. No entanto, na semana passada, segundo relatou ao GLOBO, concordou em levar seu trabalho para outro local: o Instituto Caldeiras.

Segundo a organização, o projeto da Bienal inscrito em leis de incentivo (federal e estadual) captou 80% do orçamento previsto de R$ 13 milhões (cerca de R$ 9,9 milhões). Curador da Bienal, Marcello Dantas diz que alguns projetos que haviam sido aprovados no início foram posteriormente descartados por serem inviáveis econômica e tecnicamente, como uma obra da dupla Silêncio Coletivo (formada por Jaime Lauriano e Igor Vidor) e uma do americano Leonardo Drew, que ficou de fora devido aos elevados custos para transportá-la para o Brasil. Sobre a insatisfação de artistas com as mudanças, Dantas declarou:

— É uma polêmica desnecessária, mas vejo aí um bom sinal. Os artistas estão com um nó na garganta, porque vivemos dois anos em silenciamento compulsório, e queremos nos expressar. O desejo é legítimo, mas há limites no que podemos fazer.

Este ano, a Bienal do Mercosul receberá obras de cem artistas de 23 países, como Quênia, Guatemala, Bolívia e Argentina. Estão confirmadas obras de artistas como Marina Abramovic, Tino Sehgal e Gabriel de la Mora.

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 23.08.2022

AS BELEZAS DE COPACABANA E LEME

Copacabana
Localização Nobre, Leopoldo Miguez! Arborizada, silenciosa, tranquila, próximo Praia, Metrô. Magníficos 320 m², totalmente reformado e modernizado, planta circular, salão 3 ambientes, 4 quartos, suíte, lavabo, banheiro social, copa-cozinha planejada, dependência completas, 2 vagas na escritura. Prédio com portaria 24 horas e vaga para visitante.
Cód: SCVC4011

Copacabana
Cobertura única de 2 quartos, sendo uma suíte, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e 2 salas (sendo uma de jantar e outra de estar). Área de serviço e dependência completa. Terraço com 90 m² composto por churrasqueira, forno a lenha, piscina e área de estar. Região silenciosa e tranquila. 1 vaga de garagem na escritura. Próximo à Estação Cardeal Arcoverde do Metrô.
Cód: SCVC5004

Copacabana
198 m² na quadra dos sonhos da Avenida Atlântica! Salão em 2 ambientes! 3 quartos (sendo 2 suítes com armários), banheiro social e lavabo. Copa-cozinha e área de serviço com dependência completa! 1 vaga na escritura! Sensacional vista mar!
Cód: SCVC3019

Leme
Cobertura Duplex, 235 m², toda reformada, todo o piso em porcelanato, armários planejados, mármore nos banheiros, varanda. São 4 dormitórios, sala imensa e cozinha planejada. Armários planejados, sob medida, equipamentos split em todos os quartos e sala. Imóvel arejado, silencioso, com vista livre para a orla. Portaria 24 hs, com circuito de tv.
Cód: SCVC3025

Copacabana
Avenida Atlântica! Vista cinematográfica da Praia de Copacabana, próximo ao Arpoador! Espaçoso imóvel com entrada privativa, 4 quartos sendo 2 suítes, banheiro social, sala ampla, lavabo, cozinha espaçosa com 2 dependências e banheiro de serviço. Prédio luxuoso, portaria e segurança 24 horas!
Cód: SCVC4019

Copacabana
Oportunidade! Rua Constante Ramos! São 132 m² com a paz e segurança de um trecho ímpar de Copacabana! Apartamento 3 quartos com banheiro social grande, lavabo, sala espaçosa. Ampla cozinha com dependência completa! Linda portaria 24hs!
Cód: SCVC3020

CRECI J. 250 • ABADI 32

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$220.000 Atenção! R.Resende, juntinho Gomes freire, próximo tudo, excelente apartamento, frente, sala 1dormitório, cozinha, banheiro, conservadíssimo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1055

CENTRO R$270.000 R.Riachuelo, juntinho G. Freire, portaria24hs, conservadíssimo, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro, c/piso cerâmica, Possibilidade alugar vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1056

Gamboa

2 Quartos

Casas e Terrenos

GAMBOA R$750.000 Porto Maravilha, c/Vista deslumbrante, Baía Guanabara, 300m2, 4pavimentos+ terraço c/churraqueira, 3 salas, 8quartos, (1suíte) garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6065

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO 98824-1010 Praia 316, Ed.Coral. Excelente investimento, comércio, residência, locação, temporada, estudo permuta, proposta direto c/proprietário, 2unidades. Aceito outros imóveis comerciais.

2 Quartos

BOTAFOGO R$680.000 Juntinho metrô, amplo apartamento, prédio centro terreno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha c/armários, á.serviço, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11960

BOTAFOGO R$840.000 Lindo Apartamento (65M2) Agradável 2 quartos, Sala, Cozinha, Área, Varanda, Vista Indevassável, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2234

BOTAFOGO R$1.075.000 Dona Mariana (75M2) Apartamento Moderno, 2 quartos, Living Integrado Cozinha, área de serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2169

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. 85m2, sala, varandão, piso porcelanato, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5983

BOTAFOGO R$1.150.000 Aconchegante Apartamento (77M2) Varanda, Sala, 2 quartos, Cozinha, Área, Infraestrutura, Vaga, Próximo Shopping. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2170

BOTAFOGO R$1.600.000 Alto padrão, Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha planejada, á.serviço, 1vaga, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.170.000 Localização Nobre! R.Eduardo Guinle. Apartamento reformado, vista Pão Açúcar, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5868

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

Catete

2 Quartos

CATETE R$690.000 Próximo L. Machado, vista, sala, varanda, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem escritura, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11931

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$695.000 Próx. comércio, colégios, excelente apartamento, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Excelente localização, reformado, varanda, salão, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

2 Quartos

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$640.000 Juntinho Metrô L. Machado, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$770.000 R. Marques Abrantes esquina Paissandu. Apartamento 78m2, sala, 2 quartos, 1suíte, cozinha planejeda, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5871

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, comércio, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$850.000 Maravilhoso apartamento 114m2, reformado, piso porcelanato, salão, 3quartos, 2Banheiros, cozinha planejada, espaço home office, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6033

FLAMENGO R$1.250.000 Quadríssima, vistão, salão p/ 3ambientes, 3quartos, (2suítes) banheiro, Copa-cozinha planejadas, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa vista encantadora, 453m2, living, Sl.estar, Sl.jantar, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, 2dependências 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Próx.Metrô, Espetacular apartamento, salão, lavabo, 4quartos (1suíte) armários, banheiro, Copa-cozinha planejadas, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.630.000 Praia Flamengo, excelente apartamento, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Cobertura triplex, vistão panorâmica, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura, única, terraço c/vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$850.000 Melhor localização, rua tranquila, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Oportunidade! Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala/ quarto, armários, cozinha americana, desocupado Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua tranquila, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$880.000 Próx.Fluminense excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

LARANJEIRAS R$900.000 Juntinho metrô, (80m2) espetacular reformado, Sl.jantar, 2quartos, armários, banheiro, cozinha montada, á.serviço, banheiro, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11962

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Coração bairro, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheirol, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$1.150.000 Excelente apartamento, salão, 3quartos (1suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas escrituradas, infratotal, quadra, sauna, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Localização privilegiada, (126m2) vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11955

LARANJEIRAS R$1.400.000 Impecável! (100m2) alto, sala 2ambientes, varandas, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11957

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.570.000 R.General Glicério, esquina R.das Laranjeiras. Apartamento 132m2, porcelanato, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6029

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente casa duplex, frente rua residencial, reformada, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros cozinha, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$480.000 Aconchegante, charmoso apartamento, piso frio, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. Próximo Largo dos Guimarães. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6032

3 Quartos

STA TERESA R$430.000 Localização excelente! R. Aarão Reis. Apartamento 79m2, totalmente reformado, sala 2ambientes, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5974

Casas e Terrenos

STA TERESA R$990.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

ZONA SUL 2 — COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$430.000 Oportunidade! Posto6, amplo sala/ quarto, (56m2) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência completa, vaga escriturada, desocupado. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scv11949

2 Quartos

COPACABANA R$635.000 Perto praia/ metrô. 2qtos grandes, sala c/varanda, 2banhs., quarto empregada, cozinha, á.serviço. Port. 24h. 3p/andar. Doctos.Ok. Dir.proprietário Tel./Zap: 98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA R$650.000 Apartamento 74m2., mobiliado, vista p/mata, sala, 2 suítes c/armários. Prédio c/ academia, piscina. Próximo praia. Tratar direto c/proprietário Tel.:99373-1910 Guilherme.

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$ 1.090.000 Espetacular Apartamento (99M2) 2 quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformadíssimo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

COPACABANA R$ 1.090.000 Sala 2quartos (105M2) Lindíssimo! Totalmente Reformado, Cozinha, Área, Dependência, Vaga, Localização Privilegiada, Próximo Tudo, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 1.180.000 Ótimo Apartamento (106M2) Sala 2 ambientes, 2 quartos Amplos, 2Banheiros, Cozinha Integrada, Área, Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2176

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$805.000 Proximidade praia, sobreloja (120m2) reformadíssima, dividida 2aptos residenciais independentes, sala, 3qtos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Oportunidade! Próx.Metrô, farto comércio, sala, 3quartos, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Imperdível! (72M2) 3 Quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$921.000 Lindo Apartamento (94M2) Próximo Praia, Sala, 3 quartos, Armários, Cozinha, Área, Dependência Completa, Vaga, Imperdível! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3493

COPACABANA R$ 1.050.000 Magnífico apartamento 170m2 tipo Garden, salão 3ambientes, varanda interna, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, á.externa, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5920

COPACABANA R$ 1.140.000 Amplo Apartamento (108M2) Próximo Praia, Sala 2ambientes, Boa Cozinha, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Aproveite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3485

ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.150.000 R.Pompeu Loureiro. Charmoso, aconchegante apartamento 112m2, piso frio, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5959

COPACABANA R$ 1.290.000 Próximo Praia (105M2) Sala Iluminada, 3quartos, 2Banheiros, Cozinha, Despensa, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3487

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente apartamento, sala 2ambientes, 3quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, bicicletário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.420.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$ 1.500.000 Oportunidade! R. Raul Pompéia Próx.praia, Apartamento 200m2, salão 4 ambientes, 3 quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5916

COPACABANA R$ 1.500.000 Excelente Oportunidade! R.Felipe Oliveira Próx.praia, Apartamento 174m2, salão 2ambientes, 3 quartos, 2Banheiros, ampla cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5733

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.700.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$1.700.000 Excelente localização, Posto4, vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, Jd.inverno, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$ 1.750.000 Posto4, vista praia, (200m2) salão, Sl. jantar, lavabo, 3quartos original 4quartos, 1suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc4006

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$3.800.000 Posto4, 1p/andar (180m2) frontal, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$990.000 Francisco Otaviano próximo Arpoador, sala, 2quartos (1suíte) closet, bsocial, cozinha, área coberta zetaflex, reformado, 01vaga. 21)98239-9895 Lbap23959 Creci: 43.976

3 Quartos

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

Jardim Botânico

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

JD.BOTÂNICO R$680.000 Próximo Parque Lage. vista livre, claro. Varanda, sala, 02 quartos, banheiro social, cozinha, área, dependências. bicicletário (21)99863-0272/97394-3126 Lbap23939

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.230.000 Espetacular (79M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Área, Despensa, Dependência Completa, Vaga, Confira! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2194

LAGOA R$1.230.000 Fantástico Apartamento (83M2) 2 quartos (SUÍTE) Living, Varanda, Cozinha Integrada, Área Serviço, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1075

LAGOA R$1.310.000 Agradável Apartamento (68M2) 2 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Wc, Área, Vaga, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2195

3 Quartos

LAGOA R$1.535.000 Reformado Pronto p/MORAR Sala Avarandada, 3 quartos (Suíte) Cozinha Integrada, Planejado, Total Infraestrutura, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3530

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.580.000 Maravilhoso Apartamento (155M2) Vista Incrível p/ CRISTO, 4 quartos, Dependência Completa, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3505

LAGOA R$4.070.000 Espetacular (206M2) 4quartos (3 Suítes) Cozinha Planejada, Varanda, Pronto Morar, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4303

Coberturas

LAGOA R$1.550.000 Cobertura duplex, vistão, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Av.Ataulfo de Paiva, junto Praia, Shopping, Metrô. 58m2, frente, ampla sala, 1suíte c/closet, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$1.300.000 Ataulfo Paiva, Vista Lagoa, Andar Alto, Próx.Metrô Jardim Alah, Portaria 24hs, Sala, 2quartos, Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2231

LEBLON R$1.920.000 Lindo Apartamento (114M2) Varanda Sala 2quartos (SUÍTE) Armários Cozinha Planejada Dependência Completa Vaga Aproveita www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2221

3 Quartos

LEBLON R$1.850.000 Lindo Apartamento (84M2) 3 quartos, Lavabo, Banheiro Social, Copa-cozinha Planejada, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$2.050.000 (105M2) Ótimo 3 quartos, Living, Iluminadíssimo Cozinha Espaçosa, Ambientes Aconchegantes, Você Ao Redor De Tudo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3517

LEBLON R$2.252.000 Luxuoso Apartamento (117M2) 3 quartos (SUÍTE) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$3.700.000 General Venâncio Flores, Excelente Potencial, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3533

LEBLON R$4.500.000 Av.Delfim Moreira. Magníficos 160m2, salão 3ambientes, 3quartos, 1suíte , todos c/ Split, lavabo, cozinha, Dep. completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4476

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 175m2, Borges de Medeiros, Quadra Praia Lindíssimo! Vistão Indevassável, Sol da manhã, 4quartos (1suíte) salão, lavabo, 2banhs., dependências, 2vagas.Tel.(21)97531-7194.

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$895.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs., dep.empregada revertida p/closet, vga.escritura, c/ infra-estrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Estudo permuta. Dir.proprietário T.:2491-1380/ 99617-0907.

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$340.000 Residencial Mérito Jacarepaguá ao lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos. (1ste.), banh.social, piso laminado, bancadas granito, infraestrutura, garagem. Tel.: 99988-2912.

Freguesia

2 Quartos

FREGUESIA R$450.000 Centro da Freguesia. Apartamento salão, varanda, 2qtos (1ste), cozinha, banheiro, dep.completas, área serviço, play, garagem, churrasqueira. Tel.:96526-6037/ 98127-5790. Cr. 11684.

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$550.000 Cond.fechado, residência duplex120m2, varandão, salão 3quartos (Suíte) closet, cozinha c/armários, garagem, portão automático, interfone c/câmera. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3049

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

Coberturas

GRAJAÚ R$900.000 Belíssima cobertura 168m2, composta salão, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, banheiros, terração, churrasqueira, piscina, 1vaga garagem! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3069

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

MARACANÃ R$390.000 R. Santa Luísa Próximo Uerj, Metrô. Excelente apartamento 94m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5670

MARACANÃ R$640.000 Imperdível! Andar Alto, Vista Panorâmica (103M2) Sala, Varanda, 2 quartos (SUÍTE) Escritório, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3547

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$350.000 Localização excelente próximo praça cavalinhos. Apartamento 73m2, totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5400

3 Quartos

TIJUCA R$520.000 R.Conde de Bonfim, Próx.Tijuca Tênis Clube Apartamento 125m2, salão, vista livre, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5873

TIJUCA R$550.000 Frontal 138m2, 1p/andar, elevador privativo, varanda, sala, 3quartos (armários) 2Banheiros c/blindex, Copa-cozinha, Dep.completa, á.serviço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp4017

TIJUCA R$780.000 Coladinho S. Peña, Próx.Metrô, 160m2, sacada, salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

Vila Isabel

2 Quartos

Coberturas

V.ISABEL R$1.350.000 Excelente cobertura, 5minutos Shopping, vistão, salão, varanda, 3quartos (Suíte) banheiro, terraço c/piscina, churrasqueira, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11945

ZONA NORTE 1

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$390.000 Terreno R.Barão Bom Retiro, c/4 quitinetes +loja +área livre 400m2, total 550m2. Doc.perfeita. Ac.oferta. Tel.:98811-9195.

ENG.NOVO R$400.000 Investidores! Barão B. Retiro, Terreno560M2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno servindo p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Jto.estação, terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades Doc.Ok, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

1 ZONA NORTE 2

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

Santa Cruz

Casas e Terrenos

STA.CRUZ Passo R$ 65.000,00. casa condomínio fechado, 70m2, vazia, c/toda infraestrutura, sala 2ambtes, 2qtos, banheiro, cozinha, ár. serviço. Tel/zap.99113-9068.

LITORAL NORTE

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ R$250.000 Casa 2sls., 5qtos., cozinha, 2banhs., terreno 1.080m2, 2 poços, ligação cedae, gramado, murado. Tels.:(21) 99772-4094/ (21)99928-8860.

SÍTIOS E FAZENDAS

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ Praia dos Tamoios, frente praia. Casa 4qtos (suíte c/hidromassagem), 3 cozinhas, lavanderia, almoxarifado, oficina, área coberta grande, quintal. Tel:98127-5790. Cr.11684.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 14anos. Aluguel: R$4.500, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA R$3.200.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Áreas Comerciais

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.250.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$400.000 Proximidades Pça.C. Vermelha, excelente Lojão 240m2, c/ jirau p/escritório, mesas/ cadeiras, banheiro, ampla área livre fundos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7127

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$2.000.000 Lojão frente 16m+ sobrado área total 522m2, isento Iptu, excelente investimento próximo Metrô Carioca. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6003

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco próxima estação Carioca. Sala 34m2, semi mobiliada, vista livre, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$110.000 Praça Olavo Bilac. 53m2, reformada, móveis planejados, 3ar condicionado, recepção, 2salões, vista livre, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6027

CENTRO R$160.000 Pça.Tiradentes Ed.misto, conjugado 38m2 desocupado, fundos silenciosa, salão (podendo dividir) c/lindo Piso T.corrida, Banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1040

CENTRO R$350.000 Excelente Localização! R.Alcindo Guanabara próxi. Metrô, Sobreloja 75m2, piso porcelanato, 4 salas c/divisórias, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5935

CENTRO R$600.000 Andar/ inteiro, Próx.Casa Moeda, 10 salas+ copa, sala ar condicionado, janelas em Blindex. Elevador privativo. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11950

CENTRO R$700.000 Edif. Candido Mendes, conjunto de salas c/200m2., 55mts de janela, copa, 3 banheiros, ar-condicionado central. Vazio. Tel.:99985-5394 Wagner Cr.13706.

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.500.000 Lapa R.Riachuelo, prédio 1.550m2, loja+ 4pavimentos, terraço c/vista p/Centro, parte Sta.Teresa, Loja. c/350m2, andares 300m2 cada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv2102m

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funcionou restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/ tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$1.200.000 Pça. Harmonia, P. Maravilha, 2prédios reformados. Interligados 660m2, diversos ambientes salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

CAJÚ R$320.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CATETE R$1.7000.000 Vendo/Alugo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

IPANEMA R$650.000 Oportunidade! Loja 50m2, entrada galeria, reformada c/mezanino. Localização excelente R.Vinicius de Moraes, esquina R.Visconde Pirajá. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6026

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

Prédios Comerciais

CATETE R$3.600.000 Prédio comercial 425m2, composto lojão+ 2pavimentos c/mezanino, V.Livre, 4banheiros. Capacidade p/residenciais, comerciais (hostel, retrofit médio) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7142

Casas

IPANEMA R$7.490.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

BENFICA R$630.000 Cadeg 3 lojas interligadas tt.168m2 área estoque, mobiliada c/ móveis escritório, ar condicionado, mezanino. Documentação perfeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7141

MÉIER R$2.420.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo junto Club Municipal. Oportunidade! Sala 53m2, 5 vagas escritura, clara, arejada, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Esquina Carvalho Souza, prédio 364m2, 4pavimentos, térreo c/loja vazia+ 3pavimentos c/várias salas, banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$990.000 Lojão frente+ sobrado independente, área total 275m2. Possui 4 banheiros, cozinha. Frontal quartel Exército. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4051

Galpões

BENFICA R$1.200.000 Melhor localização! Acesso principais vias, galpão vão livre+ sobrado, tt.884m2, composto 7sala, depósito, 8banheiros. Doc.Ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

JACARÉ R$1.150.000 Localização comercial estratégica! Galpão 1657m2, estruturado, coberto, localizado junto fábrica Cisper vidros. Entrada, saída Carretas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5690

RAMOS R$1.100.000 Localização estratégica próximo estação ferroviária, fácil acesso Av.Brasil, Linha Vermelha. Galpão 912m2, reformado, entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5529

Áreas Comerciais

TIJUCA R$2.200.000 Vendo estacionamento c/37vagas escrituradas, capacidade p/ 50carros, 3pisos prédio residencial C. Bonfim, incluindo apto de 2quartos. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11953

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BELFORD Roxo R$ 3.400.000 Atenção Investidores. Lojão alugado (625 m2) Av.Principal. Locatário: órgão público federal. Aluguel: R$24.165. Investimento s/risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$2.200 +condomínio R$630,00, IPTU R$180,00. Apartamento 2qtos, 2banhs., sala, garagem. Tranquilo, fundos, vista verde. Tratar 99945-5525.

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

1 Quarto

ANDARAÍ R$1.100 +taxas. R.Silva Teles (pertinho Sesc Tiuca). Bom apartamento, silencioso, 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Tratar c/Sr.Zózimo, tels:99972-0454/ 99964-0652.

Grajaú

Quartos e Vagas

GRAJAÚ Divido apto quitinete c/universitário(a), c/referencias sérias. Ambiente familiar. R$700,00 c/café da manhã. 2meses depósito. Tratar Tel.98305-4320.

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA Aluga-se apto R.Deputado Soares Filho, próximo Saens Pena/ Colégio Militar. Sala c/varanda, 2qtos (1suíte), dependência, garagem, câmeras segurança. Contato Tel.:(21)3796-3048.

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.900 Casa De Vila, Ótimo Estado, Junto A Diversas Faculdades, Rua Ibituruna, Sala, 2quartos, Depósito, Área Serviço. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4103

ZONA NORTE 1

Cachambi

2 Quartos

CACHAMBI A partir de R$ 900 Apartamento, sala, 2/ 3qtos, varanda, banheiro, área serviço, garagem. R.Silva Mourão, 84. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

2 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

Conjugados

MEIER Alugo conjugado, (dividido quarto/ sala), cozinha, area, banheiro. Sem condominio. R$800,00. Tels.;99696-2386/ 2261-2409/ 99436-4993.

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

Riachuelo

1 Quarto

RIACHUELO A partir de R$ 500 Excelente apartamento, sala, 1/2qtos, área serviço, banheiro empregada, garagem. R.Ana Neri, 2044. Chaves local. Tels.:2532-5579/ 3546-4219

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$13.000 R.Assembleia, Local Movimentadíssimo Loja Excelente Estado, Porta Automatizada Proteção Com Blindex, Ar Central, 3 Salas, Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4107

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro imóveis 2272-4422

VOLTOU O SHOPPING VERTICAL RUA SETE DE SETEMBRO PROMOÇÃO INCRÍVEL
Lojas a partir de R$ 600,00
Pagamento somente de aluguel durante os 24 Primeiros meses, Livre de IPTU - Condomínio e Light.
Ref: 4008
SergioCastro imóveis 2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

SergioCastro imóveis
CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

SergioCastro imóveis
CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro imóveis
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

SergioCastro imóveis
CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

SergioCastro imóveis
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis
CENTRO R$15.000 Lindo Andar 460m2, AV.RIO Branco Próximo À Presidente Vargas, Total Segurança, Salão, 8 Amplas Salas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3722

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO LUXO CENTRO DA CIDADE LINEO DE PAULA MACHADO
590 m²
Vista Espetacular, Total Segurança, Excelente Estado, Altíssimo Padrão.
Ref: 4088
SergioCastro imóveis 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis
CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

SergioCastro imóveis
CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro imóveis 2272-4422

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO
R$ 60.000,00
REF: 3778
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

SergioCastro imóveis
IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vgas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro imóveis
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis
LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro imóveis
2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro imóveis
COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

SergioCastro imóveis
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro imóveis 2272-4422

Galpões

SergioCastro imóveis
CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

MESQUITA Vendo/Alugo. Galpão e terreno 50.000m2, c/acesso Rod.Presidente Dutra/ Via Light, ideal p/ galpões logísticos, industriais, comerciais. R.Cesário,870. Visitas/ Informações. Tels.:2532-5579/ 3546-4219.

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Contábil. Escritório contábil no Recreio admite c/experiência em classificação, análise, balancete, balanço, SPED, ECD e ECF. CV c/pretensão salarial p/e-mail: entrevistacontabilidade@gmail.com

AUXILIAR Técnico Help Desk precisa-se p/trabalhar na Barra da Tijuca. Contrato de 2 meses. Currículo e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

COZINHEIRA. Excelente emprego em casa de família na Barra da Tijuca. Necessário experiência comprovada em carteira, referências e que saiba cozinhar doces e salgados. Enviar Currículo com pretensão para: curriculocozinheira@gmail.com

DIARISTA Todo serviço e que seja despachada, disponibilidade para dormir, 2 vezes semana, não fumante. Somente com referências. Tel.:97165-0863 Sra.Ana a partir das 10:00h.

DOMÉSTICA dormir segunda/ sexta, (folga sáb/dom) . Cozinhar muito bem (comida siimples e variada), c/ experiência comprovada, não fumante. Barra Tijuca. Excelente salário +benefícios. Tel:99998-1833.

ELETRICISTA Instalador, Eletricista Manutenção e Ajudante. Formação Senai/ Escola Técnica, Experiência Instalações, Manutenção Industrial/ Predial, Subestações. Currículos PDF c/pretensão salarial p/e-mail: emprego@masalupri.com.br

INSPETOR Escolar precisa-se p/trabalhar no Recreio dos Bandeirantes. Enviar currículo p/e-mail: seleca.rh2018@gmail.com

PROFESSORA(O) Educação Infantil/ Ensino fundamental especialização criança de 3anos/ 1ºano ensino fundamental, formação Pedagogia. Enviar curriculum: curriculo@criancartes.com.br c/título: Prof. educ.infantil/ Prof.1ºano

TÉCNICO EM ELETRÔNICA e refrigeração Profissional em manutenção eletrodomésticos em geral e refrigeração. Loja Copacabana. Tel:(21) 99638-9507(whatsapp) (21) 3593-682

VENDEDOR(A) Ótima oportunidade! Empresa busca profissionais p/vendas internas/ externas de madeiras e derivados p/obras, reformas c/ serviços. Tel.:97030-6573.

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SÓCIO ou Investidor Privado. Proprietário procura Sócio ou Investidor Privado Assegurado por 40% da propriedade, Chateu a beira-mar do Joá avaliado em R$ 7.995.000,00. Investimento: R$2.000.000,00, com potencial de lucro de 60%. Site: castleofjoa.com Contato proprietário americano Tel: (21)99547-5336.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS